Quem é Quem

Quem é Quem?









Nas TIC em Portugal 2021

O Jornal Económico
O conhecimento transforma.



A PwC foi distinguida pela Microsoft como...

Global Partner of the Year - Media & Communications

Esta distinção resulta de uma estreita e dinâmica parceria global, centrada em ajudar os nossos clientes a navegar as complexidades da transformação digital, *cloud* e segurança em larga escala.

Juntos, resolvemos os problemas importantes e entregamos resultados sustentáveis.

pwc | Microsoft

Leia o QR Code para saber mais detalhes sobre esta distinção ou em: pwc.to/3m6LOqd

© 2021 PricewaterhouseCoopers /AG – Assessoria de Gestão, Lda. Todos os direitos reservados. PwC refere-se à PwC Portugal, constituída por várias entidades legais, ou à rede PwC. Cada firma membro é uma entidade legal autónoma e independente. Para mais informações consulte www.pwc.com/structure.

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Megafin, Sociedade Editora SA

Diretor
Filipe Alves

Subdiretores
André Cabrita Mendes, Leonardo Ralha, Lígia Simões e Nuno Vinha

Diretor de arte
Mário Malhão

Editor
Ricardo Santos Ferreira

Coordenação
Mariana Bandeira

Área Comercial
Cláudia Sousa (Diretora), Elsa Soares, Isabel Silva, Ana Catarino e Cristina Marques

Fotografia
Cristina Bernardo, Lusa, Reuters e Unsplash

Design e Paginação
Rute Marcelino (coordenadora)

Impressão
Finepaper

Revista distribuída com O Jornal Económico nº 2118 de 29 de outubro de 2021

Sede e Redação
Rua Vieira da Silva 45, 1350-342 Lisboa

O Jornal Económico

Continuar a mudar em grande velocidade



Ricardo Santos Ferreira
rsantosferreira@jornaleconomico.pt

A pandemia de Covid-19 acelerou todos os processos de digitalização, transversalmente, e obrigou particulares e organizações a um esforço de adaptação a grande velocidade, fazendo mais pela disseminação das novas tecnologias e pela adoção de soluções digitais do que qualquer programa de promoção ou campanha de sensibilização.

Não se tratou de uma escolha programada, obviamente, mas de uma resposta necessária motivada pelas contingências do enquadramento em que temos vivido, um movimento com poder suficiente para forçar os decisores políticos a reverem prioridades. Isto materializa-se, por exemplo, nas verbas para a transição digital previstas nos planos de estímulo de resposta à pandemia, mas também na aposta na primazia dada à descarbonização, que tem subjacente o investimento na inovação.

O desafio comum, agora, é saber aproveitar toda a aprendizagem feita para podermos explorar as oportunidades que se apresentam, não só na antecipada retoma global das economias, mas na nova era que se instala, marcada pela convergência entre o físico e o digital, pela conetividade e pela inteligência que será infundida em tudo o que nos rodeia, prometendo mudar, de novo, a forma como trabalhamos, como nos divertimos e como nos relacionamos.

Para conseguirmos responder, é necessário que tenhamos em conta que as economias e as sociedades enfrentam obstáculos que é preciso saber ultrapassar, como o da capacitação dos recursos humanos, retenção do talento, literacia digital ou o da capacidade de investimento na inovação. E é necessário ter plena consciência de que a velocidade de mudança não abrandou, mas, pelo contrário, acelerou, mesmo a seguir á progressiva reabertura das economias, obrigando-nos a estugar o passo se não quisermos ficar para trás.

Em Portugal, poderíamos começar por encontrar forma de concretizar a rede de 5G.

O desafio comum, agora, é saber aproveitar toda a aprendizagem feita para podermos explorar as oportunidades que se apresentam, não só na antecipada retoma global das economias, mas na nova era que se instala

ÍNDICE









05 **Análise**
Os agentes do sector das TIC consideram que a captação e retenção de talento continua a ser o maior desafio da tecnológicas

10 **Entrevista**
Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Maria de Fátima Fonseca: "[Com a digitalização] estamos a deixar de trabalhar numa lógica puramente sectorial"

14 **Análise**
O que ficou depois da pandemia? Legado inclui trabalho híbrido, segurança e promoção da saúde mental

16 **Entrevista**
Secretário-geral da Apritel, Pedro Mota Soares: "É importante manter as soluções que têm permitido os níveis de investimento [das telecomunicações]"

19 **Opinião**
Maria da Graça Carvalho escreve sobre o "o futuro digital da Europa: da tecnologia ao fator humano"

20 **Análise**
O futuro vai assentar em redes mais rápidas, na conectividade e na inteligência artificial. O processo de aceleração promete continuar.

24 **Opinião**
Carlos Zorrinho escreve sobre a "União Europeia e a transformação digital"

26 **Fórum**
Empresários e gestores falam sobre as oportunidades da retoma da economia e como podem ser aproveitadas

Por Mariana Bandeira

Talento persiste como o maior desafio das tecnológicas

Empresas do sector das tecnologias da informação, entre as quais consultoras, fornecedoras de equipamento informático e especialistas em recrutamento, elencam ainda os fundos europeus, a sustentabilidade ambiental e o 5G como prioridades.

A reabertura faseada da economia e o regresso parcial dos trabalhadores aos escritórios, nos últimos meses, não travou a imponência das tecnológicas em Portugal, mas desafios como a escassez de talento qualificado e a implementação da rede móvel de quinta geração também não ficaram confinados e permanecem na lista de preocupações. Em 2021-2022 as empresas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) colocam o emprego/formação, a própria tecnologia e a sustentabilidade como principais bloqueios a ultrapassar e, ao mesmo tempo, oportunidades a aproveitar. Nesse aspeto, o Plano de Recuperação de Recuperação e Resiliência (PRR) tem o papel de protagonista, como catalisador transversal da competitividade do país nas próximas décadas.

"A incerteza no que toca a evolução da pandemia, o que irá obrigar a mais resiliência e agilidade por parte das organizações; a falta de talento e competências digitais - é brutal e vemos também um gap cada vez maior entre nações e organizações: quem ganhar a guerra do talento ganhará certamente a corrida à liderança - e a erosão da colaboração global, que se prende com as questões geopolíticas (China versus Estados Unidos mas não só) e com a necessidade da Europa posicionar-se rapidamente como player relevante na economia digital", enumera Gabriel Coimbra, vice-presidente e country manager em Portugal da consultora tecnológica IDC, ao Jornal Económico (JE).



IDC alerta que a Europa tem de posicionar-se rapidamente como player relevante na economia digital mundial

TECNOLOGIA

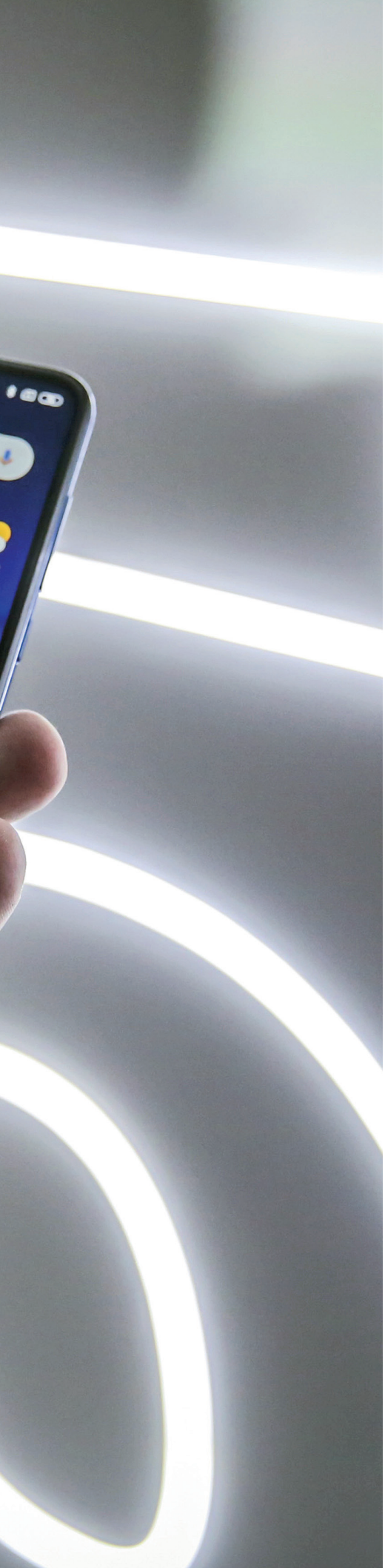
A IDC - International Data Corporation vê o mercado de TI a crescer menos que 5% por ano até 2025 e as tecnologias da chamada terceira plataforma (cloud, mobilidade e Big Data) e aceleradores de Inovação (inteligência artificial – IA) a subir a dois dígitos. Segundo a consultora, as tecnologias que terão maior dimensão e crescimento ao longo dos próximos anos em Portugal (2021-2025) serão a realidade aumentada e realidade virtual, com uma taxa de crescimento anual nestes quatro anos de 99%, seguindo-se a blockchain (40%) e logo depois a IA (25%), a Internet das Coisas (12%) e a cloud (11%), que começa a perder ter-

reno em termos de expansão, dado que grande parte das empresas no país já fez essa transição de dados.

Ainda assim, Miguel Almeida, diretor geral da Cisco Portugal, diz ao JE que sabe que os clientes estão a adotar experiências de armazenamento na nuvem (nalguns casos de cloud pública e noutros localizada num data center privado) e "não há quaisquer dúvidas de que esta migração acelerada está a exigir tecnologias nativas na cloud e experiências de consumo também nela, independentemente do local onde os serviços são prestados", o que representa igualmente um desafio. A Cisco, um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos para redes informáticas, alerta ainda para a transição para a 5G – até porque, entre os países da União Europeia, só Portugal e a Lituânia é que ainda não têm ofertas comerciais de 5G - e para o Wi-Fi 6, a sexta geração do padrão sem fios. "A necessidade de conectividade nunca foi tão grande. A transição para o 5G e para a Wi-Fi 6 está a reinventar a infraestrutura das telecomunicações e, simultaneamente, a revelar novos casos de uso e experiências, tanto para empresas como para consumidores", esclarece Miguel Almeida ao JE.

A Accenture antecipa que a migração para a cloud em Portugal acelere ao longo dos próximos três anos, fazendo crescer os atuais 20% (percentagem referente a 2020) de empresas a trabalhar com estas soluções para os 80%, o que significa mais 60 pontos percentuais. "Um estudo recente da Accenture indica que as empresas que apostaram na cloud, apenas numa ótica de redução de custo de infraestrutura e não potenciaram a sua utilização em escala, perderam competitividade. A adoção da cloud nas organizações tem que ser dinâmica, permitir modelos ágeis de entrega, de inovação, flexibilidade, rapidez, escalabilidade e desenvolvimento de MVPs [Minimum Viable Products] e capacidade de escalar para potenciar valor para as organizações. É essencial adotar





novas arquiteturas que potenciem a agilidade e rapidez, transformar o core e desenvolver o novo em cloud", reconhece Rui Barros, managing director da Accenture Technology Portugal.

PESSOAS

Para tal, é necessário talento, o calcanhar de Aquiles, que apesar de ter deixado de ser tabu para marcar a agenda das TIC mantém-se na linha da frente dos receios. A multinacional de recrutamento Kelly Services defendeu, num estudo divulgado recentemente, que este é um mercado onde "dificilmente" se esperava encontrar dificuldades, porém, apesar das constantes evoluções tecnológicas, a indústria das Tecnologias da Informação (TI) tem sentido constrangimentos em adaptar a baixa procura dos candidatos à enorme oferta empresarial – aliás, essas complicações até aumentaram ao longo do último ano. Os especialistas desta agência revelam que o mercado está mais competitivo que nunca, até porque em 2021 se estima que venha a gerar receitas globais na ordem dos 290 mil milhões de euros, com uma taxa de crescimento anual composta superior a 7%, o que perfaz um valor de mercado previsto de 414 mil milhões de euros em 2026.

Cátia Luís, consultora de TI na Kelly Services, assegura que Portugal não escapa a esta batalha, porque além de o mercado estar mais inacessível, há candidatos cada vez mais exigentes sobre a organização à qual eventualmente irão pertencer e sobre os benefícios de que vão usufruir.

Tecnologias como cloud, Big Data, inteligência artificial e IoT vão subir a dois dígitos até 2025

Logo, os empregadores devem colocar em cima da mesa das entrevistas mais do que bons salários, mas benefícios extrassalariais originais, apostar na "personalização de abordagens" e ser transparente em relação à estratégia da empresa para querem captarem os talentos, tendo em conta que, sobretudo os millennials, sentem que para se juntar a um novo projeto é necessário sentirem que fazem verdadeiramente parte dele. "Temos um mercado de TI recheado de talento e com forte potencial, mas para efetuar uma mudança de empresa e/ou função, este talento tem que ter a certeza se faz o fit correto com o projeto e não falamos só a nível salarial, mas também a nível tecnológico e cultural. Cada vez mais são procurados os projetos que inovam e desafiam o crescimento profissional, que apostam na formação de colaboradores e que os envolvem na cultura e crescimento da própria empresa", afirma a especialista da Kelly Services.

Para Cristina Castanheira Rodrigues, administradora delegada da Capgemini Portugal, neste contexto emerge um segundo desafio, intimamente relacionado com o do talento: a gestão da inovação tecnológica. "Num mercado cada vez mais rápido e exigente, onde a maioria das empresas, independentemente do seu ramo de atividade, procuram a inovação tecnológica como forma de otimizarem as suas operações e de reduzirem os seus custos, encontrar soluções que se adaptem ao longo do tempo é um desafio", afiança. "Os processos de digitalização fazem com que o uso das tecnologias por parte das empresas se torne numa vantagem competitiva. A pandemia da Covid-19 e as mudanças de comportamentos dos consumidores aceleraram ainda mais esta tendência. Porém, existe uma relação direta e proporcional entre inovação e capacitação. Quanto maior for a necessidade de inovação tecnológica, maior será a procura por profissionais qualificados, o que nos leva de volta ao primeiro desafio", argumenta Cristina



Rodrigues. Portanto, existe um círculo vicioso que interliga a inovação aos recursos humanos e vice-versa.

BAZUCA E FUNDOS COMUNITÁRIOS

É aqui que, na perspetiva da Capgemini Engineering (antiga Altran, adquirida pelo grupo francês de consultoria tecnológica), pode também contribuir o PRR. Bruno Casadinho, managing director e vice-presidente da empresa, aponta ao JE que este é, provavelmente, "o maior teste à capacidade pública e privada, de articular esforços e competências de forma a assegurar a execução dos vários programas". "A própria Comissão Europeia reconhece o PRR nacional como um dos que se encontram em estado mais avançado na Europa. Sendo esta uma oportunidade única de transformar o nosso país, através da industrialização da nossa economia, assim como na modernização do serviço público, as TIC vão ter um papel absolutamente decisivo no sucesso do PRR. Podemos dizer que há um denominador comum aos três desafios [5G, talento e PRR]: necessidade de cooperar mais e melhor, de forma a alcançarmos todas as expectativas criadas, criando mais valor para Portugal", sintetiza o líder da Capgemini Engineering.

AMBIENTE

A entidade responsável pela gestão, registo e manutenção dos domínios sob o ".pt" coloca o pódio de desafios das TIC nas pessoas, nas próprias tecnologias (disruptivas e, consequentemente, maiores necessidades de cibersegurança) e nos objetivos para com a Humanidade (sustentabilidade ambiental e melhoria da qualidade de vida dos seres humanos). Ou seja, investir em mais tecnologias verdes em benefício do Planeta e da população mundial.

Mercado de TI deverá gerar receitas globais na ordem dos 290 mil milhões de euros este ano

"São inúmeros os desafios que se colocam ao setor das TIC em Portugal, à Europa e ao mundo, atendendo à acelerada transformação digital a que assistimos nos últimos dois anos, com a utilização do digital para o ensino, o trabalho, a socialização, a economia e a cultura", começa por referir Luísa Ribeiro Lopes, presidente do conselho diretivo do .PT. Na sua opinião, um dos maiores "passa por colocar a tecnologia ao serviço da sustentabilidade e do ambiente, permitindo, por um lado, o desenvolvimento de soluções tecnológicas de aproveitamento de recursos, promotoras dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] das Nações Unidas, e que utilizam tecnologia de ponta em prol da sustentabilidade, como a produção de energia, transportes, cidades e economia circular". "Por outro lado, a necessidade de potenciar a utilização do digital para garantir uma menor pegada ecológica como os períodos de confinamento demonstraram ser possível", apela.

No caso das empresas de logística essa meta pode ser atingida através de uma visão digital de toda a cadeia de valor (soluções de indústria 4.0 ou 5.0), de acordo com o relatório "Digital Traceability: A Framework for More Sustainable and Resilient Value Chains" publicado pelo Fórum Económico Mundial. Os autores concluem que a rastreabilidade digital permite que as empresas cumpram os seus objetivos de sustentabilidade e atinjam um conjunto mais amplo de ambições de negócio, incluindo eficiência, resiliência e capacidade de resposta e preveem que, no futuro, as empresas com cadeias de valor rastreáveis tenham melhor desempenho do que as outras. Isso passa por fazer parcerias, investir em software e operar numa lógica de APIs (Application Programming Interfaces). Não obstante o conjunto de desafios pela frente, as TIC não duvidam de que poderão superá-los e tornar o país mais capacitado, digital e sustentável.

Tech Data
A TD SYNNEX Company

Siga-nos

LIGAR O ECOSSISTEMA GLOBAL DE TI E DESBLOQUEAR O SEU POTENCIAL PARA TODOS

Fornecemos soluções tecnológicas atrativas para um mercado global dinâmico. Com o objetivo de garantir o sucesso dos nossos parceiros, acionistas e uns dos outros, mantemos os mais elevados padrões e oferecemos excelência todos os dias.

www.techdata.pt

- Portfolio de soluções end-to-end
- One Stop Shop
- Soluções e serviços especializados
- Technology-as-a-Service
- Tech Data Renew
- StreamOne
- Cloud Solutions
- Outlet Intouch
- Campanhas e preços personalizados
- Gestão de encomendas
- Configuradores
- Soluções de Crédito



Portfolio de Tecnologia End-to-End

Tech Data Endpoint Solutions

Tech Data Advanced Solutions

Soluções Especializadas

Tech Data Datech Solutions

Tech Data Maverick AV Solutions

Tech Data Global Computing Components

Tech Data Global Lifecycle Management

Por Mariana Bandeira
e Ricardo Santos Ferreira

Maria de Fátima Fonseca, Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa

"[Com a digitalização] estamos a deixar de trabalhar numa lógica puramente sectorial"

A pandemia de Covid-19 acelerou os processos de digitalização na sociedade, incluindo na Administração Pública. Em entrevista ao Jornal Económico, a secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Maria de Fátima Fonseca, afirma que a resposta foi assinalável e que o que se conquistou é para manter e desenvolver, nomeadamente uma resposta mais integrada. Para o atual ciclo de investimento na transformação digital, espera um retorno idêntico ao do anterior, de pelo menos 2,4 vezes o dinheiro aplicado.

Começo por perguntar como é que foi a resposta da Administração Pública à pandemia em termos das tecnologias da informação e comunicação?

A Administração Pública mobilizou-se muito rapidamente, como foi visível; e uma das coisas de que mais se falou, na altura, numa perspetiva se calhar mais interna, foi o facto de em pouco mais de duas semanas termos cerca de 70 mil pessoas em teletrabalho. Isso representou, de facto, uma capacidade de resposta assinalável; foi muito rápido, mais rápido do que em muitas empresas, o que também significa que a Administração Pública, pelos investimentos que foi realizando ao longo dos anos, estava preparada para poder dar esse passo com essa celeridade. Essa foi uma das faces visíveis, com repercussão também na resposta aos cidadãos, às empresas, no modelo de prestação de serviços.

A pandemia veio acelerar muitas coisas que, na verdade, já tinham sido transformadas. Falamos muito no processo de transição para um mundo mais digital, mas nós preferimos falar, no caso da Administração Pública, numa verdadeira transformação digital, porque significa mudar a forma como os serviços funcionam e como se relacionam com a as pessoas.

O facto de estarmos a atravessar esta pandemia e de termos atravessado períodos de confinamento significou, naturalmente, que tivemos de reinventar também a capacidade de resposta; por um lado, investir mais nos serviços digitais, também divulgar um portfólio enorme de serviços digitais que já pré-existiam e que, porventura, não eram conhecidos de boa parte da população e que passaram a ser conhecidos.

Estamos a falar de que serviços?

Estamos a falar de todos aqueles serviços que estão registados, por exemplo, no portal ePortugal, o nosso portal de serviços digitais, que constitui o ponto privilegiado de acesso ao universo de serviços digitais e que é um portal que irá sofrer aperfeiçoamentos. Este caminho de transformação digital é um caminho que, de facto, nunca está completo.

Aquilo que as pessoas mais conhecem, ao longo dos anos, tem a ver com as medidas Simplex. Muitas das medidas que hoje em dia fazem parte da nossa vida, como o cartão do cidadão, o IRS automático, significam que esse tipo de serviço está a entrar num novo patamar de maturidade também, ou seja, nós não estamos só a servir as pessoas porque as pessoas têm necessidades novas, estamos a servir melhor as pessoas, porque a capacidade tecnológica da própria Administração Pública também está a ser mais sofisticada. Isto significa, por exemplo, que todo o trabalho que foi sendo desenvolvido ao longo dos anos desde o primeiro Simplex é aprofundado; e uma das tónicas do nosso trabalho é conseguir fazer uma coisa que é simples e complexa em simultâneo, que é tornar a Administração Pública mais digital. Mais digital também significa que é mais colaborativa, porque estamos progressivamente a deixar de trabalhar numa lógica puramente sectorial e começamos a ter medidas que são medidas mais integradas e que envolvem diretamente a colaboração entre vários serviços. Talvez o exemplo mais visível de uma medida desta natureza seja a tarifa social da energia, porque por trás desse serviço, que é um serviço automático – e esta é uma tónica que nós queremos aprofundar em futuras edições do programa Simplex, com novos serviços desta natureza –, significa que a Administração Pública consegue, com os dados de que dispõe e face à verifi-



cação de um conjunto de requisitos, satisfazer uma necessidade, atribuir um direito sem que as pessoas o solicitem. Isto, de facto, é muito significativo da transformação que está em curso.

Estamos em condições de dar um passo mais exigente ainda, ou seja, para além de satisfazermos necessidades que por vezes são novas, como a pandemia demonstrou, também vamos sofisticar os serviços que já existem. A nossa ambição é acelerar este processo; é aproveitar não só as lições que aprendemos com a pandemia, que tornaram óbvio para todos que as coisas que muitas pessoas pensavam e muitos serviços pensavam que seria extraordinariamente difícil de concretizar, porque a matriz de funcionamento dos serviços é departamental – são os famosos silos da Administração Pública –, também tornou evidente que quando é necessário e quando existe vontade os serviços trabalham em colaboração e é possível construir respostas integradas.

Essa foi a maior lição que retiraram do período de pandemia?

Esta foi uma das grandes lições que tirámos da pandemia, que é possível quebrar os silos, utilizar o digital de forma estratégica e inteligente para colaborar mais, mas também para chegar a todas as pessoas. Os níveis de literacia digital são, de facto, assimétricos na nossa população; isto significa, também, que o investimento no digital não é um investimento que beneficia só as pessoas que têm níveis de literacia digital avançados, também significa que nós conseguimos disponibilizar serviços numa lógica omnicanal; significa termos serviços que são disponibilizados pelo ePortugal, ou através do ePortugal noutros portais, ou sem passar pelo ePortugal pelo portal da AT [Administração Tributária], por exemplo, mas significa também que utilizando tudo o que está por trás, todo o backoffice mais integrado, com maior interoperabilidade, com maior partilha de dados e reutilização de informação, conseguimos também estar presentes em outros canais: no canal telefónico; no digital com atendimento assistido por videoconferência, por exemplo; mas também no presencial e é importante não esquecer o presencial, porque alguns serviços ainda só são prestados no presencial, porque alguns serviços continuam a ser prestados no presencial porque as pessoas preferem e o Estado tem de conseguir proporcionar todos estes canais, por forma a chegar efetivamente a todas as pessoas.

Se quiser sintetizar em três expressões, temos uma administração que é mais digital, que é mais colaborativa porque é mais simples, e é mais amiga porque chega a todas as pessoas – a preocupação de inclusão é uma preocupação grande.

Uma coisa é a resposta à situação de exceção, outra coisa é a continuidade. Tem receio de que algumas destas conquistas possam voltar para trás, que no regresso à normalidade as velhas rotinas se sobreponham?

Quem tem receio não pode abraçar estes desafios.

Não creio que exista risco de retrocesso nas coisas que provam bem e a verdade é que as pessoas aderem cada vez mais ao digital. Só para dar um exemplo muito simples, durante a pandemia, uma das coisas que se tornou mais visível para a generalidade das pessoas foi a existência de uma funcionalidade associada ao cartão do cidadão ou ao passaporte que é a chave móvel digital, que sofreu uma aceleração em termos de utilização muito significativa.

Em setembro já tínhamos mais de dois milhões de chaves móveis digitais ativas, portanto, efetivamente utilizadas; temos mais de três milhões de chaves móveis digitais existentes, mas mais de dois milhões ativas. A chave móvel digital tornou-se, para muitas pessoas, algo de utilização comum, que evita deslocações, que torna mais cómodo praticar atos à distância; seguramente que a sua utilização não voltará para trás e o conhecimento da existência de serviços digitais julgo que irá naturalmente ser potenciado pela utilização das pessoas.

Eu diria que este é um caminho sem retrocessos à vista, do ponto de vista da disponibilização de serviços e da utilização, um caminho que nós vamos continuar a aprofundar.

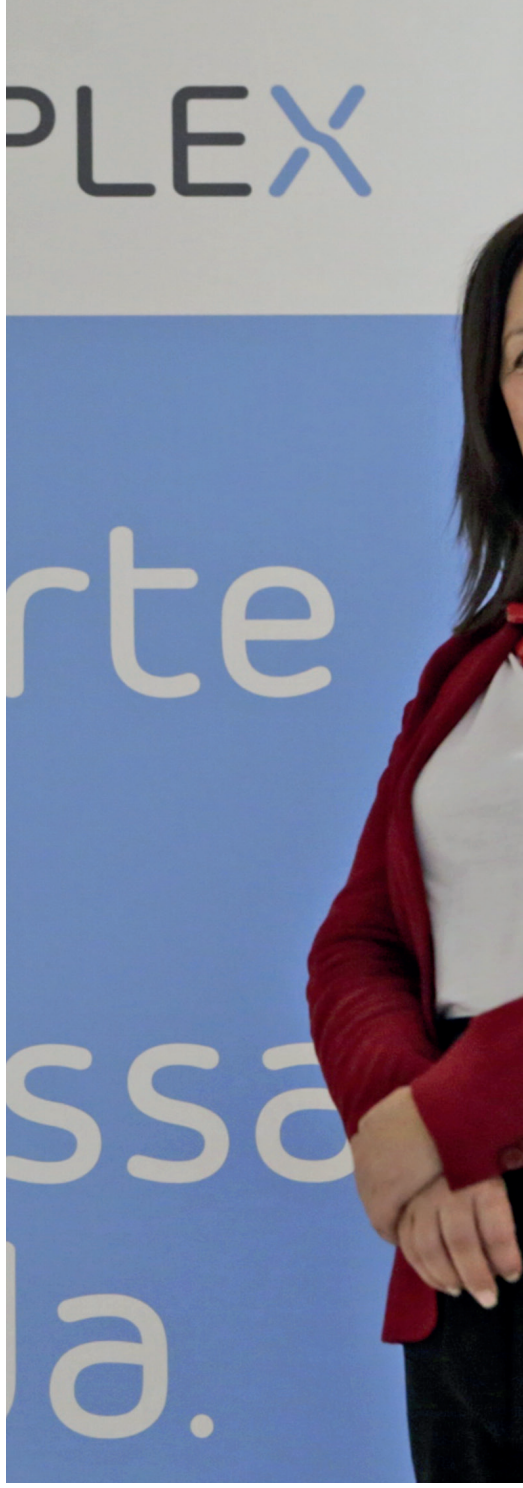
Se nós olharmos, por exemplo, para o índice de digitalização da sociedade e da economia ao nível europeu, Portugal tem estado sempre bastante bem pontuado nos rankings e nos lugares cimeiros dos rankings, nomeadamente nos relacionados com os serviços digitais, seja na oferta de serviços, seja na disponibilização de formulários pré-preenchidos, de que o IRS automático é um bom exemplo. Também é verdade que a Administração Pública é diferente; se temos sectores que foram – vamos utilizar a expressão antiga – informatizados muito cedo, como a autoridade tributária, como a segurança social, noutros sectores a situação é um bocadinho diferente e, portanto, o tipo de desafios que nós temos, do ponto de vista da coordenação global da Administração Pública, também é diferente, porque se nalguns sectores nós temos basicamente que investir, noutros sectores, aqueles que já têm um passado de grande investimento, os desafios são outros, são os desafios de conseguir orquestrar o nível de maturidade que esses serviços já têm para o colocar não só a um nível de maturidade coordenado mais global, mas também para fazer investimentos que permitam continuar a garantir que essas áreas que são muito digitais continuem na linha da frente da inovação e, portanto, não deixar que o seu lastro mais antigo de investimentos constitua um bloqueio à inovação. Esta orquestração global é algo que nós tratamos de um ponto de vista mais macro através de documentos de política direcionados; temos um documento mais global que é a estratégia para a inovação e modernização do Estado e da Administração Pública, que está claramente articulada com o plano de ação para a transição digital de Portugal. É uma estratégia que alia o investimento nas pessoas, no desenvolvimento da gestão, na exploração das oportunidades que a tecnologia nos oferece, para, conjugando estas dimensões, podermos funcionar em proximidade e ter esta face visível perante as pessoas, os cidadãos, que pode ser fisicamente em proximidade no território também.

Depois há uma outra peça muito importante que é a reativação do Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação da Administração Pública, que teve aqui uma fase de transição entre a legislatura anterior e esta legislatura. A avaliação que se fez da estratégia para a transformação digital da Administração Pública, cuja execução findou no final de 2020, e o lançamento de uma nova estratégia para a transformação digital da Administração Pública que vai vigorar entre 2021 e 2026 e a esta peça, no fundo, é aquilo que nos permite coordenar todos os investimentos na área do digital na Administração Pública, garantindo que, sectorialmente, acontecem as coisas que fazem sentido para cada área governativa face ao seu portfólio de serviços e ao estádio de maturidade das suas organizações do ponto de vista do digital, mas também que a oferta de serviços é renovada com o novo nível de ambição, para termos níveis de maturidade dos serviços de facto mais avançados, mas de uma forma transversal.

Fez referência à literacia digital em termos de ajudar o público a ter acesso aos serviços. O que é que estão a fazer na outra vertente, de capacitar a Administração Pública?

O PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] vem proporcionar uma oportunidade de intensificar o investimento na capacitação. Existe uma linha dedicada à capacitação da Administração Pública, de 88 milhões de euros, que vem abordar as necessidades internas.

Vivemos no digital de forma quase que intuitiva na nossa vida pessoal e na nossa relação com o Estado, porventura, temos de ser mais claros naquilo que oferecemos, para que as pessoas se possam relacionar com confiança com os serviços públicos. A dimensão da capacitação é importante,





mas a da sensibilização e da comunicação também e por isso a vamos reforçar.
Toda esta disponibilização e renovação da oferta de serviços será acompanhada com esta dimensão da sensibilização dos cidadãos, das empresas e dos parceiros.

A disponibilização dos serviços pelo Estado é um acelerador da transição digital, mas que outro papel pode ter para influenciar este processo, para influenciar empresas e particulares?

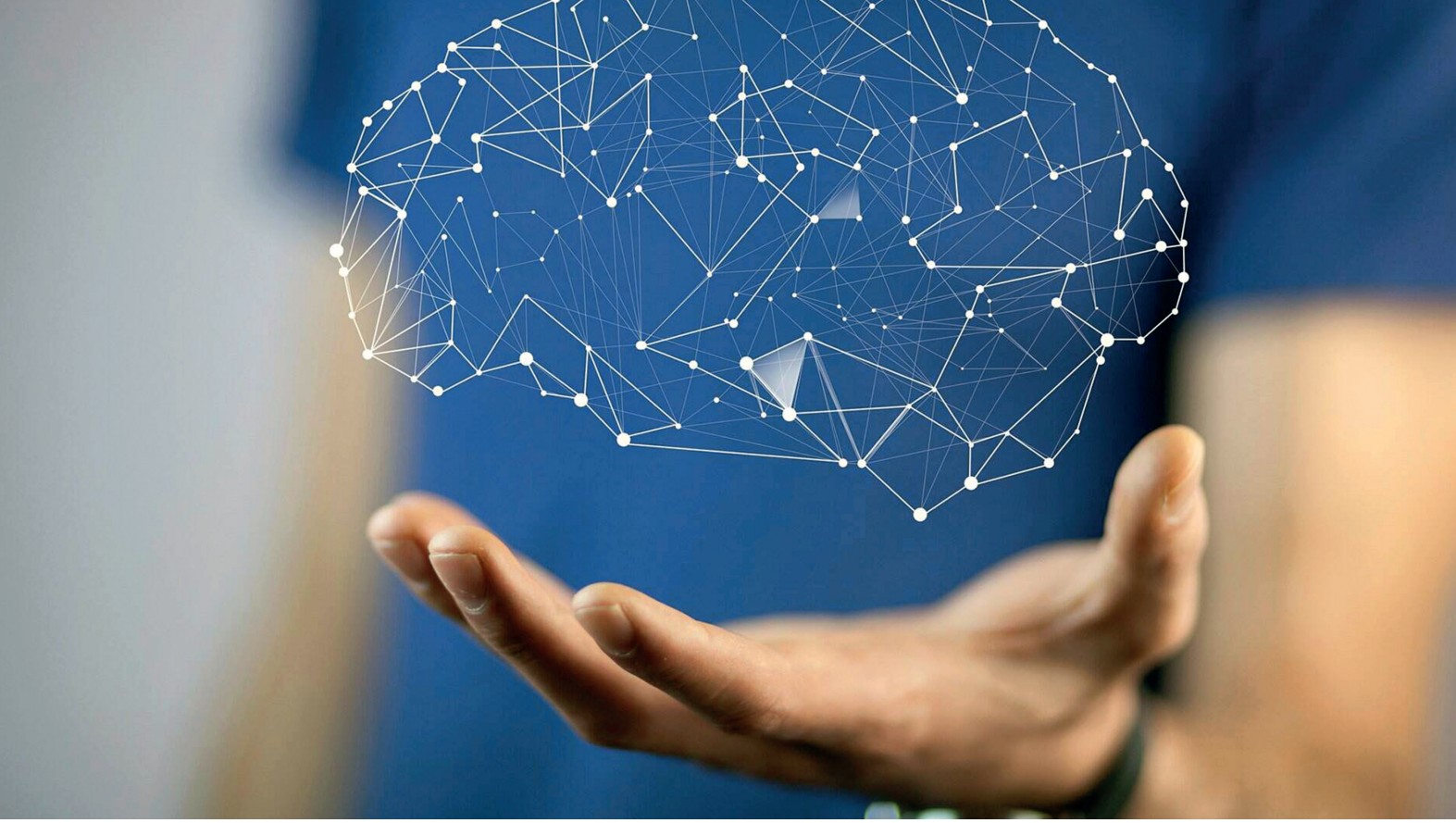
O Estado existe para garantir sociedades robustas com coesão social e com prosperidade económica. Enquanto Administração Pública, é um prestador de serviços de confiança, disponibilizando ferramentas como a chave móvel digital, que já é utilizada pelos bancos para abertura de contas. Muitos dos serviços de confiança, garantidos pelo Estado, são um fator de confiança para as empresas e para os seus clientes. No fundo, o Estado propicia a transição digital, atuando enquanto agente que produz ferramentas que a podem alavancar.
O outro papel é o da capacitação, porque quanto mais capacitadas as pessoas estiverem para a utilização do digital nos serviços públicos, também estão mais capacitadas para utilizar os serviços digitais das empresas. Depois há um papel, quase natural, de parceiro. O Estado desenvolve sozinho parte do seu portefólio de serviços digitais, mas contrata, trabalha em parceria com empresas e tem também um papel de dinamização do sector das TIC [tecnologias de informação e comunicação]. Atendendo ao volume dos investimentos PRR – quer na componente C19, da Administração Pública, quer noutras – acabam por ter esta consequência de alavancar também o digital na economia.

O que podemos esperar do futuro da Administração Pública, depois de todos estes investimentos?

Há um depois do investimento, uma permanência. Os ciclos não terminam com os ciclos de investimento. A vida continua sempre a apresentar desafios. Tal como foi dito pela senhora ministra [da Modernização do Estado e da Administração Pública], pelo primeiro-ministro, na apresentação da C19, o objetivo é termos uma Administração Pública mais simples e amiga, o que significa ter este esforço de investimento no backoffice, interoperabilidade, segurança e partilha de dados, para termos uma administração que partilha dados entre si para produzir o maior número de serviços automáticos que facilitem a vida das pessoas. Vamos estar sempre a trabalhar com as pessoas, envolvendo-as sempre no desenho, na avaliação e na reconfiguração dos serviços. Dou-vos o exemplo de uma medida, que estará concretizada até final deste ano, pois está prevista no Simplex 2021, que é a ON@18, um portefólio de serviços destinados aos jovens no momento em que atingem a maioridade, e foi desenhada com o envolvimento ativo de jovens ao longo de muitas sessões de trabalho fazendo um journey mapping para perceber o que é os jovens precisam da Administração Pública. Temos serviços que hoje em dia temos por bons, mas que rapidamente podem deixar de o ser e temos de voltar a fazer novos ciclos de investimento para os reconfigurar e automatizar.

A gestão de recursos, entre o digital e o presencial, pode ter reflexo financeiro? Conta com poupanças na utilização das novas tecnologias?

A tecnologia não é só um custo é um investimento. O interesse, em primeira linha, é transformar, o que significa que temos ganhos de eficiência, mas temos muitos benefícios sociais. Na estratégia para a transformação digital da Administração Pública, que findou – vigorou entre 2017 e 2020 –, de acordo com a avaliação realizada pelo Conselho para as TIC na Administração Pública, um investimento na ordem dos 300 milhões de euros em cerca de 700 projetos que foram desenvolvidos transversalmente, teve um retorno aproximado em benefícios e poupanças diversas de 721 milhões de euros. Portanto, a nossa expectativa é de que pelo menos esta ordem de grandeza [2,4 vezes] seja passível de ser reproduzida no ciclo de investimento que iniciámos agora e perdura até 2026.
O plano de ação concreto representa um investimento, até 2023 – quando faremos a avaliação intercalar e lançaremos um novo plano de ação, já noutra legislatura –, de 643 milhões de euros, que tem repercussão direta na melhoria da eficiência dos processos e tem uma dimensão muito significativa de benefícios sociais, o nosso propósito último.



Por Mariana Bandeira

Pandemia deixa legado de trabalho híbrido, segurança e promoção da saúde mental

Flexibilidade laboral, proteção da informação e investimento em iniciativas que mantenham os colaboradores felizes e motivados foram as três principais lições que as empresas retiraram do confinamento – e são irreversíveis.

As empresas aceleraram tanto a sua estratégia digital-first durante os confinamentos que foram capazes de implementar os seus planos de infraestruturas tecnológicas quatro vezes mais depressa do que antes da Covid-19. Investir no edge computing ou integrar clouds múltiplas demorava cerca de dois anos e agora é possível concluir essas tarefas em apenas seis meses, concluiu um estudo global da norte-americana Equinix. Se há maior lição que as organizações, sobretudo as com alguma maturidade digital, retiraram da pandemia foi que são mais ágeis, proativas e flexíveis do que imaginariam.

"Por um lado, medo, surpresa, ansiedade pelo desconhecido e, por outro, uma reação em equipa e uma dedicação às tarefas que eram urgentes de executar. Foram derrubadas muitas barreiras e conceções quanto ao trabalho remoto. Muitas tarefas que até aí eram «impossíveis» de fazer remotamente passaram a ser executadas remotamente, ainda que inicialmente de uma forma arcaica e sem um processo claro definido", recorda Manuel Maria Correia, general manager da tecnológica DXC Portugal, remetendo para meados de março de 2020.

A seu ver, a segunda leitura retirada deste período foi a importância que o sector das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) teve na manutenção do funcionamento economia, fazendo com que "todos os sistemas críticos" continuassem operacionais e permitissem que "a maioria das organizações conseguisse continuar a laborar com todos os seus colaboradores em casa". "Muitas vezes esse trabalho [dos profissionais de TI] não é visível, mas são eles que, dia e noite, aos fins de semana, 24 horas durante sete dias

por semana, mantêm tudo operacional e a funcionar para que possamos usufruir das aplicações, sites e tudo o mais que nos permite viver o dia a dia com a qualidade a que hoje estamos habituados", refere Manuel Maria Correia ao Jornal Económico (JE).

Contudo, esse trabalho não teria sido possível se as equipas estagnassem o investimento na cibersegurança, descartassem os planos de contingência e as redes não tivessem mantido a robustez. Segundo o mais recente "Global Interconnection Index", aconteceu o contrário. A largura de banda de interconexão global – medida da conectividade privada para a transferência de dados entre organizações – deverá superar os 21.485 terabits por segundo ou 85 zetabytes por ano até 2024, o que representa uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) a cinco anos de 44%. Na região na qual Portugal se insere, a EMEA (Europa, Médio Oriente e África), a expectativa é de que a CARG cresça 46% nos próximos três anos, contribuindo com 5.327 tbps – ou seja, 25% da largura de banda de interconexão global. Na prática, este crescimento surge lado a lado com o aumento da procura dos gestores por infraestruturas digitais, os meios para que consigam digitalizar (ainda mais) aos negócios e suportar a quantidade de trabalho híbrido, tal como sublinha a Equinix, fornecedora de infraestruturas de data centers cotada em Nasdaq.

Cláudia Moreira Leitão, responsável de Pessoas e site leader da Pipedrive em Lisboa, começa por reforçar que, na generalidade, a crise sanitária e socioeconómica alterou a forma como as pessoas interagem com as empresas, o que aumentou também a necessidade de uma maior digitalização e, consequentemente, outros estímulos e oportunidades de negócio para as empresas de TIC, especialmente em relação ao trabalho à distância e ao fornecimento de soluções SaaS (Software as a Service – Software como Serviço). "No entanto, é importante reconhecer que a digitalização em si não é suficiente para garantir o sucesso empresarial e resume-se à questão de saber se a solução ou o produto resolve qualquer problema tangível para os clientes B2C [Business to Consume] ou B2B [Business to Business]", adverte.

Como líder de recursos humanos numa empresa de CRM (Customer Relationship Management - Gestão de Relação com o Cliente) de vendas e software de gestão, Cláudia Moreira Leitão diz que, ironicamente, "as soluções digitais oferecem oportunidades de negócio, mas podem por vezes servir como os principais obstáculos para as empresas". "No que toca ao recrutamento, mesmo antes da pandemia global, a concorrência pelos melhores talentos informáticos era forte em Portugal, assim como noutros países. O crescimento da digitalização aumentou a concorrência na reserva de talentos, especialmente porque agora não existem limites físicos para recrutar", exemplifica. "Isto significa que não estamos a competir apenas com empresas locais, mas com as melhores empresas do mercado, independentemente da sua localização", destaca, alertando para um problema que existia antes do vírus, mas que, nesta organização e noutras, se intensificou.

É uma visão na qual Margarida Marques, country manager Hitachi Vantara Portugal, se revê a 100%, porque também na subsidiária do grupo japonês se observou "um acentuar" de competitividade e, simultaneamente, se sentiu uma escassez de talento tecnológico no país. "O teletrabalho impulsionou a globalização e a localização dos escritórios deixou de ser um fator condicionante no recrutamento, já que muitas empresas descobriram que era possível manter a produtividade com equipas remotas e, portanto, contratar em países onde a mão de obra é mais acessível, oferecendo condições acima do mercado local", argumenta ao JE.

Investimento no bem-estar dos colaboradores é denominador comum entre os melhores empregadores do sector tecnológico

Apesar dessa contrariedade, a diretora da Hitachi Vantara em Portugal frisa que, a este nível dos recursos humanos e da gestão de pessoas, houve um período de adaptação ao modelo de trabalho totalmente remoto que "superou a tecnologia associada e se estendeu à gestão da motivação". "Hoje, mais do que nunca, devemos focar-nos mais na parte humana e menos na de recursos, sabendo que o investimento nas pessoas e na cultura da empresa são agora mais importantes do que nunca, numa perspetiva de atração, mas também de retenção de talento", garante Margarida Marques.

Na lista das melhores empresas de tecnologia para trabalhar no país, que partilha com a Pipedrive, a Mind Source assegura que tem tido essa preocupação, até porque acredita que a inovação, o teletrabalho (flexibilidade laboral) o foco na saúde e no bem-estar foram os principais legados positivos da Covid-19. "É nos momentos de adversidade que somos impulsionados a evoluir. A comunicação e o employer branding revelaram-se estruturais e diferenciadores como meios para encurtar a distância e garantir a retenção de talento. A pandemia fez-nos colocar tudo em perspetiva e reordenar prioridades e hoje, mais do que nunca, sabemos que a saúde está sempre em primeiro lugar", diz Rui Reis, diretor executivo da Mind Source. A premissa de que os colaboradores precisaram de manter corpo e mentes sãos foi tida em conta por dezenas ou até centenas de empresas, que ainda hoje, volvidos 19 meses, continuam a financiar consultas de psicologia, oferecer sessões de yoga, criar espaços de convívio e descanso nos escritórios e a organizar festas às sextas-feiras ao final do dia.

Por Ricardo Santos Ferreira
e Mariana Bandeira

ENTREVISTA

Pedro Mota Soares, Secretário-geral da Apritel – Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas

"É importante manter as soluções que têm permitido os níveis de investimento [das telecomunicações]"

O investimento na rede de telecomunicações e na concretização da quinta geração de comunicações móveis é imprescindível. Em entrevista ao Jornal Económico, o secretário-geral da Apritel – Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas, Pedro Mota Soares, diz também que a estabilidade legal e regulatória é essencial para o desenvolvimento do sector, mas que, primeiro, é preciso o problema do 5G.



Que balanço faz da resposta do sector das TIC à pandemia?

O sector está e esteve ao lado dos portugueses durante a pandemia. Os operadores tomaram muitas medidas para proteger os portugueses neste período, especialmente os que foram mais afetados. Ofereceram 10GB para manter famílias e empresas conectadas; ofereceram mensalidades dos canais desportivos; ofereceram comunicações gratuitas e ilimitadas aos profissionais de saúde; disponibilizaram comunicações e equipamentos de modo a garantir o acesso digital à educação (e-escolas 2.0); garantiram a manutenção de serviço, para empresas e famílias, mesmo no caso em que clientes que não efetuaram o pagamento; suspenderam as taxas por atraso e facilitaram o pagamento dos serviços com acordos de pagamento, que em março abrangiam 56.200 consumidores e que chegaram a superar os 15 milhões de euros.

Confrontados com o confinamento, os portugueses continuaram a trabalhar, a estudar, a ter contacto entre si graças à qualidade e capacidade das infraestruturas de comunicações em Portugal, as quais durante este período ainda foram objeto de um reforço de investimento. E muitos que não o faziam, passaram a fazê-lo de forma natural e sem ruturas.

Com a pandemia, e especialmente durante o confinamento, todos os consumos dispararam e tivemos a prova concreta da resiliência, alta capacidade e qualidade das redes de comunicações portuguesas.

O compromisso do sector com o país, especialmente no período da pandemia, é inequívoco tendo inclusive merecido um louvor público do secretário de Estado para a Transição Digital, em junho de 2020, pela dedicação e empenho demonstrado pelas empresas do sector na procura de soluções de combate à pandemia e proteção do tecido produtivo, bem como



o sentido de dever e permanente disponibilidade demonstrada.

Que avaliação faz do momento atual do sector das TIC em Portugal?

O sector das comunicações eletrónicas português tem sido, desde sempre, reconhecido como estando na vanguarda da inovação tecnológica e do empreendedorismo, fruto dos elevados níveis de investimento, e da disponibilização aos seus clientes de serviços de elevada qualidade a preços competitivos.

O sector já evidenciou a sua importância para garantir a coesão económica, territorial e social do nosso país, mas também para ser uma alavanca de transição digital.

O investimento massivo realizado pelos operadores – que ultrapassou os 5,2 mil milhões entre 2015 e 2019 – refletiu-se na cobertura, resiliência e qualidade que as redes de comunicações demonstraram neste período.

É importante destacar que este investimento foi feito sem o recurso a verbas públicas, nacionais ou comunitárias e num quadro de confronto do regulador com o sector.

Quais considera serem os fatores críticos para o seu desenvolvimento?

A dimensão do investimento é essencial.

> **“O investimento massivo realizado pelos operadores – que ultrapassou os 5,2 mil milhões entre 2015 e 2019 – refletiu-se na cobertura, resiliência e qualidade que as redes de comunicações demonstraram**

É um sector que investe consistentemente cerca de mil milhões de euros por ano, dotando Portugal de redes que comparam com o melhor que há em todo o mundo.

Este investimento é feito num quadro competitivo.

Garantir a estabilidade legal e regulatória é essencial para permitir que o investimento no nosso país possa continuar a ocorrer. Numa altura em que está em aprovação o novo Código Europeu das Comunicações, é importante manter as soluções que têm permitido estes níveis de investimento. É importante manter a atual solução de fidelização dos contratos, de molde a que todos ganhem: os consumidores porque têm acesso aos serviços de telecomunicações beneficiando de descontos e dos preços da instalação e da ativação de serviços diluídos no tempo; os operadores porque garantem receitas que lhes permitem programar os seus investimentos devolvendo ao mercado em redes de suporte a produtos e serviços inovadores; a sociedade, como um todo, também beneficia por via de uma maior digitalização da economia, e do desenvolvimento da inclusão social e territorial.

Ao mesmo tempo é também importante ter estabilidade regulatória. Nos últimos anos, os operadores, com sentido de Estado, têm colocado o país como uma referência internacional nas comunicações. As recentes declarações do primeiro-ministro sobre a Anacom, acompanhadas por outras declarações de atores políticos e económicos, devem ser consequentes de forma a garantir que são dadas as condições para a concretização dos projetos e investimentos que assegurarão a resiliência e desenvolvimento da económica portuguesa nos anos vindouros.

A concretização a rede de 5G é considerada um elemento essencial para o desenvolvimento do sector. Como avalia este processo?

Portugal está atrasado no processo do 5G. Isto não é uma opinião, é um facto.

O 5G tem um enorme potencial de capacitação das pessoas e das empresas portuguesas, principalmente num momento de



recuperação. Estudos recentes dizem que a rede 5G irá gerar 17 mil milhões de euros em valor económico até 2035 e gerar cerca de 20 mil postos de trabalho, resultado de novas ofertas, novos mercados e maior eficiência.
Os operadores estão prontos para fazer os investimentos que permitam entregar esta tecnologia aos portugueses, logo que o leilão termine e as licenças estejam atribuídas.

O sector português das telecomunicações é competitivo? Pagamos mais pelo serviço do que noutros países europeus?

O sector é altamente competitivo e os preços são dos mais baixos da europa. Esta é a única verdade e é factual.
Quando se comparam os preços dos serviços que os portugueses efetivamente usam, tanto a Apritel (conforme comprovado pelo recente estudo levado a cabo pela Deloitte) como a DECO concluem o mesmo, (ainda que com metodologias diferentes): Portugal tem dos serviços de internet stand alone, e dos pacotes 3p e 4p mais baratos da Europa.

Mas não é apenas a Apritel ou a DECO que o dizem. Vários analistas internacionais, que acompanham o mercado português e o comparam com os restantes mercados europeus, dizem exatamente o mesmo.

O que espera do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] e do novo ciclo de fundos estruturais para o sector das TIC?

> **Os operadores estão prontos para fazer os investimentos que permitam entregar esta tecnologia aos portugueses, logo que o leilão termine e as licenças estejam atribuídas**

O PRR podia ter sido uma grande oportunidade para cobrir as chamadas "Zonas brancas", zonas com baixa densidade populacional e desafios de viabilidade económica pelo que a sua cobertura depende de investimento público. Não se percebe a opção de ter excluído os investimentos em 5G sobre os quais a transformação estrutural do país se irá operar. Faz sentido alocar financiamento comunitário, como outros países europeus estão a fazer, para dotar o sector das comunicações eletrónicos dos meios necessários à proliferação universal das suas redes e ao contínuo investimento em produtos, serviços, parcerias e centros de inovação que concretizem de forma simples, acessível e concreta todos os benefícios que a digitalização permitirá na modernização da sociedade portuguesa e no reforço da sua sustentabilidade e desenvolvimento.
Espero que no próximo quadro comunitário, Portugal 2030 se garantam as verbas para o poder realizar.

Futuro digital da Europa: da tecnologia ao fator humano



MARIA DA GRAÇA CARVALHO
Eurodeputada

No início da crise pandémica houve uma reação imediata por parte da União Europeia, dando autorização aos Estados-membros para a concessão de apoios, nomeadamente ao Seguro de Crédito. Contudo, a nível individual, os Estados-membros não tiveram o mesmo tipo de resposta e a do Essdfdários níveis.

A transição digital é frequentemente comparada, em termos de impacto, à revolução industrial. E se alguma falha se pode encontrar nessa descrição é o facto de este salto tecnológico que atualmente vivemos estar a ser muito mais acelerado. O digital está em tudo. Na forma como comunicamos e interagimos. Nas administrações públicas e no posicionamento global das nações. Nos mercados, na forma como fazemos negócios e criamos novos modelos de negócios. E na transformação das estruturas da indústria.

De acordo com o Fórum Económico Mundial, 70% do novo valor criado na economia, na próxima década, será baseado em modelos de negócios de plataforma digitalmente habilitados. No espaço de algumas décadas, as tecnologias digitais evoluíram do ambiente académico no qual nasceram para um conjunto de ferramentas que moldam o mundo moderno. São essenciais em todos os estágios de investigação científica e inovação, da ciência fundamental às ciências aplicadas. Permitem-nos desenvolver materiais e produtos melhores e mais sustentáveis. Ajudam-nos a projetar as cidades do futuro, antecipar desastres naturais e lidar com crises de saúde, como a pandemia de COVID-19.

Estar na vanguarda dessa transição digital é essencial para todas as nações e regiões do mundo. Atualmente, porém, a UE está atrás dos Estados Unidos e da China nesta corrida. Um atraso motivado por investimentos inadequados e pela existência de barreiras políticas que nos conduzem ao excesso de burocracia e à falta de flexibilidade.

A Europa decidiu contrariar esse status quo, assumindo a ambição de liderar em vez de se debater para tentar acompanhar os outros. A digitalização é, a par do European Green Deal, um dos grandes pilares estratégicos da União Europeia (UE). É essencial para o reforço da nossa soberania, a saúde do Mercado Interno, a competitividade da nossa indústria, para garantirmos empregos e qualidade de vida aos nossos cidadãos e para a própria evolução rumo a uma economia livre de CO2. Aliás, não é por acaso que falamos nas "transições gémeas", verde e digital.

Portugal, infelizmente, mantém-se na cauda da Europa ao nível da implementação do 5G, e isso representa um problema grave ao nível da nossa competitividade

Para consubstanciar esta renovada ambição, várias medidas são necessárias. Desde logo, assegurar o investimento. Mas também apostando na investigação cientifica e na tecnologia, na implementação de infraestruturas digitais, pondo em prática a economia de dados e dando uma forte prioridade às competências digitais.

O Programa Europa Digital ascende aos 7,5 mil milhões de euros. E fizemos também da digitalização um dos eixos fundamentais dos programas de recuperação e resiliência, nos quais representa mais de 20% do investimento.

Além, naturalmente, do peso muito significativo que esta área tem no programa-quadro de ciência e inovação, o Horizonte Europa. Nomeadamente através de três parcerias público-privadas de que fui relatora pelo Parlamento Europeu: A computação de Alto Desempenho (HPC), a qual contempla a instalação de um supercomputador em Portugal; a parceria sobre Tecnologias Digitais de Futuro, com enfâse nos microprocessadores; e parceria sobre Redes e Serviços Inteligentes, relativa à implementação e aplicação do 5 G e do 6G.

Portugal, infelizmente, mantém-se na cauda da Europa ao nível da implementação do 5G, e isso representa um problema grave ao nível da nossa competitividade presente e futura.

Igualmente importante é investir nas pessoas. Precisamos de melhorar as competências digitais de toda a nossa população e precisamos de ser capazes de treinar - e reter - especialistas altamente qualificados. Sem esse investimento, não teremos sucesso. Por mais que a tecnologia evolua, o fator humano ainda é, e sempre será, o elemento decisivo nesta equação.

Por Ricardo Santos Ferreira

O futuro promete ser mais rápido e movido a inteligência artificial

As capacidades das novas redes de comunicações móveis e o que se antevê conseguir com mais poder de computação vão alterar a forma como trabalhamos, nos divertimos e nos relacionamos. A aceleração dos processos de digitalização promete continuar.



Todos os estudos sobre as tendências de desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), independentemente da sua origem, apontam que a inteligência artificial e a generalização da quinta geração de redes móveis de comunicações (5G) vão ser os fatores mais relevantes na dinâmica do sector, em termos globais e, também, em Portugal. Isto, mesmo tendo em conta a dificuldade de descortinar o que pode ser o dia de amanhã, depois de uma inesperada pandemia; ou até por causa dela, porque a adversidade funcionou como catalisador de processos de mudança, que já estavam em movimento ou se intuíam, mas que foram acelerados pela necessidade de um período de exceção.

A digitalização deixou de ser um estribilho para se afirmar no topo da agenda dos decisores políticos e, no caso da União Europeia, concretizando-se ao tornar a transição digital um dos pilares do NextGenerationEU, o pacote de estímulos de resposta à crise pandémica. "A digitalização tem o potencial de criar soluções para muitos dos desafios que a Europa e os cidadãos europeus atualmente enfrentam. As tecnologias digitais estão a mudar não só a forma como as pessoas comunicam, mas também, essencialmente, a forma como as pessoas vivem e trabalham", refere o próprio Conselho Europeu.

Também os empresários reconhecem a transformação digital como prioridade, especialmente depois do período de pandemia. "Num estudo recente produzido pela EY, o 23º EY Global Capital Confidence Barometer, 63% dos executivos de topo entrevistados referiram que a pandemia fez com que o seu foco estratégico e de investimento fosse direcionado para a transformação digital dos seus negócios", afirma David Oliveira, head of Transaction Strategy Execution da EY-Parthenon e leader de Telecomunicações, Media e Tecnologia da EY Portugal. "25% reforçou que os drivers estratégicos que procuram numa aquisição são tecnologia, talento, capacidade diferenciadora de produção e startups inovadoras", acrescenta.

"De acordo com o Global Digital Trust Insights 2021, da PwC, 40% dos gestores referiram ter intensificado o ritmo de digitalização nas suas empresas, pondo em prática novas estratégias; 21% estão a modificar os seus modelos de ne-



Miguel Fernandes
Consulting partner da PwC



David Oliveira
Leader de Telecomunicações, Media e Tecnologia da EY



gócio e a redefinir o seu funcionamento e 18% estão a procurar entrar em novos mercados e/ou sectores de atividade", diz ao Jornal Económico (JE) Miguel Fernandes, consulting partner da consultora PwC. "O digital está assim na ordem do dia de qualquer gestor, quer seja numa perspetiva operacional ou transformacional. Os gestores estão hoje mais conscientes que a digitalização das suas empresas pode, de facto, ajudá-los a definir novos modelos de negócio e fontes de receita", acrescenta.

O relatório sobre inovação e tecnologia de 2021, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, na sigla em inglês), que se debruça sobre o impacto das tecnologias de ponta na desigualdade, refere esta como uma "época de avanços tecnológicos dramáticos", mas diz que estamos num período de mudança de era. "Atualmente, o mundo está a chegar ao fim da fase de implantação da 'Era das TIC' e a iniciar a fase de instalação de um novo paradigma, envolvendo tecnologias de fronteiras".

Entendendo o universo das TIC como o "conjunto diversificado de ferramentas e recursos tecnológicos utilizados para transmitir, armazenar, criar, compartilhar ou trocar informações", como refere a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, na sigla em inglês), destacamos entre as 11 tecnologias que UNCTAD refere três: inteligência artificial, big data e a internet das coisas, que, beneficiando da capacidade instalada nas telecomunicações com a concretização das redes 5G, vão formatar os tempos.

O FUTURO NA PALMA DA MÃO

"Vivemos hoje num mundo onde a mobilidade está em primeiro lugar. O telemóvel é onde ocorrem, cada vez mais, os comportamentos dos utilizadores, é um dispositivo onipresente e altamente pessoal, que os consumidores têm com eles o tempo todo", diz Miguel Fernandes, defendendo que este é o espaço onde as

empresas têm de estar. "Devem definir estratégias sobre como se conectarem diretamente aos utilizadores e encontrar formas de aproveitar toda essa conectividade, envolvendo os utilizadores através do seu dispositivo móvel. O telemóvel é, sem dúvida, crítico e central para as estratégias das empresas que procuram impulsionar o seu crescimento digital", afirma.

Facto é que o número de telemóveis já ultrapassa o número de pessoas no mundo – mais de nove mil milhões aparelhos para uma população de cerca de 7,7 mil milhões habitantes – e um inquérito da consultora Oliver Wyman conclui que a importância relativa dos telemóveis se tem afirmado: metade dos inquiridos diz que, no caso de ter de sair apressadamente de casa preferiria levar o telemóvel, em vez da carteira.

No último estudo que fez sobre a evolução da tecnologia, a consultora McKinsey sustenta que a existência de conexões móveis mais rápidas, alicerçadas em redes com tecnologia 5G e o desenvolvimento da internet das coisas têm um enorme potencial económico, podendo fazer o produto interno bruto global (PIB) crescer entre 1,2 biliões e dois biliões de dólares (entre cerca de um bilião e 1,7 biliões de euros) até 2030. "Uma muito maior disponibilidade e capacidade de rede conduzirá a grandes mudanças nos negócios, desde a digitalização da produção até ao fornecimento descentralizado de energia e à monitorização remota de pacientes", aponta.

No inquérito da Oliver Wyman, 60% dos entrevistados consideram que a conectividade, aqui entendida como disponibilidade de serviço, é uma das maiores prioridades.

A McKinsey assevera que viveremos num ambiente em constante mudança e que teremos um maior progresso tecnológico na próxima década do que no último século. A conetividade é só uma das dez tendências identificadas como marcantes, das quais destacamos mais duas: infraestruturas descentralizadas e inteligência artificial.



A consultora acredita que já no próximo ano 70% das empresas usarão plataformas de nuvem híbrida ou de nuvem múltipla como parte de uma infraestrutura de tecnologias de informação distribuída. Isso significa que os dados e o processamento podem ser controlados na nuvem e estarem mais rapidamente acessíveis aos dispositivos que os utilizam.

No caso da inteligência artificial, a ideia generalizada é que estamos só no início, mas o crescimento será acelerado, suportado pela evolução a capacidade de computação.

A Ericsson, por exemplo, aponta que o conteúdo gerado por inteligência artificial é uma tendência que se vai intensificar.

David Oliveira identifica ao JE que o futuro passará pela capacidade de utilização destas valências na interpretação de dados.

"As novas formas de vida e de trabalho que temos está a tornar possível a recolha de muitos dados e a criar muitas oportunidades de se poder, realmente, tirar proveito deles e usá-los em toda a cadeia de valor para as empresas. Os dados são hoje um ativo e uma oportunidade e podem impulsionar o crescimento e a transformação digital das empresas", completa Miguel Fernandes.

PORTUGAL INOVADOR

Em Portugal, seguir-se-ão as linhas traçadas pela generalidade das tendências com expressão internacional e pelo caminho percorrido antes e durante o período de pandemia, que, pela avaliação feita, faz com que David Oliveira anteveja um "futuro risonho".

Para o head of Transaction Strategy Execution da EY-Parthenon e leader de Telecomunicações, Media e Tecnologia da EY Portugal, as empresas e os empreendedores portugueses têm mostrado capacidade de inovar e o país tem evidenciado que tem talento, ainda que o merca-



do exíguo e a escassez de capitais leve os projetos a transferirem-se para o exterior, para crescerem.

"A Web Summit trouxe visibilidade, mas o mercado português é pequeno e só conseguimos ganhar escala se formos para fora. A capacidade de investimento ainda é reduzida, mas temos empresas que mostraram que podemos ter êxito fora do mercado nacional de TIC", diz ao JE.

"Os dados são hoje um ativo e uma oportunidade e podem impulsionar o crescimento e a transformação digital das empresas", diz Miguel Fernandes

Alerta, no entanto, que existe escassez de recursos qualificados – que já era notória antes da pandemia –, que se trata de um problema europeu e não só português e reconhece que a situação poderá agravar-se com a maior aceitação do trabalho remoto, que globaliza o mercado.

"O mercado vai ser mais volátil, depois da pandemia", acrescentando que o uamento da concorrência apor talento é um indicador a ter em conta. "É um sinal de que, se queremos ser competitivos lá fora não pode ser pelos custos baixos", avisa.

Por seu turno, Miguel Fernandes diz que "um dos elementos-chave que as empresas mais resilientes tiveram foi o aumento do seu nível de transformação digital" e considera que os líderes "experienciaram, de facto, que é possível reinventar os negócios num espaço de tempo muito limitado".

Do que fica e terá impacto no futuro, também destaca o que acontece no mercado de trabalho, que foi profundamente impactado. "De acordo com o nosso estudo mais recente 'future of work', que fizemos em Portugal, o trabalho remoto é considerado a tendência com maior impacto e que está a provocar mais alterações aos modelos de negócio das empresas portuguesas. Mais de 80% dos colaboradores gostariam de trabalhar remotamente pelo menos uma vez por semana, mas as empresas consideram esta realidade aplicável apenas a parte da sua força de trabalho", refere.

NECESSIDADE DE CONFIANÇA

Subjacente ao processo de digitalização da economia e da sociedade está a preocupação com a cibersegurança, fundamental para que exista confiança nos sistemas.

"Existe hoje uma maior consciencialização dos riscos e ameaças associados com a transição para uma economia digital. Muitas empresas são diariamente vítimas de ciberataques e estão agora mais conscientes da sua exposição a estes riscos. A segurança digital deixou de ser ad-hoc e reativa, para passar a ser preditiva e proativa", diz o consulting partner da PwC.

A "arquitetura de confiança" é também uma tendência apontada pela McKinsey, que diz que, em 2019, antes da pandemia, mais de 8,5 mil milhões de registos de dados foram comprometidos, apesar dos avanços na segurança cibernética.

Uma abordagem para construir uma "arquitetura de confiança" pode ser a utilização de tecnologias como blockchain. "Além de reduzir o risco de violações, as arquiteturas de confiança reduzem o custo de conformidade com os regulamentos de segurança, reduzem as despesas operacionais e de capital associadas à segurança cibernética e permitem transações mais económicas", refere a McKinsey.

União Europeia e Transformação Digital



CARLOS ZORRINHO
Eurodeputado

Estamos a viver uma nova etapa da transformação digital, impulsionada pela aceleração tecnológica, e na qual emergem novos contextos para as relações entre territórios, empresas e pessoas, dando origem a novos modelos de negócio e a novas formas de organização política, económica e social.

Não obstante o esforço feito pela União Europeia (UE) em múltiplos programas de apoio à ciência, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação, a UE tem níveis de investimento que comparam mal com os esforços que têm sido feitos por outras potências, designadamente pelos Estados Unidos, pela China ou pelo Japão. Por isso, também na transformação digital teremos de fazer da diferença a nossa arma de competição.

A UE é por natureza uma potência que se tem afirmado globalmente pelo "soft-power" resultante da dimensão do seu mercado interno, da sua capacidade diplomática multilateral e da diferenciação positiva dos seus valores e princípios partilhados.

Não partindo à frente na competição global pelo posicionamento na nova globalização, a UE tem que recuperar o atraso focando-se naquilo que a torna diferente e inspiradora, para conseguir criar um contexto competitivo que seja favorável para os seus cidadãos, para as empresas, para as comunidades e para a criação de riqueza e de emprego, enquanto pilares do desenvolvimento sustentável.

É fundamental que a UE tire partido da sua liderança política, legal e tecnológica na transição verde para a associar de forma sinérgica à transição digital, potenciando recursos, conhecimento e oportunidades de criação de novos produtos e soluções para a descarbonização.

A liderança europeia na transição verde é fruto da combinação dos seus valores humanistas com uma necessidade objetiva de reduzir a sua dependência energética de cadeias externas de fornecimento.

Não partindo à frente na competição global pelo posicionamento na nova globalização, a UE tem que recuperar o atraso, focando-se naquilo que a torna diferente e inspiradora

Conjugar a transição verde e a transição digital, em todos os patamares, é um caminho a percorrer para tornar ambos os movimentos possíveis, competitivos e capazes de garantir autonomia estratégica nas cadeias de valor e de conhecimento, sem recurso ao protecionismo e em respeito pelas práticas multilaterais e pelas parcerias entre iguais.

Por outro lado, é preciso fazer da segurança e dos direitos à privacidade no acesso aos dados, que são decisivos para uma transformação digital competitiva, uma vantagem para a UE.

Tenho proposto que em convergência com a proposta de articulação entre a transição verde e a transição digital, tal como a UE está a aplicar um "Green Deal", também deverá aplicar um "Data Deal", ou seja, pôr em prática um pacto de dados pela cidadania em que as pessoas cedem os seus dados de forma consentida, recebendo em contrapartida serviços e soluções capazes de tornarem a sua vida melhor.

Como eurodeputado, tenho tido nos últimos anos intervenção ativa como relator, relator-sombra ou autor de emendas em múltiplos relatórios chave para uma transformação digital competitiva e feita à medida da UE.

Foi esse o espírito que esteve na base do desenho do Programa Europa Digital em cuja negociação representei o meu grupo político (Socialistas & Democratas) e que me tem inspirado agora, no momento em que como relator estou a finalizar a posição da Comissão de Indústria, Investigação e Energia (ITRE) em relação ao Regulamento dos Mercados Digitais (DMA).

Investir mais é fundamental. Investir diferente é a chave para atingir os resultados que a UE precisa, para nestes tempos de disrupção, transformar as ameaças em oportunidades.

FACILITY MANAGEMENT • ENTERPRISE ASSET MANAGEMENT
FIELD SERVICE • INTERNET OF THINGS • SUSTAINABILITY

A MELHOR TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA GESTÃO DE ATIVOS FÍSICOS

NEXT BITT



Do Enterprise Asset Management ao Facility Management, da gestão de ordens à gestão de auditorias, a plataforma **NextBITT** utiliza a tecnologia mais recente para apresentar respostas aos mais recentes desafios da gestão de ativos físicos.

www.nextbitt.com



FÓRUM

Empresas têm fibra para aproveitar oportunidades da retoma

Líderes de multinacionais e PME tecnológicas não têm dúvidas de que o sector no qual operam terá um papel crucial na recuperação do país, desenvolvendo software, fornecendo serviços e disponibilizando produtos digitais e descentralizando talento para as zonas interiores do país.

Quais são as principais oportunidades da retoma da economia e como podem ser aproveitadas?





Alberto Jorge Ferreira
Chief Executive Officer
FUTURE COMPTA

"É fundamental que as organizações, acelerem o seu processo de adaptação a esta nova era, que é essencialmente tecnológica e digital. As transformações a que assistimos desde o início do século XXI indicam que as organizações que hoje estão melhor preparadas tecnologicamente, foram aquelas que mais rapidamente se adaptaram aos novos modelos de trabalho, organização interna e relação com clientes e parceiros

É de extrema importância acelerar a transformação das indústrias e serviços que possuem condições base para se tornarem digitais, e esse papel de agente acelerador deve ser assumido pelo sector tecnológico, que tem que ser capaz de inovar de forma economicamente e socialmente sustentável!

O paradigma mudou, a tecnologia é um acelerador fundamental de posicionamento e competitividade das empresas, que, quando bem aplicado não só diminui custos, mas permite igualmente o aumento de vendas através da criação e utilização de canais digitais. Esta sim é a equação fundamental, a chave para o sucesso para o crescimento das organizações!

Na Future Compta aplicamos as melhores soluções tecnológicas de IOT e Inteligência Artificial em setores como a Indústria, um dos motores da nossa economia, e que mais pode beneficiar com tecnologias na modernização do chão de fábrica e na automação e controlo de processos produtivos, nas áreas do ambiente e sustentabilidade, com a prevenção de incêndios e gestão de ativos florestais ou agrícolas, e na melhor gestão dos nossos resíduos urbanos e industriais, mas estamos também a investir na investigação e desenvolvimento em Industrias onde por tradição a tecnologia não tem estado presente, não desfocando obviamente nas várias áreas onde atuamos há mais de 49 anos, com o fornecimento de soluções de negócio e de serviços de IT e segurança.

Acredito que temos todas as condições reunidas para o sucesso!"



Carlos Vieira
Country Manager da WatchGuard
para Portugal e Espanha

O país está a atravessar uma crise provocada pela pandemia e o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) pode desempenhar um papel importante no estímulo à retoma. Com efeito, o PRR aloca 578 milhões de euros para transição digital da administração pública, sendo que robustecer o quadro nacional de cibersegurança e estimular a adoção de soluções cloud são dois objetivos centrais.

Dito isto, Portugal é um país de PME e isso não pode ser ignorado. A nossa sobrevivência futura depende de sermos capazes de aumentar a eficiência e, para o efeito, devemos abordar os planos de digitalização urgentes de amanhã que, na sua maioria, dependem de uma gestão eficaz do PRR.

Pode dizer-se que estamos no caminho certo para entrar no comboio da inovação, que desta vez não pode ser desperdiçado, se tal acontecer Portugal sofrerá em todos os setores e em vez de seguir em frente, volta para a casa de partida. Mas, para o fazer, há aspetos que precisam de ser eliminados o mais rapidamente possível, um deles, e o que considero o mais importante, é a abordagem ligeira que os gestores têm perante a cibersegurança.

O risco de cibercrime emergiu como um dos maiores para as empresas, subindo drasticamente em Portugal. A boa gestão dos projetos e continuidade das PME portuguesas para o êxito da Indústria 4.0 passa pela abordagem que os gestores têm de ter perante as questões que a cibersegurança traz. Não basta trancar a porta, é preciso monitorizar permanentemente, porque um incidente de cibersegurança por mais pequeno que seja pode levar uma empresa a fechar as portas.

Não é dramatismo, é a pura realidade - o impacto de um ciberataque acarreta consequências graves não só para o negócio, mas também para a própria reputação da marca, para colaboradores e parceiros de negócio.

Dito tudo isto, acredito que a onda de transformação digital que está em curso no nosso país, com grande foco na importância da cibersegurança das empresas portuguesas, irá gerar oportunidades de investimento e de negócio que poderão ser fundamentais para o desenvolvimento da nossa economia.



Carlos Cardoso
CEO da GSTEP

O aumento exponencial do trabalho remoto permite viver mais afastado das grandes cidades e gerar oportunidades em vilas e aldeias que estavam estagnadas ou em declínio a vários níveis.

A digitalização das interações é uma oportunidade de retoma da economia. Passamos cada vez mais tempo nos meios digitais, geramos mais busca, seleção e aquisição de produtos e serviços por essa via. Um meio, mas também um mercado diferente que deve ser abordado de uma forma séria e integrada com

as restantes operações da empresa.
Certamente que a larga temporada de confinamento alterou a forma como tiramos partido dos tempos livres. Vamos procurar usufruir mais da natureza e das atividades correlacionadas. Os mercados da restauração, hotelaria, vestuário e acessórios para as várias atividades serão os mais beneficiados.
As, ainda, baixas taxas de juro permitem, pelas vias do endividamento barato e baixa remuneração da poupança, aumentar a apetência para o consumo e também para o investimento das famílias e empresas. Este círculo virtuoso faz aumentar o nível salarial e baixar o desemprego, aumentando a capacidade de consumo e poupança das famílias.
Por outro lado, o desequilíbrio entre a procura e a oferta em vários mercados como a construção civil ou setor automóvel, potencia o aparecimento de alternativas, como sejam as casas modulares ou o aumento das vendas de viaturas usadas nacionais ou importadas.
Para as empresas aproveitarem ao máximo, estas e outras oportunidades e estarem preparadas para todos os cenários, devem analisar constantemente o mercado e a si próprias. Isto só resultará se usarem as soluções atualmente disponíveis de analítica de dados. Disponibilizando à equipa de gestão um alto padrão de análise e acompanhamento da evolução do mercado e da sua empresa nele. Ao mesmo tempo, partilhando a informação mais adequada a cada nível hierárquico de forma a permitir alinhar os objetivos da gestão com os objetivos e performance de cada função.



Rui Pereira da Silva
CEO da HCCM
Consulting, S.A.

A crise provocada pela Covid-19 resultou numa paragem súbita e longa nas economias e afetou todos os países tanto do lado da procura como do lado da oferta. Neste contexto, os fundos comunitários, alavancados por novas medidas extraordinárias de suporte, criadas pela Comissão Europeia, terão um papel chave na atenuação dos pesados impactos da pandemia nas economias europeias. Estes instrumentos de financiamento farão fluir novos meios, numa dimensão financeira que não temos memória, para a modernização e o desenvolvimento económico e social de Portugal.
Esta oportunidade para o país é, ao mesmo tempo, uma enorme responsabilidade para todos, desde os beneficiários dos incentivos, gestores dos organismos e governos, que deverão assegurar a capacidade de executar os seus projetos em pleno, de forma a garantir os respetivos apoios e acelerar o processo de recuperação económica.
Em minha opinião, as principais oportunidades da retoma da economia estão relacionadas com as ideias que sabemos que poderão mudar o mundo no século XXI, como por exemplo no mundo físico, os veículos sem condutor, impressão 3D e robótica ou no mundo digital, a inteligência artificial, machine learning, IoT e o poder de medir tudo através sensores. Existem, claro, outras ideias de um terceiro grupo, o mundo biológico que que irão também mudar o mundo, como a continuação do aprofundamento da sequenciação do genoma, a luta no geral contra todas as doenças e a medicina assistida por robots.
A forma de aproveitar estas novas áreas por parte das pessoas e das empresas será sempre pelo investimento no conhecimento e ao estado caberá o dever de regular e ajudar o ecossistema a desenvolver-se, adotando mais políticas que facilitem o investimento interno e externo nas empresas e proporcionando condições para a formação de talentos nas áreas referidas. Este provavelmente será o fator mais importante e determinante no sucesso do aproveitamento das principais oportunidades e que poderão sustentar a retoma, que tanto se deseja, da economia global e da Portuguesa em particular.



Claudio Moreira
Managing director & Head of Sales
da Mitel em Portugal

A pandemia mudou a forma como olhamos para tudo à nossa volta, as relações sociais e a forma como trabalhamos, forçando uma aceleração da digitalização, descentralização de processos e um aumento exponencial dos pedidos, de todas as soluções de Teletrabalho e Colaboração Remota.
Quando as empresas passaram para o trabalho remoto no início da pandemia, os seus líderes aprenderam a gerir uma equipa de trabalho virtual. Agora, as empresas estão a reabrir os seus escritórios, permitindo que os colaboradores regressem e passaram a enfrentam outro grande desafio: a ascensão do local de trabalho híbrido, na qual os colaboradores dividem o seu tempo entre as instalações da empresa e o seu escritório em casa.
Por outro lado, as palavras que as pessoas usam quando se comunicam connosco como clientes, o seu tom, escrito ou verbal e os canais que usam influenciam a nossa perceção da experiência. E essa experiência determina quanto estamos dis-

postos a gastar numa compra, as nossas recomendações e se vamos fazer negócios com essa empresa novamente.

Chegou a altura das empresas se questionarem se têm as aplicações necessárias para satisfazer as expectativas dos seus utilizadores e dos seus clientes. Este é o momento de investirem, atualizado os seus sistemas de comunicações empresariais com aplicações integradas baseadas na cloud, para comunicações e colaboração de voz, dados e vídeo. Sem estas aplicações, será extremamente difícil fornecer experiências positivas aos seus clientes e mantê-los conectados ao seu negócio.

Quando as aplicações de comunicação e colaboração estão perfeitamente integradas com o sistema de comunicações existente, as empresas têm muitas mais oportunidades para impressionar os clientes com a sua flexibilidade, capacidade de resposta e em satisfazer todas as suas necessidades imediatamente.

As empresas líderes entenderam que o foco do negócio tem que ser na experiência do cliente. É por isso fundamental investir numa solução de comunicações omnicanal, que permita que as equipas mudem suavemente entre canais de comunicação à medida que as conversas com os clientes evoluem. A única maneira de o fazer de forma eficiente é usar aplicações de comunicação e colaboração totalmente integradas. O como uma organização entrega os seus produtos/serviços aos clientes torna-se tão importante quanto o que disponibiliza.

É necessário conhecimento, soluções e empresas tecnológicas que possam integrar as mesmas. A Mitel tem como principal preocupação as pessoas, por isso criamos desde o primeiro momento ofertas específicas para diversos sectores empresariais, à volta da tecnologia de Cloud, para que as pessoas pudessem trabalhar remotamente de forma segura e eficiente.



David Faustino
Managing director
da Nexllence/Glintt

Esta retoma da economia é diferente das anteriores, não só pelo seu valor percentual, mas sobretudo porque surge num Mundo mais globalizado e que será cada vez mais global.

As empresas deverão (1) identificar aquilo em que realmente são boas e distintivas, pois a competição vai ser cada vez mais global, e ser "mediano" não será suficiente para sobreviver e (2) tomar consciência de que o seu mercado pode (e deve) ser global. Todos nós recebemos produtos nas nossas casas que são originários de todo o Mundo, vendidos por canais digitais. Mesmo empresas tradicionais do setor alimentar no interior do país, com produtos de boa qualidade, podem vender os seus produtos à escala global, porque este mercado é enorme e o acesso aos consumidores é hoje feito de forma digital.

O passo seguinte é o mais complexo: (3) alterar a cultura da organização para pensar e agir de forma global e digital. Isto implica compreender o potencial e os mecanismos do marketing e vendas digitais (que vão muito para além das redes sociais e da Amazon), melhorar a qualidade para servir clientes mais exigentes, conhecer outras culturas para compreender as suas expetativas e necessidades, e assumir riscos. Há uma imensidão de desafios e oportunidades nesta área, e a boa notícia é que a esmagadora maioria das empresas, em todo o Mundo, ainda está a aprender.

Por fim, (4) as empresas deverão resistir à tentação de voltar ao "velho normal" do trabalho "on-site". As expetativas das pessoas mudaram, e num mercado em luta por talento, este vai acumular-se nas empresas que acolham as suas expetativas. Serão estas as que irão prosperar.

A administração pública por seu lado tem uma oportunidade para simplificar processos e interações com as empresas e cidadãos, de modo a potenciar o crescimento económico e a redução da prestação de serviços do Estado, e deverá também continuar a atrair investimento e população qualificada, tendo o cuidado de não discriminar positivamente e em excesso o investimento estrangeiro comparativamente ao nacional.



Maria Antónia Saldanha
Country Manager
da Mastercard Portugal

A Digitalização, o Empreendedorismo e a Inovação parecem ser as palavras mágicas para o desenvolvimento da economia no cenário pós pandemia.

Esta conclusão resulta de diferentes estudos que a Mastercard tem feito ao longo deste ano e meio e, no mais recente estudo internacional, denominado Recovery Insights: Small Business Reset . Destacando alguns dos resultados observamos que, após o confinamento, o número de empresas que digitalizaram o seu negócio triplicou em relação aos níveis pré-pandemia, com um pico em julho de 2020. E desde essa altura que a mudança para o digital se tem mantido num nível elevado. Por outro lado, os comerciantes locais conseguiram crescer 8%, apesar das vendas nas lojas nos centros das cidades terem decrescido 33%, em relação a 2019. E ao longo de 2020, e em comparação com 2019, a abertura de novas pequenas empresas aumentou mais de um terço, 8 vezes mais do que a criação de grandes empresas. Na vertente do turismo, verificamos que os alojamentos tiveram um desempenho muito

positivo nos verões de 2020 e 2021, ao contrário dos grandes hotéis nas grandes cidades; e a restauração foi o setor que apresentou melhor desempenho, sobretudo em 2021.

O estudo Recovery Insights permitiu-nos ainda, identificar as seguintes tendências: no pico da crise, as vendas feitas por PME ficaram 20% abaixo das vendas feitas pelas empresas de maior dimensão. No entanto, ao longo deste ano, houve uma recuperação e as vendas totais registadas pelas PME aumentaram 4,5% até agosto, em comparação com o mesmo período de 2020. Por outro lado, foi interessante verificar que, no mesmo período, as vendas feitas através de comércio eletrónico aumentaram 31,4%.

Estas tendências mostram que as oportunidades estão a voltar e que os empreendedores devem saber olhar para o potencial que a digitalização e a inovação terão no desenvolvimento dos negócios, porque serão um pilar fundamental para o sucesso e, por conseguinte, para o crescimento da economia.



Manuel Busto
Diretor geral
Seresco em Portugal

A retoma da economia portuguesa é o passo base essencial para colmatar os prejuízos que a pandemia Covid-19 provocou aos mais variados níveis nas esferas familiar e empresarial. A nível social, cultural, económico e de saúde, os dois últimos anos marcados vincadamente pela pandemia provocaram uma ascensão elevada da taxa de desemprego, realçaram a desigualdade social, a fragilidade das empresas e do seu atraso para a transição à economia digital.

Nesta fase de retoma em que nos encontramos consideramos que as oportunidades devem contemplar precisamente as áreas em que Portugal tem maior potencial de crescimento e nas quais pode demarcar-se como uma economia mais competitiva.

A transição digital tem aqui um papel importante e o seu impulso por parte de incentivos do Governo ajudarão a tornar os processos produtivos das empresas mais competitivos. A formação e o reskilling é fundamental para que mantenhamos a nossa massa critica nas empresas e no mercado laboral nacional. E os incentivos às pequenas e médias empresas, mas também a microempresas, devem zelar pela viabilidade económica das mesmas e promover a sua competitividade no mercado global.

Por outro lado, não esquecendo a meta de 2050 para a redução das emissões de carbono, os incentivos às energias verdes mais sustentáveis posicionam Portugal num patamar de relevo. Não nos podemos esquecer que Portugal é um dos países europeus com mais dias de sol por ano.

Concluindo, Portugal deverá usar o seu pacote de incentivos para uma retoma económica que nos permita ser mais competitivos a uma escala europeia e global, mais inovadoras e sustentáveis, com políticas de emprego inclusivas e competitivas, que permitam a empresas e famílias aumentar o seu poder e compra e reduzir o endividamento.



Rui Raposo
Sócio da Bwd

Depois de um período das nossas vidas tão complexo e exigente como foi o da pandemia, é tempo de olhar em frente e, como país, "fazer a agulha" aplicando todas as energias (a bazuca, incluída) mas, desta vez, com um afinado sentido crítico para não repetirmos erros do passado.

Sendo certo que o nosso fraco crescimento vem já de há largos anos e que estamos perante uma economia com excesso de dívida (pública e privada), não podemos tão pouco esquecer o papel determinante que teve a adesão de Portugal ao euro na viragem do século.

Estamos, pois, a lidar com um "Adamastor" que longe de ser imaginário ou conjuntural terá de ser derrotado através de medidas estratégicas claras (e, por isso, estruturantes), dinâmicas e articuladas, mas bem diferentes das que têm vindo a ser postas em prática de forma cega e quase repetitiva.

Será tempo de olhar seriamente para o país e deixar de pensar que os modelos de estímulo e apoio terão de ser iguais quer seja para o norte ou para o sul, para o litoral ou para o interior.

Será tempo de perceber que o conhecimento, a inovação, a capacidade de exportar ou internacionalizar não estão espalhados uniformemente por esse país fora.

Será tempo de descentralizar!

Se conseguirmos tomar em consideração tais realidades e as suas assimetrias, apostaremos discriminada, mas mais certeiramente, em setores e projetos suscetíveis de ajudar a uma retoma da economia mais rápida, consistente e com uma acentuada vocação para os mercados exteriores.

Por outro lado, só assim poderá ser dado o merecido "palco" às empresas, em parceria com os "atores" institucionais locais (câmaras, associações, instituições científicas) - ou às diversas combinações por si criadas - que aparecerão como motores agregadores de excelência e transformação acelerada, mas sustentável, potenciadores de competitividade e criação de valor.



Tiago Farinha
Diretor
Geral – KCS iT

A pandemia abalou o mundo e forçou uma série de alterações no quotidiano social e no funcionamento das empresas. Agora, com o vírus mais controlado, a avaliação que se pode fazer é que muitas destas alterações nos acessos a produtos e serviços, nas atividades e nas rotinas pessoais e profissionais vão manter-se e assumir um papel fulcral na retoma da economia.

A digitalização, processo no qual as empresas de TIC têm uma palavra chave, agiliza a criação de novos tipos de serviços, capazes de se adaptarem às tendências de um mercado cada vez mais exigente. O futuro será mais digital e imaterial. A globalização deste contexto acentuou-se na fase pandémica. As empresas estão mais conectadas, apresentando os seus serviços e produtos à distância de um clique a um consumidor para qual a distância deixou de ser fator dissuasor.

Através de soluções inovadoras, adequadas a diferentes mercados, existe uma adaptação de e-serviços e e-produtos, que garantem novas e melhores formas de negócio, mais acessíveis aos consumidores. Muita da produtividade das empresas pode ser alcançada com o aproveitamento de todas as potencialidades que o digital nos tem a oferecer.

Em Portugal, é necessário aumentar o talento especializado na área tecnológica para fazer face à quantidade de oportunidades no setor de Inovação e Tecnologia nesta fase de globalização digital. A solução passa pela aposta na formação e na retenção de talento. Serão estes quadros e as suas competências que vão ajudar na atual retoma económica.



João Reis Fernandes
Executive
Director – Decode

Num cenário de retoma da economia as empresas podem e devem aproveitar para investir, modernizarem os seus produtos, serviços e processos e adaptarem-se a uma realidade cada vez mais digital.

O cenário pandémico obrigou a que muitas empresas tomassem medidas a nível da sua transição digital, que de outra forma não tomariam nos próximos 10-20 anos. Quantos negócios não teriam sobrevivido se já estivessem num estágio suficientemente maduro que lhes permitisse ter pessoas a trabalhar remotamente, ou oferecer os seus serviços por canais digitais?

No entanto, ainda existem sectores que necessitam urgentemente de dar um (ou vários) passos nesse sentido, pois com a globalização e fácil acesso à tecnologia, temos pequenas empresas a conseguir obter escala que há uns anos atrás era apenas possível a empresas de grandes dimensões. Por exemplo, temos proprietários de Alojamento Local a competirem diretamente com grandes cadeias de hotéis no que concerne o alojar pessoas. Se mais sectores e empresas aproveitarem a maior capacidade de investimento e apostarem na transformação digital, os resultados irão certamente aparecer. Isto é suportado pelo facto das novas gerações procurarem cada vez mais serviços que lhes permitam ter o seu conforto de forma muito rápida, utilizando os canais digitais. São as gerações do imediato, com pouca paciência para esperar pelo que seja. Esta tendência só se vai acentuar, pelo que os negócios deverão acompanhar a mesma.

O cenário pandémico trouxe-nos também uma generalização do trabalho remoto, o que levou a que alguns sectores, nomeadamente o de TIC, se deparassem com uma concorrência global, ao invés da concorrência mais local a nível do país. De forma homónima, permite-nos também competir e exportar produtos e serviços mais facilmente. Isto traz naturalmente um período de transição que acredito que seja bom e que nos aproxime dos mercados mais fortes. A retoma da economia permite-nos investir nesta globalização e exportação de produtos e serviços, trazendo de volta riqueza para o país e tecido empresarial.



José Leal e Silva
Executive Director
Bee Engineering

Alguns setores da economia não só já retomaram como estão num crescimento tão alavancado que ultrapassa as previsões mais otimistas que poderiam existir. No entanto, olhando de uma forma muito macro, este crescimento não absorve as perdas enormes noutras setores, em especial, pelo custo social associado a esse decréscimo. É bastante diferente uma empresa reduzir atividade, de cessar por completo, levando a força de trabalho ao desemprego.

Tendo esta consciência em mente, a forma de aproveitar a retoma passa por cada empresa no seu sector, avaliar a melhor forma de se aproximar das áreas que cresceram e adaptar o seu negócio à nova realidade. pois a antiga já não existe e não regressará. Associado a isto, surge uma oportunidade de explorar um mercado de trabalho diferente, onde sempre que aplicável, é possível aceder a talento distribuído pelo País (e não só) para aumentar a produtividade e criatividade das empresas.



No caso da Bee Engineering, a nossa equipa de consultores passou a poder estar mais perto da família enquanto exercem o seu trabalho. A nossa rede de parceiros e clientes alargou, bem para além dos grandes centros de Lisboa e Porto, onde existem os escritórios. A própria oferta, cresceu em termos de mercado, providenciando soluções cada vez mais digitais, que são solicitadas pela sociedade.

O importante, passa por cada líder conseguir olhar para as suas equipas e compreender o equilíbrio entre as novas possibilidades de negócio, e como o retorno associado a estas se conjugará com o aumento de qualidade de vida e qualidade do trabalho, para cada individuo da organização.



Nelson Pereira
CTO da Noesis

No que toca à tecnologia, atravessamos um momento de forte aceleração que será desafiante para as organizações. É fundamental que as empresas se preparem tecnologicamente para a retoma da economia, que encetem verdadeiros processos de transformação digital nos seus modelos de negócio e de operação. Só desta forma conseguirão manter-se competitivas.

Assiste-se a uma mudança de paradigma. A pressão para reduzir o time-to-market é crescente e a abordagem "tradicional", em que os departamentos de IT respondiam às necessidades do seu negócio desenvolvendo aplicações baseadas em uma ou duas linguagens de programação, com os seus componentes a correr no mesmo ambiente e as lógicas e processos de negócio assentes numa única aplicação, está ultrapassada. É necessário evoluir de uma visão de gestão de projetos (tipicamente afastada do conhecimento concreto da necessidade final e do negócio) para uma gestão de produto (intimamente ligada ao negócio). Importa entregar rápido, testar e ajustar. Fail fast, para que se possa corrigir, redefinir e alimentar novamente o ciclo de desenvolvimento.

Por outro lado, a escassez de profissionais

no setor das tecnologias obriga a dotar as equipas de IT com tecnologia que garanta a continuidade de negócio mesmo quando a rotatividade de recursos humanos ocorrer. Neste contexto, as soluções Low-Code irão ser dominantes nos próximos anos, quer estejamos a falar em criar um sistema de raiz – frontend e backend – quer estejamos a falar de todas as outras áreas. Também uma forte aposta em RPA (Robotic Process Automation) será solução para problemas de comunicação entre sistemas Legacy, dispendiosos e de difícil evolução. Finalmente, a importância dada ao Digital Customer Experience. É fundamental olhar para a experiência do cliente nos diferentes canais, com a introdução de Inteligência Artificial e personalização, chatbots, entre outras funcionalidades.



João Gomes
COO, ADENTIS

Perante os graves impactos da pandemia nas economias europeias, acredito que a área das TI terá uma resposta fundamental na digitalização dos negócios que ainda não tinham aberto essa porta. Digitalizar passou a ser a palavra de ordem para todas as instituições e passou a ser único verbo credível ao falar do futuro. Torna-se assim imperativo que as diferentes organizações se adaptem a novas realidades, investindo ou reforçando o investimento nas plataformas digitais. O PRR virá sem dúvida dinamizar o mercado a nível nacional permitindo ao tecido empresarial apostar na inovação e reinvenção pós-pandemia.
Quis o destino que esta fase de pandemia coincidisse com a celebração do 5º aniversário da ADENTIS. Um marco importante para nós, que permitiu que nos reinventássemos. Reinventássemos a forma como comunicamos para o exterior e internamente com a nossa equipa, melhorando formas de participação e gestão. A mudança fez-se sentir, acima de tudo, na forma como comunicamos com os nossos parceiros e as pessoas que contratamos.
A globalização já era uma realidade. A qualidade dos profissionais de Tecnologia e Engenharia é reconhecida na Europa e no mundo. Aproveitando uma capacidade de resposta remota que nos foi imposta pela pandemia, adotada pelas grandes instituições mundiais e amplamente preferida pelas gerações Millenials e Z, que vê nesta realidade a possibilidade de criar um grande equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, teremos sem dúvida os melhores profissionais a trabalhar de e para o mercado português. Nós, como instituição nacional, teremos a possibilidade de aproveitar o melhor dos dois mundos. Nomeadamente identificar, responder e conquistar projetos a uma escala global como nunca feito anteriormente. Teremos ainda a hipótese de identificar, contratar e integrar em equipas cada vez mais multidisciplinares e multiculturais, com os melhores profissionais além-fronteiras.



Jorge Batista
CEO – agap2IT

Num ano e meio desafiante, as empresas que desenvolvem Tecnologia mostraram a sua importância acrescendo valor e solucionando problemas no setor económico e da sociedade. Chegámos agora a uma fase de retoma da qual, na minha perspetiva, os vetores a terem em conta são: os fundos comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a aposta na Transformação Digital, o investimento nas pessoas e numa nova liderança.

O PRR é uma oportunidade fundamental para a retoma e próxima década. Temos de investir fundos com os olhos postos no futuro do país e não cometer erros do passado. Dos 16,6 mil milhões de euros do apoio comunitário, 2,5 mil milhões serão investidos em iniciativas do Plano de Transição Digital, beneficiando empresas, educação, sustentabilidade das finanças públicas, justiça económica e ambiente de negócios, administração pública e cibersegurança. Quem apostou na Transformação Digital antes da pandemia pagou um preço alto, é altura de aprender com as lições do passado. Sabemos que há falta de profissionais e que é difícil de reter talento, mas este problema, que tem imensas ramificações na nossa sociedade que vão desde o ensino, a políticas laborais e de imigração. Todos estes fatores fogem ao controlo do um líder de uma organização, e há que reconhecer que por muito que as políticas evoluam dificilmente teremos impacto imediato. Há, no entanto, fatores que têm de ser abordados dentro de qualquer instituição. É tempo de investir na qualificação de quadros que o mercado necessita, nomeadamente nas TIC. As nossas pessoas são o mais importante e devem ser colocadas no topo das preocupações. São o alicerce da organização e é fundamental criar bases fortes para construir um futuro, bom e com rentabilidade.
A mudança de mindset da liderança das empresas das TIC, é imperativa. A atitude de controlo deve fluir para uma de empoderamento e flexibilidade. A pandemia exemplificou que faz sentido adotar medidas de flexibilização de horários, de adaptabilidade às localizações de trabalho vs. medidas de responsabilização e concentração na produtividade/capacidade de entrega.
Para a retoma da economia e um crescimento sustentável será necessário também uma aposta na qualificação de novos quadros para as TIC e de os colocar no topo de toda e qualquer organização. Sabemos que há falta de profissionais e da dificuldade de reter talento. A questão tem ramificações no ensino, em políticas laborais e de imigração. São fatores que fogem ao con-

trolo de um líder de uma organização de TIC, contudo há fatores que conseguimos gerir, nomeadamente os internos. Estou a falar do desenvolvimento e da valorização das nossas pessoas. São o mais importante ativo e o alicerce de cada organização. De nada serve ganhar projetos, se não tivermos capacidade de entrega a um cliente. É fundamental valorizar os nossos ativos, criar uma bases forte no sentido de construir um futuro bom e com rentabilidade para todos os agentes envolvidos.



José Oliveira
CEO, BI4ALL

Com o fim das restrições, há uma vontade generalizada de regresso à normalidade e surgem agora novas oportunidades de negócio em vários setores. Olhamos por isso com otimismo para a retoma da economia, sabemos que as empresas se tiveram de adaptar nos últimos tempos e que as soluções tecnológicas deram uma resposta efetiva quando as organizações mais precisavam de competitividade.

A pandemia trouxe-nos um cliente mais exigente, consciente e digital, que procura conveniência, agilidade e personalização e, sem dúvida, que as empresas que melhor se adaptaram a estes novos tempos foram as que conseguiram mudar o seu paradigma de atuação e adaptar a sua operação a modelos mais digitais.

Sentimos que, cada vez mais, as empresas necessitam de otimizar processos, reduzir custos, antecipar cenários e aumentar a rentabilidade e por isso as soluções de Data Analytics e Inteligência Artificial (IA) são tão cruciais para as organizações, pois permitem-lhes tomar melhores decisões, ganhar vantagens competitivas e aumentar a agilidade e a performance do negócio.

Todas as empresas, independentemente do setor de atividade em que atuam, ganham com soluções tecnológicas adaptadas aos seus negócios e que garantem aos decisores insights precisos e em tempo real para uma tomada de decisão mais consciente.

A tecnologia e os dados demonstraram ser uma força vital para as organizações, levando a operações mais eficientes, novos fluxos de receita e maior fidelização dos clientes. As soluções de Data Analytics e IA transformam os negócios permitindo alinhar rapidamente as estratégias, melhorar a eficiência e agilizar os fluxos de trabalho.

Além disso, as soluções tecnológicas permitem automatizar processos, conhecer profundamente os clientes e direcionar assim a oferta ou aceder a métricas precisas de forma mais rápida.

A pandemia veio reforçar e agilizar a adoção de soluções de Data Analytics e IA por parte das empresas, que perceberam já que estas aportam valor aos seus modelos de negócio, na relação com o cliente e maiores vantagens competitivas face à concorrência.



José Vilarinho
Diretor geral da Opensoft

A pandemia contribuiu de uma forma geral, para acelerar a transição digital da economia e colocar o foco na modernização. Como se prevê uma retoma relativamente acelerada, as empresas e instituições deverão apostar nas principais oportunidades de desenvolvimento digital.

A primeira oportunidade passa pelo atendimento digital. Serviços que até aqui, implicavam uma deslocação física por parte dos clientes aos balcões de atendimento, poderão estar disponíveis remotamente, sem que isso implique qualquer perda de segurança da informação. Ao mesmo tempo garante-se um aumento significativo da eficiência de todo o processo, assim como melhoria da qualidade do serviço percecionada pelo cliente. É fundamental as organizações repensarem novas formas de validação da autenticação, através da recolha de dados biométricos, para os utilizar não só na autenticação em sistemas e aplicações aderentes mas, paralelamente, realizar um conjunto de serviços adicionais. Deverá, ainda, ser possível a utilização de videoconferência quer para o atendimento digital, quer como elemento de prova de subscrição ou alteração de serviços.

Outra oportunidade é a maior digitalização da economia. É fundamental que as organizações repensem a sua oferta (produtos e serviços) e as adaptem às novas necessidades dos consumidores que, agora mais do que nunca, preferem que sejam satisfeitas através de canais digitais. Esta digitalização pode ainda permitir às organizações a inovação da sua oferta com a comercialização de novos produtos e serviços.

A pandemia introduziu inúmeros novos pontos de contato digitais para empresas B2C e B2B, o que significa que agora há mais dados do que nunca a circular entre as organizações e clientes. É fundamental que saibam recolher e processar esta informação, aproveitando-a para inovar e automatizar tarefas que permitam libertar os colaboradores para a realização de trabalhos mais estratégicos que não podem ser automatizados.



Ricardo Neves
Marketing Manager
na ESET Portugal

Estes últimos tempos foram extremamente desafiantes para todo o tecido empresarial português, sendo que já neste ano de 2021 foi visível uma gradual retoma da economia. No setor onde nos integramos, o das tecnologias da informação, mais especificamente no setor da cibersegurança, continuámos com um ritmo de crescimento muito positivo. O aumento do ciber-risco a nível global, decorrente da pandemia, obrigou muitas organizações a adotarem de forma urgente processos de trabalho digitais e exclusivamente remotos. Face aos novos vetores de risco as empresas tiveram que reformular a sua estratégia de segurança e em muitos casos fazer um incremento na sua proteção.

No panorama de eventuais oportunidades numa retoma económica é vital que as empresas tenham os incentivos necessários para estarem preparadas para darem uma resposta adequada. É impreterível que consigam olhar o seu futuro financeiro com alguma tranquilidade para estarem aptas a planear investimentos, que muitas vezes, ficam por concretizar e são preteridos por necessidades de curto prazo.

Ironicamente, muitos dos investimentos adiados estão frequentemente relacionados com equipamentos e soluções tecnológicas que conduzem a uma maior competitividade das empresas e, consequentemente, a uma menor exposição aos efeitos conjunturais de impactos económicos desfavoráveis. O caso dos investimentos em cibersegurança (ou da falta deles) é paradigmático. No último ano, sucederam-se inúmeros casos de ciberataques a empresas que tiveram como resultado custos imediatos elevadíssimos, bem como impactos negativos a médio e longo prazo na operacionalidade e na relação com os stakeholders.

As empresas vão estar cada vez mais expostas a riscos face a uma maior dependência da tecnologia. O volume e a diversidade das ciberameaças será cada vez maior e a adoção de medidas e tecnologia de segurança serão determinantes para um crescimento seguro e sustentável.



Rob Brown
Senior Manager Business
Development da OKI Europe Ltd

Para os fornecedores de serviços de impressão, o boom do comércio eletrónico gerado pela pandemia da COVID19 apresenta excelentes oportunidades de gerar receitas através da produção de pequenas tiragens de embalagens e etiquetas, especialmente para empresas que estão empenhadas na transição para canais de vendas online. Em 2020, as receitas do comércio eletrónico na Europa ultrapassaram os 366,2 mil milhões de euros e deverão alcançar cerca de 491 mil milhões de euros em 2025, revelam dados do InternetRetailing1.

Estes novos modelos de negócios, baseados no comércio eletrónico, trazem consigo desafios operacionais que, até aqui, as empresas de menor dimensão não tinham de ter em consideração, como a embalagem, a rotulagem e a entrega, até à gestão de recolhas e stocks de embalagem. Além disso, compreender e responder à procura dos consumidores é cada vez mais necessário para ajudar a estabilizar as atividades empresariais e os fornecedores de serviços de impressão estão em posição privilegiada para o fazer, fornecendo embalagens e pequenas tiragens de etiquetas à medida das suas necessidades.

Até agora a execução de encomendas com tiragens curtas constituía um desafio para os fornecedores de serviços de impressão devido ao tempo e ao elevado custo de configuração dos equipamentos que acabavam por se refletir nos custos da produção e nos preços para o cliente.

A introdução da tecnologia de impressão on-demand tornou mais fácil e acessível dar resposta a estas encomendas graças à grande versatilidade dos novos equipamentos. Com um investimento relativamente baixo em dispositivos compactos que tornam a impressão de tiragens curtas financeiramente viável, as empresas de impressão poderão explorar novas oportunidades de negócios e diversificar a sua atividade com a impressão de etiquetas e embalagens.



Vicente Huertas
Country Manager, Minsait em Portugal

O impacto provocado pela pandemia é inquestionável e, embora ainda se vivam momentos de muita incerteza, já se começa a perceber uma retoma e é necessário agarrar as oportunidades que temos pela frente. Se algo ficou bem claro foi a necessidade de expandir as capacidades tecnológicas e digitais de empresas e instituições nos vários setores de atividade.

O mundo empresarial está a mudar, os gestores são cada vez mais conscientes da necessidade de inovar para acompanhar os mercados nacionais e internacionais, e o investimento na inovação é uma condição essencial para se conseguir um maior retorno. Embora a transformação digital das empresas já estivesse na agenda dos gestores, a pandemia só a veio acelerar e a tecnologia deixou de ser apenas funcional para passar a ser o core dos seus negócios.

No caso de Portugal, onde as PME têm um peso de 60,64%* na economia e foram as mais afetadas pela pandemia, o apoio dos planos de recuperação é vital para que estas retomem uma capacidade de gestão e de marketing mais digital, que apoie o crescimento dos seus negócios, tanto a nível produtivo como a nível comercial de proposta de valor. Numa economia que vai naturalmente crescer as oportunidades devem ser iguais para todo o tecido empresarial.

Em relação à Minsait acredito que passará pela renovação dos sistemas legados e a necessidade de novas soluções de negócios mais sustentáveis e nativas em cloud, que vão gerar oportunidades de migração e adaptação para a nossa empresa. Após a pandemia e com um novo ciclo económico crescente pela frente, as empresas vão ter mais determinação para abordar os seus processos de transformação, para se adaptarem à constante evolução dos modelos de negócio mais digitais, tanto na comercialização como numa produção mais eficiente e na atenção mais rápida aos seus clientes, assim como na personalização de propostas de valor baseadas na informação/dados.



João Bexiga
CEO Aubay Portugal

No setor das tecnologias de informação, o Covid-19 provocou algum receio junto dos decisores, conduzindo ao abrandamento e em alguns casos suspensão de muitos investimentos no 1º semestre de 2020.

Simultaneamente, as empresas foram forçadas a fazer as adaptações necessárias para ter os colaboradores em teletrabalho e globalmente foi-se percebendo que este permitia manter a produtividade, em muitos casos com ganhos para empresas e colaboradores.

A partir de meados do 2º semestre de 2020, perceberam que mais do que uma crise, a pandemia lhes trazia desafios ao nível da transformação digital para tirarem partido das oportunidades, geradas pelos novos hábitos de trabalho e consumo. Este sentimento positivo foi reforçado pelo comportamento dos mercados financeiros, que no 4º trimestre de 2020 atingiam uma valorização superior ao máximo registado antes da pandemia.

Este novo ímpeto de investimento gerou um aumento da procura de serviços, o que veio aumentar ainda mais a procura por recursos técnicos. Para empresas de serviços, como a Aubay, a resposta a esta necessidade passou em parte pelo recrutamento em países estrangeiros ou fora de Lisboa e Porto, onde temos os nossos escritórios, aproveitando a possibilidade de trabalharem remotamente. Podermos recorrer a recursos em trabalho remoto aumentou a disponibilidade real de recursos técnicos, que por sua vez conduz a um aumento do volume de negócios nesta área e em último caso a um aumento do PIB e do valor das exportações, uma vez que muitos dos nossos clientes são estrangeiros.

Estando já a tirar partido de mão-de-obra estrangeira, o passo que devemos dar a seguir, como país, é o investimento na educação em áreas com uma procura crescente a nível mundial, como a da tecnologia, e a conversão de profissionais de áreas com menos procura, o que está alinhado com as prioridades do PRR.

Que seja uma oportunidade para que Portugal consiga aproveitar os incentivos, numa área em que já tem um posicionamento bastante competitivo, para alavancar o seu desenvolvimento económico para níveis equivalentes ao resto da Europa.



Carlos Costa Cruz
Head of Marketing & Partnerships, askblue

A pandemia mostrou que a agilidade é uma fonte de vantagem competitiva. Para algumas empresas, ficou claro que, quando utilizam a tecnologia tendo como principal foco o negócio, a mudança acontece. Para outras, ainda mais evoluídas digitalmente, foi apenas necessário adaptar alguns processos, pois todas as operações já tinham por base um ecossistema digital que ligava clientes e parceiros, mostrando que valeu a pena o investimento feito no passado.

Contudo, a digitalização também pode promover resistência, em particular em setores que tiveram uma primeira fase de desenvolvimento e que não mudaram os seus sistemas e/ou aplicações para suportar as novas necessidades. Uma jornada de cliente inovadora há cinco anos pode ser vista, hoje, como algo banal e pouco diferenciadora.

Na retoma da economia, existem diferentes tipos de oportunidades. As empresas com baixa maturidade digital têm o desafio de suportar toda a jornada dos seus clientes em processos digitais, recorrendo a vários parceiros externos, como redes sociais, lojas móveis, plataformas de videoconferência, sistemas de pagamentos ou marketing digital. A boa notícia é que já existem muitos serviços que não exigem grande investimento inicial.

Para empresas com maior maturidade digital, é altura de revisitar toda a jornada de cliente, comparando com outros setores e identificando onde faz sentido melhorar utilizando tecnologias do momento, como automação suportada em algoritmos de Inteligência Artificial, chats ou bots de atendimento, etc.. Uma ex-

periência de cliente atual é cada vez mais preditiva, ou seja, tem de se aproximar à sugestão de um novo filme na Netflix, baseando-se no perfil, conhecimento do historial de compra e gostos de cada um. Se pensarmos nisto e nos fundos de apoio disponíveis, entendemos que as empresas devem encarar as iniciativas de transformação digital como uma oportunidade a não desperdiçar.



Paulo Magalhães
Country manager
da EasyVista em Portugal

Em 2020, com o evoluir e o estabilizar do trabalho remoto, rapidamente nos apercebemos que a pandemia iria ser um acelerador da transformação digital. Ficou evidente que, mesmo com as capacidades de trabalho remoto disponíveis, só a digitalização permitiria a um conjunto de processos ter a autonomia e os ganhos de eficiência necessários não apenas neste contexto de trabalho remoto, mas também que perdurasse no futuro. A EasyVista atua no setor tecnológico e experienciou em primeira mão a importância de apresentar soluções aos nossos clientes que foram mais rapidamente impactados, nomeadamente na área da administração pública, da saúde e do ensino superior. Do dia para a noite entrámos numa nova era tecnológica que abriu a porta a inúmeras oportunidades para todas as indústrias, nomeadamente a nossa, e foi primordial não ficar para trás. Ficar à margem desta transformação digital não foi opção – e isso é algo que dizíamos há anos aos nossos clientes e ao mercado. Agora, temos que manter este momentum e continuar a alimentá-lo. Sim, o local de trabalho nunca mais será o mesmo. Numa primeira fase da pandemia vimos que os empregadores foram forçados a delegar mais, oferecer mais autonomia, implementar benefícios flexíveis e dar a cada colaborador a confiança de que o mesmo é responsável por si mesmo. A automatização de processos é indispensável em qualquer organização e é a base da transformação digital. Os processos manuais exigem muito tempo às equipas e aos clientes, tempo este que poderia ser gasto em atividades mais produtivas, estratégicas e com maior significativo na cadeia de valor. Mais do que nunca, agora é vital estar na vanguarda da tecnologia, ser um key player para competir no mercado que é cada vez mais global, atrair o melhor talento, etc. Tudo isso é possível através de tecnologias, como o ITSM, que permitem otimizar e gerir processos, aumentar a produtividade, reduzir custos, reforçar a cibersegurança das organizações e garantir que têm as ferramentas necessárias para serem relevantes e vingar no mercado.



Elisabete Ferreira
Fundadora e CEO da New Normal

A pandemia acelerou a transformação digital em quase todos os setores económicos. A maioria das empresas espera que o impacto da adesão a tecnologias seja a longo prazo, ou seja, as oportunidades surgem de um efeito permanente inerente à procura de serviços e/ou produtos adjacentes a processos mais digitais. No entanto, temos, por um lado um sector económico em franco crescimento e com um impacto positivo nas indústrias mais impactadas pelo mesmo, mas por outro, sectores que se viram obrigados a parar e fechar durante meses, por incapacidade de adaptação às circunstâncias de um contexto pandémico.

Com desafios diferentes, ambos precisam de estímulos de investimento para incentivar a atividade e aumentar competitividade ou essencialmente, para dar continuidade ao seu negócio. Apesar da diferença de realidade e desafios face aos de outrora, existem dimensões comuns a endereçar como resposta ao novo paradigma: Pessoas, Comunicação e Tecnologia.

A dimensão Pessoas, onde com recurso às novas políticas de trabalho - como trabalho remoto e as novas culturas empresariais - podemos tirar vantagens competitivas. Sem esquecer a importância da reconversão e capacitação em digital; A dimensão Comunicação, que permitiu unir todos os Stakeholders – internos e externos – em fase de pandemia, que por sua vez nos trouxe a oportunidade de desenvolver uma maior proximidade e relações potenciadas pelos novos canais digitais; A dimensão Tecnológica e de Conectividade, que permitiu a rápida resposta e a gestão em tempo útil. Esta deve ser encarada como uma oportunidade pelas organizações, pois possibilita que as mesmas repensem nos seus processos logísticos e nos seus pontos de contacto no sentido de se tornarem mais ágeis e sustentáveis.



João Cardosa
Marketing and Commercial
Director da Cellnex Portugal

Um dos principais desafios que se coloca, não apenas ao setor das telecomunicações, mas de forma transversal a todo o País, é o de conseguirmos ultrapassar o nível baixo que registamos no domínio da literacia digital, quando comparados com a média europeia.

É urgente a adoção de uma abordagem integrada que promova a capacitação da população no que às tecnologias de infor-

MESA **REDONDA**

O Jornal Económico

OS DESAFIOS DA RETOMA NAS TIC

5 NOVEMBRO

Moderação: **Ricardo Santos Ferreira,** Editor, O Jornal Económico

PAINEL 1 [15h00 – 15h45]

Pedro Rocha | CTO da Oramix

Rui Pereira da Silva | CEO da HCCM

Paulo Magalhães | VP of Southern Europe da EasyVista

PAINEL 2 [16h00 – 16h45]

Francisco Miranda Rodrigues | Sales Director da GSTEP

Hugo Conceição | Group Chief Technology Officer da Jumia

José Manuel Oliveira | CEO da Decunify

Hugo Costa | CEO da Quantinfor

PAINEL 3 [17h00 – 17h45]

Nelson Pereira | CTO da Noesis

Helder Fernandes | Product Manager da ViGIE by InnoWave

Fernando Braz | Country Leader da Salesforce em Portugal

David Faustino | Managing Diretor da Glintt

TEMAS

- **A aprendizagem com a pandemia**
- **As principais tendências de desenvolvimento**
- **Os desafios e as oportunidades que se colocam**
- **O que podemos esperar das novas tecnologias**

Powered by:

noesis an Altia Company | JUMIA | INNOWAVE | HCCM CONSULTING | GSTEP business intelligence | nexllence POWERED BY GLINTT

EASYVISTA | DECUNIFY | oramix EXPERT SERVICES | salesforce | QUANTINFOR CONSULTORIA INFORMÁTICA

Acompanhe em direto na plataforma multimédia JETV, em www.jornaleconomico.pt

mação diz respeito. De notar que, segundo a Comissão Europeia, mais de 50% dos cidadãos portugueses possuem apenas competências básicas no plano digital e 18% não usa a Internet (a média europeia situa-se em 9%). Para Portugal se afirmar efetivamente na linha da frente dos países melhor preparados para enfrentar a transição digital e conseguir uma rápida recuperação económica torna-se indispensável uma aposta firme na capacitação das competências digitais da população.

Outro dos desafios que se cruza com o exemplo acima referido é o das disparidades entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões do país. A coesão territorial ganhou especial relevância no contexto da pandemia COVID-19, tendo ficado mais evidentes as assimetrias no acesso à internet em banda larga, sendo o interior do país, no geral, pior servido do que o litoral. A este respeito, é com enorme satisfação que constatamos que cerca de 75% das novas infraestruturas construídas de raiz e adicionadas ao portfolio da Cellnex em Portugal se situam em zonas de baixa densidade populacional. Este facto reforça a nossa convicção de que o nosso posicionamento como operador grossista, neutro e independente, assim como o nosso modelo de negócio assente na partilha das infraestruturas são fatores importantes para a promoção da coesão territorial.

Para concluir, é de assinalar um ponto em que Portugal se destaca pela positiva quando comparado com os demais Estados-Membro da União Europeia, e que é justamente a qualidade média das nossas redes fixas e móveis. No entanto e para que continuemos na linha da frente neste importante fator de desenvolvimento do país, exige-se um investimento robusto e sustentado nesta área. Paralelamente, convém ter presente que para garantir a plenitude dos benefícios que o 5G pode e deve proporcionar ao nosso País, é necessário uma evolução correspondente das infraestruturas em que o sector de telecomunicações assenta.



José Pratas
Vice president consulting, Strategic offering, innovation and partnerships, CGI

A mudança faz parte das nossas vidas enquanto indivíduos e organizações. A nossa capacidade de adaptação à mudança, aos novos desafios e realidades determinam a sobrevivência, prosperidade, sucesso ou insucesso.

Da fase de pandemia que vivemos ficou ainda mais visível que a tecnologia é um elementochave na transformação e permite navegar e sobreviver em tempos de incerteza. Continuará seguramente a ser uma prioridade em todas as organizações. Ainda destes dias ficaram claras outras prioridades, testemunhadas em quase 1600 entrevistas realizadas pela CGI a clientes de todo o mundo e de diferentes setores que, como sempre, se traduzem em oportunidades de

aprender, ou reaprender para nos adaptarmos à realidade dinâmica dos próximos tempos:

- Reforçar as iniciativas de transformação digital, adotando cada vez mais aproximações que privilegiem a integração do digital com o físico para responder às necessidades dos cidadãos, clientes e consumidores;
- No âmbito do agora chamado "future of work", recentrar a importância do fator humano, reequacionando o seu papel e a valorização da sua função, numa perspetiva interna das organizações, requalificando para novas competências e funções, ou enquanto consumidores/clientes, reforçando integração e gestão das experiências nos diferentes canais e jornadas, combinando tecnologias e mantendo a proximidade;
- Aprofundar iniciativas na área dos processos e da automação inteligente, complementadas e potenciadas com temas de inteligência artificial, com o objetivo de atingir novos graus de eficiência e libertando ainda mais as pessoas para tarefas de valor acrescentado;
- O papel e importância da tecnologia nas organizações continuará a expandir, o que potencia alguns riscos que exigem particular atenção aos temas da cibersegurança e da resiliência com iniciativas na área da continuidade de negócio;
- As iniciativas na área analítica continuarão a ser fundamentais para o sucesso. O volume de dados gerados vai continuar a aumentar nas organizações, seja numa perspetiva de decidir melhor e de forma mais ágil, ou como forma de responder às expetativas crescentes de consumidores e cidadãos através de modelos preditivos;
- A externalização de processos vai continuar a ser uma oportunidade devido aos ganhos de eficiência e de otimização que traz para as empresas e que permitem que se centre na sua atividade core, que é onde aporta valor acrescentado e diferenciação.

A capacidade de aproveitar estas oportunidades vai ser decisiva para as organizações estarem mais preparadas para as mudanças, mais capazes de serem mais resilientes e mais ágeis a responder aos novos desafios.



Tiago Gonçalves
CEO do Grupo InnoWave

A tecnologia nunca foi tão relevante como é hoje em dia. Existia já um movimento crescente de empresas tecnológicas a influenciar decisivamente a nossa vida, mas a pandemia veio acelerar muito essa dependência: o vírus veio restringir as inte-

rações no mundo físico e o mundo digital passou a ser central e absolutamente crítico para a nossa sobrevivência.

São várias as oportunidades com a retoma da economia, seja de natureza especifica à retoma em si, ou de natureza mais sistémica. Em relação às oportunidades especificas, acredito num crescimento grande do investimento nos setores mais afetados pela pandemia, que com a retoma voltam a ter gradualmente a procura que tinham (ou parte dela). As empresas que consigam sobreviver terão de ser mais eficientes e explorar os novos modelos que tiveram sucesso durante a pandemia. O movimento dos nómadas digitais é um exemplo disso, sendo relevante para aumentar a nossa capacidade de atrair visitantes. Os novos modelos de take-away na restauração vieram para ficar e permitem rentabilizar o negócio, assim como o eCommerce, combinado com uma experiência física diferente na loja, vai também aumentar as vendas. Os setores vão continuar a existir, mas os modelos de negócio não vão ser iguais, e mais uma vez a tecnologia é central nesta transformação.

Vamos ter oportunidades por via do investimento público, grande parte do PRR será canalizado para o setor público, portanto os players vocacionados para estas áreas vão ter muito dinheiro disponível para investimento. A preocupação com a saúde, o bem-estar e a natureza, a educação, vieram para ficar, necessitando muito de tecnologia e inovação para aumentar o seu alcance.

Vamos ter oportunidades também por via da aceleração dos programas de transformação digital. A pandemia obrigou a fazer num ano o que normalmente seria feito em 7/8 anos. A necessidade de ter redes de comunicações rápidas e resilientes, e as novas potencialidades que o 5G vai trazer, vão abrir uma série de novas oportunidades, e fazer o desbloqueio de outras áreas de negócio muito relevantes (ex: IoT, self-driving cars, eHealth).

Relativamente às oportunidades sistémicas, hoje em dia todos os setores de atividade estão sob constante ameaça. Os serviços financeiros, com as ameaças das cripto e das fintechs, que quebram os modelos de negócios vigentes, as Telco com os operadores de satélite que conseguem fornecer serviço worldwide, os hotéis com as plataformas tipo airbnb, os media com as FANG, todos eles sofrem pressão e estão sob risco.

Quem não tiver uma cultura de inovação, capacidade de investimento em tecnologia e velocidade na implementação de novos produtos e serviços não vai sobreviver.



Miguel Leocádio
Diretor executivo da Axians Portugal

Portugal tem a oportunidade de Renascer Digital.

Confrontamo-nos com diversos desafios, ao nível ambiental, económico e social. Emergências, como a própria redefinição da função humana, numa era de máquinas que aprendem. A tecnologia tem potencial para poder endereçar, numa aplicação virtuosa, todos estes desafios, moldando a Nova Geração de infraestruturas físicas e de negócios. Mais inteligentes e resilientes, de serviços digitais virados para a sociedade, com impacto mais alargado e não circunscrito a uma destas dimensões.

Desde logo, este investimento tecnológico não se deve resumir a ganhos de eficiência que desmobilize pessoas. As tecnologias digitais devem reivindicar mais consciência e responsabilidade humana, melhorar comportamentos e moldar o futuro. Têm o potencial para maximizar o efeito das atividades e negócio que suportam estratégias a longo prazo, estruturantes, na combinação dos eixos económico, social e ambiental, e devem assumir isso como uma vantagem competitiva.

Imagine-se que todos os investimentos, com base no potencial oferecido pelo digital, procuram maximizar o impacto nestas dimensões. Qual o resultado a 5-10 anos? E para tornar isso possível, o Digital deveria deixar de ser uma agenda para termos o Digital em todas as agendas. Independentemente do investimento, o Digital é um enabler para a maximização do impacto a vários níveis. É uma abordagem que beneficiários, investidores e financiadores deveriam promover e designar como default, cada um no seu âmbito de atuação. Só assim poderemos acelerar para um novo modelo económico e de sociedade. Um pacto com o Digital que se impõe.

O Digital possibilitará ainda monitorizar investimentos e avaliar o seu impacto, de forma a aprendermos com o caminho e ganharmos maior consciência do progresso real. Algo complexo de afirmar, mas que o digital pode agora suportar como nunca foi possível no passado.



Tiago Borges
CEO da TBFiles

O momento criado pela pandemia mundial da Covid-19 abriu enormes autoestradas para que muitas as empresas iniciassem finalmente o caminho para a evolução digital. Com efeito, perante a alteração abrupta da realidade em que sempre operaram, seguir outro caminho ou simplesmente não avançar não eram alternativas. Hoje, a consciência da importância da evolução digital e urgência na sua implementação estão no topo das preocupações de todos os decisores.

Agora que a economia começa a recuperar após uma interrupção abrupta, é urgente que todas as empresas revisitem o seu modelo de negócio e de operação no sentido de avaliar se este está adequado ao "novo mundo" onde passaram a operar. Um

mundo onde o trabalho remoto ou hibrido dos colaboradores veio para ficar, onde a alteração de modelos e padrões de consumo dos clientes acelerou rapidamente e onde os processos logísticos precisam de ter níveis superiores de desempenho. Um mundo (ainda) mais VUCA.

Afigura-se por isso claro que aproveitando um ciclo económico de recuperação, todas as empresas devem apostar na criação de processos mais ágeis e simplificados, que lhes permitam ser mais eficientes e ágeis permitindo-lhes agir, e reagir, rapidamente, com vista a exponenciar os efeitos da retoma enquanto simultaneamente consolidam uma base de sustentação para fazer face a futuros novos choques exógenos.

Depois da crise vivida no último ano e meio, não há organização que não concorde que apostar na flexibilidade é essencial para a sua competitividade e sobrevivência, e que para estar a passo com essa realidade as organizações devem identificar todos os processos que lhes consomem desnecessariamente recursos e foco de gestão. Só a adoção acelerada de soluções de base digital permitirá às grandes, médias e pequenas organizações estar despertas e capacitadas para extrair o que os ciclos positivos têm para oferecer.



Paulo Silva
Partner & Head of Emerging Business Areas & Delivery Models da NTT DATA Portugal

As oportunidades de retoma económica são imensas, conforme temos assistido. Foco-me no contributo que as empresas de TI têm neste domínio.

Assistimos nos últimos meses a dois efeitos significativos: a aceleração da digitalização da economia e a flexibilização dos modelos de trabalho.

O confinamento e as restrições à mobilidade fizeram com que as empresas, independentemente da dimensão, tivessem que se adaptar para continuar a operar os seus negócios dentro de alguma normalidade. Tal foi possível não só através da criação ou evolução de canais eletrónicos, mas também do aumento dos níveis de digitalização dos processos internos. Movimento acompanhado pela modernização dos serviços públicos. Verificou-se o aumento da procura de talento especializado em IT.

A flexibilização dos modelos de trabalho tem um papel importante. Há diversos estudos que apontam para o aumento dos índices de produtividade que decorrerão, entre outros fatores, da diminuição do tempo de deslocações e pelo aumento da satisfação que resulta da possibilidade, em alguns casos, de decisão quanto ao local a partir do qual pretendem trabalhar. No caso das atividade de TI a flexibilidade está também associada à descentralização. É hoje natural que uma mesma equipa tenha pessoas de norte a sul e do litoral ao interior. Em escala, e porque há uma reação natural para a criação de condições, contribui para o desenvolvimento económico de regiões outrora com menor densidade populacional. As empresas de TI têm vindo a descentralizar com o aumento de oportunidades de emprego um pouco por todo o país, o que leva ao desenvolvimento económico desses locais.

Ainda assim, o número de profissionais de TI continua a ser insuficiente para assegurar o crescimento que a economia digital exige. Também neste domínio as empresas deste setor têm um papel importante na formação e requalificação, contribuindo ao mesmo tempo para o aumento dos níveis de empregabilidade, para a redução dos níveis de exclusão digital e para a satisfação da procura.



Cláudia Vicente
Diretora Geral, GALILEU

Apesar dos desafios para a sociedade, as crises apresentam diversas oportunidades de crescimento e mudança. A pandemia aumentou a disponibilidade de todos - empresas e profissionais - para realizar mudanças transformativas nas suas vidas e na sociedade em geral. É, por isso, importante aproveitar esta rara convergência para as concretizar.

Estamos a assistir a profundas transformações na forma como trabalhamos, não só devido à pandemia COVID-19 mas também pela transformação digital que prossegue a passos largos nas organizações.

Ao nível do desenvolvimento de competências, este é um bom momento para analisar o talento dos colaboradores dentro das organizações, identificar oportunidades de crescimento e promover a transformação e desenvolvimento necessários à evolução das suas carreiras, potenciando os resultados das organizações. Além dos benefícios ao nível da motivação, o reskilling de competências dos trabalhadores facilitará às organizações a adoção de novas tecnologias e processos, tornando-as mais competitivas em áreas cada vez mais estratégicas.

Por outro lado, a retoma da economia continua a impulsionar a digitalização da sociedade, favorecendo as organizações mais inovadoras, dinâmicas e ágeis, permitindo-lhes disponibilizar melhores produtos e serviços, com mais valor para o cliente, e apresentar respostas inovadoras a desafios cada vez mais prementes como as alterações climáticas ou a sustentabilidade. É necessário implementar nas organizações novos modelos de trabalho, repensar estruturas e dinâmicas e para isso será essen-

cial não apenas o desenvolvimento de competências técnicas nas tecnologias emergentes como também o reforço de competências pessoais e empresariais.



Hugo Conceição
Group Chief Technology Officer da Jumia

A pandemia de COVID-19 acelerou as inovações digitais em África. Os consumidores africanos estão a recorrer cada vez mais a platafromas de e-commerce para satisfazer as suas necessidades quotidianas, o que se traduz, em geral, numa melhoria da qualidade de vida.

Se é certo que esta pandemia criou um ponto de inflexão na economia digital africana, também é preciso notar que os sinais desta mudança de paradigma já lá estavam antes, ao alcance do olhar mais atento. A população africana é maioritariamente jovem e cada vez mais urbanizada. Ao mesmo tempo, a rápida adoção de tecnologia torna o continente num espaço fértil para a inovação digital. É, assim, sem surpresas que um dos mais recentes relatórios da International Finance Corporation (IFC) prevê que, com o aumento da adoção de smartphones, as empresas de Internet em África podem vir a adicionar 180 mil milhões de dólares à economia até 2025.

O facto de 255 milhões de africanos possuírem smartphones, mas terem apenas um ponto de venda formal por cada 60.000 pessoas é uma mensagem mais ou menos clara de que os consumidores desejam fazer compras, pagar contas e efectuar transferências bancárias com recurso a dispositivos móveis.

Para onde vamos a seguir? Temos ante nós uma oportunidade que, se aproveitada adequadamente, pode conduzir a um crescimento exponencial das economias africanas. O foco, agora deve estar no uso de plataformas digitais como a Jumia, que permitem que os consumidores em África façam mais, sejam mais e vivam mais, e em tornar os smartphones universalmente acessíveis de modo a alcançar mais utilizadores, aumentando a penetração da Internet no continente ao abrigo de um quadro regulatório favorável.

A primeira década de comércio electrónico em África está a chegar ao fim. A próxima década exige uma colaboração estreita e positiva entre os parceiros do setor público e privado, trabalhando juntos para moldar a economia digital africana e desbloquear todo o seu potencial.



Ricardo Carvalho
Country manager da Citnow em Portugal

A retoma da economia tem como pilares as exportações, o investimento e o consumo. Os agentes económicos – e o seu alinhamento em torno de uma visão de crescimento –, com base nos pilares referidos, são a chave para que o processo ocorra da forma mais acelerada possível, e esta (visão de crescimento) deve ser uma preocupação, estrutural, constante, de todos os atores. Portugal, segundo o cenário macroeconómico, irá crescer cerca de 5% ao ano em 2022 e 2023, sendo esta uma tendência favorável e que deve, por isso, ser aproveitada.

Sabendo que a pandemia afetou relevantemente a atividade das empresas, conjugado, ainda, com os movimentos inflacionistas do setor da energia e dos combustíveis fósseis, mais desafios se colocarão nos próximos tempos. Contudo, este é o tempo de reformular, reestruturar, investir e dinamizar. Esta é a génese das empresas: a adaptação constante ao mercado e às dificuldades conjunturais e estruturais. Parar não conta!

No que concerne ao setor automóvel, acresce a falha de fornecimento de semicondutores, que condiciona a produção e, consequentemente, as vendas. A adversidade é evidente, colocando pressão na tesouraria das empresas, sendo necessário reformular o modelo de negócio para que se adaptem o quanto antes. Tempo, geralmente, é dinheiro!

Ora, um dos eixos chave para que o façam, aproveitando o momento, é a aposta nos processos de digitalização do negócio, em dois vetores: o primeiro, alinhado com processos internos, e, o segundo, em linha com a jornada e experiência do cliente. Sobre este último, entendo ser crucial a aposta em soluções digitais que aportem transparência, confiança, satisfação e que tornem os processos mais cómodos, práticos e eficientes para os clientes e concessionários. De outra forma: aplicações de elevada usabilidade e com impacto no negócio devem estar sempre na base do critério da escolha.

Produtividade, do ponto de vista económico, equivale a valor gerado. É isso que a digitalização acarreta: produtividade, em detrimento de processos convencionais, muitos já desadaptados.

Considero este o momento de digitalizar, de transformar e de ajustar as competências das equipas face à próxima década. A transformação ou adequação do modelo de negócio, agora para fazer face ao futuro, determinará os que resistiram e venceram.



Ivon Ramalho
CEO Izertis Portugal

É já relativamente esperado que a economia portuguesa possa recuperar, até ao final do ano, e pelo menos parcialmente, da contração generalizada ocorrida durante a

pandemia. Tal decorrerá do regresso à atividade de muitos setores que paralisaram totalmente ou em parte as suas operações. E, por outro lado, da resiliência que todos os outros setores adquiriam ao ultrapassar, com sucesso, um período tão difícil.

Hoje, as empresas estão mais digitais nos seus processos e operações. Estão mais flexíveis nas suas práticas e estarão também mais people-centric; focadas na qualidade de serviço, de produto e de experiência das suas pessoas e dos seus clientes.

Este período de reinvenção e ajustamento é, em sim mesmo, uma oportunidade de desenvolvimento pela inovação que exigiu, pela eficiência operacional a que obrigou e por uma visão mais assente na transformação digital, promovendo melhorias incrementais que acrescentem valor.

Portanto, a economia recuperará.

Pelo regresso à atividade dos que pararam. E pela maior resiliência, eficiência e valor acrescentado gerado dos que foram continuando.

Será suficiente? Outras economias tem acelerado o seu desenvolvimento – reforçando-o ainda durante o período pandémico. Enquanto Portugal espera um crescimento na ordem de 3 a 4%, a Irlanda já cresce mais de 7%, desde o início do ano.

A aposta no conhecimento, formação e experiência das nossas pessoas deve ser vista como uma mais-valia no apoio a essa retoma e às exportações. Atualmente, grande parte das exportações do país assenta nos mais diversos centros de competências – verdadeiros clusters de conhecimento e talento – que servem milhares de pessoas, serviços e operações – em todo o mundo. As próprias universidades são já hoje exportadoras do seu ensino e formação técnica.

A par da sustentabilidade da indústria e da sua transformação digital dos seus processos – nos quais múltiplas empresas como a nossa Izertis tem apoiado – e dos investimentos estratégicos no nosso setor energético, agricultura e do mar, as competências dos portugueses, dos nossos profissionais deve ser visto cada vez mais como um verdadeiro ativo. Um ativo exportável, sem necessidade de sair de de Portugal, especialmente nos novos tempos que o trabalho remoto se tornou parte do nosso quotidiano e acessível de qualquer parte.

Que todas as potencialidades do digital reforcem mais ainda a possibilidade de valorização, por todo o mundo, da massa crítica de talento e competências que as nossas pessoas têm e das mais-valias que podem proporcionar a empresas de todo o mundo.



Rui Reis
Diretor executivo da Mind Source

O feedback é uma oportunidade, sobretudo na área de recursos humanos. É imperativo ouvir os colaboradores, bem como, atender às suas necessidades para se desenhar relações laborais eficazes no pós-pandemia. Em 2020, a Mind Source realizou um estudo interno sobre qual seria o modelo de trabalho (presencial ou híbrido) mais benéfico para os nossos clientes e colaboradores.

A aceleração sem precedentes do processo de digitalização da economia portuguesa tem também um impacto direto nas empresas e na sua relação com seus clientes podendo gerar novas oportunidades. Como exemplo, durante o confinamento, observamos uma expansão do mercado e-commerce com o aparecimento de novos públicos-alvo, com necessidades de consumo e estímulos distintos. Estes dados podem ser estudados e ajustados de forma a incentivar o consumo online destes novos segmentos e capitalizar esta circunstância.

Neste seguimento, a pandemia reforçou a necessidade de novas fórmulas de crescimento e a criação de novos negócios deve estar entre as prioridades das empresas. Segundo vários estudos recentes, as empresas que tendem a priorizar o desenvolvimento empresarial não experimentam alterações descendentes e até tendem a melhorar no crescimento.

Em suma, todos os avanços realizados durante a pandemia, quer em termos de reforço tecnológico, quer em termos de soluções como a adoção do teletrabalho devem ser aproveitados nesta nova fase.



Luis Teodoro
administrador da SoftFinança

A retoma da economia, quer nacional quer internacional, será potenciada pela transformação digital que irá estar presente em todos os setores, da saúde à indústria, do turismo ao retalho, serviços financeiros, e mesmo alguns mais improváveis, como a energia. Desta forma, as empresas mais inovadoras e digitalmente adaptadas, que durante a pandemia se tornaram mais competitivas e se prepararam melhor, irão tirar um máximo partido das oportunidades de crescer e de se destacarem. Cada vez mais as empresas compreendem a necessidade de adaptar a sua estrutura e estratégia ao que o cliente procura e está habituado a consumir. Se por um lado ainda existe um número elevado de consumidores que privilegia o contato presencial, por outro existe quem identifica como claras as vantagens do digital, mas mais variadas áreas da sua vida quotidiana. Os canais digitais ganharam um protagonismo ainda maior e, embora seja uma frase algo estafada, fizemos uma completa evolução geracional num ano, em que a existência e facilidade dos pagamentos móveis ganhou destaque e como tal o comércio eletrónico evoluiu e ganhou o seu espaço permitindo que de alguma forma a economia continuasse a circular ainda que com as limitações amplamente conhecidas.

Assim do ponto de vista do negócio, os drivers para potenciar estas oportunidades são, entre outros, a digitalização e personalização da experiência através de uma visão integrada dos clientes, bem como dos processos de gestão nas empresas, associados à presença e crescimento nos mercados internacionais, pilares essenciais de uma estratégia sustentada de crescimento. A tecnologia é a base subjacente a todas estas mudanças, e cabe às organizações identificar as soluções tecnológicas que lhes proporcionem as vantagens competitivas para dar uma resposta adequada ao que os seus clientes procuram.



João Paiva
Marketing & Communications Director @Olisipo

Uma das grandes oportunidades envolve necessariamente o afamado "Plano de Recuperação e Resiliência" ou "A bazuca europeia". Não apenas pelos milhões que serão investidos nos diversos programas, mas sobretudo por se tratar de um plano estratégico, com visão de futuro, para o desenvolvimento do País e da Economia. Nomeadamente há 2 pontos do PRR que merecem a nossa atenção: o da "Capitalização e Inovação Empresarial" e o das "Empresas 4.0". Esmiuçados, ambos podem representar o seguinte: 1- mais oportunidades para a força de trabalho ligada às Tecnologias e 2- mais mercado interno para criar riqueza e prestar serviços tecnológicos.

Por outro lado, não é possível retomar a economia de forma sustentável com escassez e falta de qualificação de profissionais de TI. A pandemia forçou o teletrabalho à maioria das empresas deste setor e, não estranhamente, agora torna-se no novo recente desejo de milhares de profissionais, que já não querem regressar ao modelo tradicional ou, pelo menos, procuram muito mais flexibilidade, podendo isso representar mais uma dificuldade à contratação. O modelo de trabalho remoto abre também muitas portas para a globalização das empresas e da força de trabalho. Hoje, milhares de programadores portugueses trabalham para o estrangeiro, seja através de empresas portuguesas, seja como freelancers. Se esta flexibilização do mercado de trabalho pode trazer novos problemas ao mercado das TI a médio prazo, a curto prazo está a criar oportunidades para as empresas e a aumentar o rendimento dos profissionais mais qualificados. Não é novidade que há escassez de profissionais de TI qualificados em Portugal e a globalização da força de trabalho será uma tendência natural mas também uma das mais sustentáveis, sobretudo se olharmos para os mercados de língua portuguesa.



Bruno Banha
Solutions Design & Warpdev Director na Warpcom

Nestes tempos que vivemos de pós-pandemia ou um período prolongado entre duas grandes vagas é visível a retoma económica em vários sectores do mercado, há dois grandes temas que se destacam a nível global, potenciados pelos grandes blocos geopolíticos, a Organização das Nações Unidas e pelas populações dos países desenvolvidos com particular preocupação nas novas gerações, que são a digitalização e as alterações climáticas.

Há um sector específico que endereça e lidera por completo estas duas grandes preocupações da humanidade e onde estão os maiores desafios dos próximos anos e décadas. As cidades e comunidades regionais tem o papel principal na digitalização dos serviços e gestão dos recursos naturais, que disponibilizam aos cidadãos que vivem, trabalham e visitam a sua cidade.

Desafios como a iluminação inteligente o combate à criminalidade, passando pelos transportes interligados e sensores para recolha de lixo, tem transformado radicalmente a forma como as cidades gerem os seus recursos e o nível de experiências que proporcionam a quem lá vive, trabalha e/ou visita.

A sustentabilidade e o bem-estar são fatores-chave para as cidades e regiões que se querem cada vez mais modernos, competitivos, inclusivos e resilientes.

Portugal conta já com bons exemplos na forma como a digitalização ajuda a melhorar a rotina diária das cidades, mas ainda há muito por fazer e desafios a serem superados.

Uma cidade inteligente é aquela que aposta no desenvolvimento sustentável, que aproveita o poder da tecnologia para conectar, proteger e melhorar aspetos fundamentais de quem ali vive, visita e/ou trabalha e que assegura a máxima eficiência no uso dos recursos com soluções urbanas inovadoras.

A competitividade económica, qualidade de vida e sustentabilidade são os três objetivos principais numa Cidade Inteligente. A infraestrutura digital representa um importante motivador para consegui-lo e uma peça central para conectar pessoas, dispositivos e entidades.

As estratégias de inteligência urbana deverão centrar-se nas especificidades de cada território, não existindo receitas únicas para a transformação de uma cidade numa Cidade Inteligente (Smart City). Trata-se de um processo de construção evolutiva em que devem colaborar todos os atores locais: autarquias, centros de conhecimento, empresas, associações e cidadãos. E, claro, um parceiro tecnológico com o conhecimento, a experiência e as soluções que melhor respondam a cada caso e realidade.



Bruno Castro
CEO
da VisionWare

Com a retoma da economia, uma das principais e inevitáveis tendências a que vamos assistir é à aposta nos processos de transição digital, iniciados durante a pandemia.

Os últimos dois anos revelaram-se fulcrais quando falamos na importância dos serviços digitais, pelo que uma regressão não poderia nunca ser responsavelmente considerada. Assim, as entidades e organizações que ainda não estão totalmente despertas para esta transição, sentem agora a necessidade de digitalizar os seus serviços, e aquelas que já o fizeram, acabam por fortalecer a sua aposta digital. Isto consubstancia uma enorme oportunidade para a indústria do digital, tornando-se um player essencial no apoio às várias indústrias que pretendem completar esta transição de forma eficaz.

Numa segunda linha, e mais especificamente no setor da segurança da informação, é imperativo garantir a segurança de todos estes sistemas, agora online. Assim, empresas como a VisionWare, têm uma oportunidade para se posicionarem não só enquanto responsáveis por uma transformação digital segura e consciente, mas também como promotores de inovação no setor, essencialmente na resposta aos riscos e ameaças associadas ao digital.

Outra oportunidade que surgirá para muitos fornecedores de segurança será no plano da literacia digital. Com mais população online, é fundamental sensibilizar e formar toda a população para o risco. O cibercrime vai continuar a aumentar, e estes são cada vez mais orientados aos utilizadores pelo que, a par de ser necessário oferecer este tipo de serviços às empresas, é importante que a prevenção comece no indivíduo, seja este colaborador ou cliente.

Esta retoma traz com ela desafios para os quais devemos estar preparados para responder ativamente, indo sempre ao encontro da necessidade que a própria sociedade exige que seja satisfeita.



Miguel Salgueiro
Partner na Nextbitt

Antes demais, importa realçar que a pandemia com os consequentes confinamentos promoveu a aceleração da digitalização dos agentes económicos, de empresas e até do Estado.

Hoje em dia, é incontornável não vivermos sem o impacto do digital, desde os mais novos que já nasceram na era do digital, aos mais velhos que rapidamente se adaptaram ao uso de todo o tipo de "Apps" para fazer os seus pedidos, pessoais e profissionais, através dos seus smart devices, todas as pessoas sentem a necessidade, a simplificação e até a melhor gestão dos recursos pela via digital.

Na NextBITT já sentíamos o impacto da digitalização nomeadamente em empresas preocupadas em ganhos de eficiência na gestão de ativos físicos e facility management, o nosso crescimento tem sido sempre a dois dígitos, mas em ano de pandemia mais do que duplicámos a faturação, e já em 2021 faturámos mais nos primeiros nove meses, do que em todo o ano de 2020.

Este facto deve-se á enorme aceleração das empresas em gerir cada vez mais o ciclo de vida dos seus ativos físicos, curiosamente ao nível das preditivas, e não tanto ao nível das preventivas!

Traduz-se em ter uma total visibilidade dos processos, dos investimentos, da otimização dos seus recursos humanos, tirar maior partido da alarmística das diferentes máquinas, e evitar qualquer surpresa ou falha de serviços. Hoje tornou-se mais simples os Gestores terem informação de todas as áreas das suas organizações e de forma integrada.

quando todos estamos empenhados a cada segundo em aplicá-las para ter uma maior rentabilidade e um maior foco na melhoria continua dos processos, seja em qualquer área do sector industrial.

A logística tem um papel diferenciador neste novo mundo, a sua capacidade de entregar em qualquer local, num curtíssimo espaço de tempo, numa pequeníssima embalagem, nas formas mais originais, sendo todo o processo monitorizado quer pelo cliente quer pelo operador.

Mas sem uma definição clara dos objetivos a alcançar, sem um claro desenho de processos, e uma política transversal na adoção da digitalização, não há software que resolva ou melhore os processos por si só.

Por outro lado, tivemos também um incrível crescimento ao nível da prestação de serviços de inventário e ou cadastro de activos físicos, o que denota que o sector do Asset & Facility Management quer a digitalização, começando pela base. As grandes empresas já não querem digitalizar, sem que os processos de desenvolvimento ou modernização dos mesmos, não tenham início na sua raiz. Migrar histórico por si só, não é suficiente, hoje o foco está na sólida informação dos dados!

E aqui, a digitalização das empresas não deve estar desassociada da qualidade dos dados, da segurança dos mesmos, mas muito importante do tratamento dos dados. Hoje, temos que saber o que fazer com tantos e tantos dados, de origens tão diferentes.

O tratamento dos dados, a boa análise dos mesmos, é uma excelente fonte para as tomadas de decisão, pois hoje a tecnologia permite através dos seus algoritmos informação ímpar, que ainda á bem pouco tempo atras era difícil de alcançar!

Diretório

NTT DATA
Trusted Global Innovator

A inovação global com proximidade local

NTT DATA PORTUGAL

A NTT DATA faz parte do Grupo NTT e é uma empresa inovadora de negócios globais e serviços de TI sediada em Tóquio. A empresa ajuda os clientes no seu processo de transformação através de consultoria, soluções industriais, BPO, modernização digital e de TI, e managed services. A NTT DATA está comprometida com o sucesso a longo prazo dos seus clientes, combinando o alcance global com a atenção local. Para saber mais, visite nttdata.com.

Somos uma multinacional de consultoria no domínio das TI e ajudamos as organizações a crescerem e a desenvolverem-se através da tecnologia.

Enquanto companhia:

- Valorizamos a diversidade do talento, procurando ser uma empresa na qual as pessoas são felizes e entusiastas com o seu trabalho e o seu desenvolvimento
- Pretendemos criar um impacto positivo nas pessoas e na sociedade, através da tecnologia

A NTT DATA é uma empresa com sede em Tóquio e operação em mais de 50 mercados, que tem 140.000 colaboradores. É a 6ª maior companhia de serviços de TI do mundo, de acordo com a Gartner, e um dos principais agentes de inovação global. A empresa acompanha os seus clientes na sua aceleração para o digital, através de uma ampla oferta e serviços de consultoria, estratégia e negócio, tecnologias de vanguarda, aplicações, infraestruturas, modernização de serviços de TI e BPO. Contribui para o desenvolvimento das organizações através da sua vasta experiência setorial e grande conhecimento das especificidades das geografias onde está presente.

É igualmente uma empresa comprometida com a construção de uma sociedade aberta, liderada por valores partilhados, que cresce com uma grande rede de talentos, capaz de multiplicar as suas capacidades e conhecimento, para responder com agilidade às necessidades em constante mudança dos clientes, antecipando com inteligência o futuro.

Para assegurar capacidade para enfrentar os desafios do presente e aproveitar as oportunidades de futuro, a NTT DATA promove um ambiente único de colaboração, criatividade, proximidade e generosidade, para que os seus stakeholders possam evoluir juntos, como comunidade e como sociedade, e prosperar num dia-a-dia repleto de novas e melhores possibilidades.

A NTT DATA Portugal está integrada na NTT DATA EMEAL, uma empresa com 38.000 colaboradores, distribuidos por 25 países e com atividade na Europa, América Latina, Médio Oriente e África. É liderada pelo ex-CEO da everis, Fritz Hoderlein, tem uma receita de 3.000 milhões de euros e a ambição de chegar aos 6.000 milhões em 2025. A companhia tem atividade em Portugal há mais de 20 anos, através da everis, contando atualmente com 1.400 pessoas a desenvolver projetos de natureza inovadora e tecnológica para clientes nacionais e internacionais, como apoio ao Grupo.

EQUIPA



Tiago Barroso
CEO NTT DATA Portugal



David Sanz
Partner & Head of Banking



João Macedo Fonseca
Head of Application & Infrastructure Services and Business Process Outsourcing



João Viana Ferreira
Partner & Head of Business Consulting and Digital Strategy & Technology



Luis Vaz de Carvalho
Head of Energy and Utilities



Nuno Castro
Head of Insurance



Paulo Silva
Partner & Head of Emerging Business Areas & Delivery Models

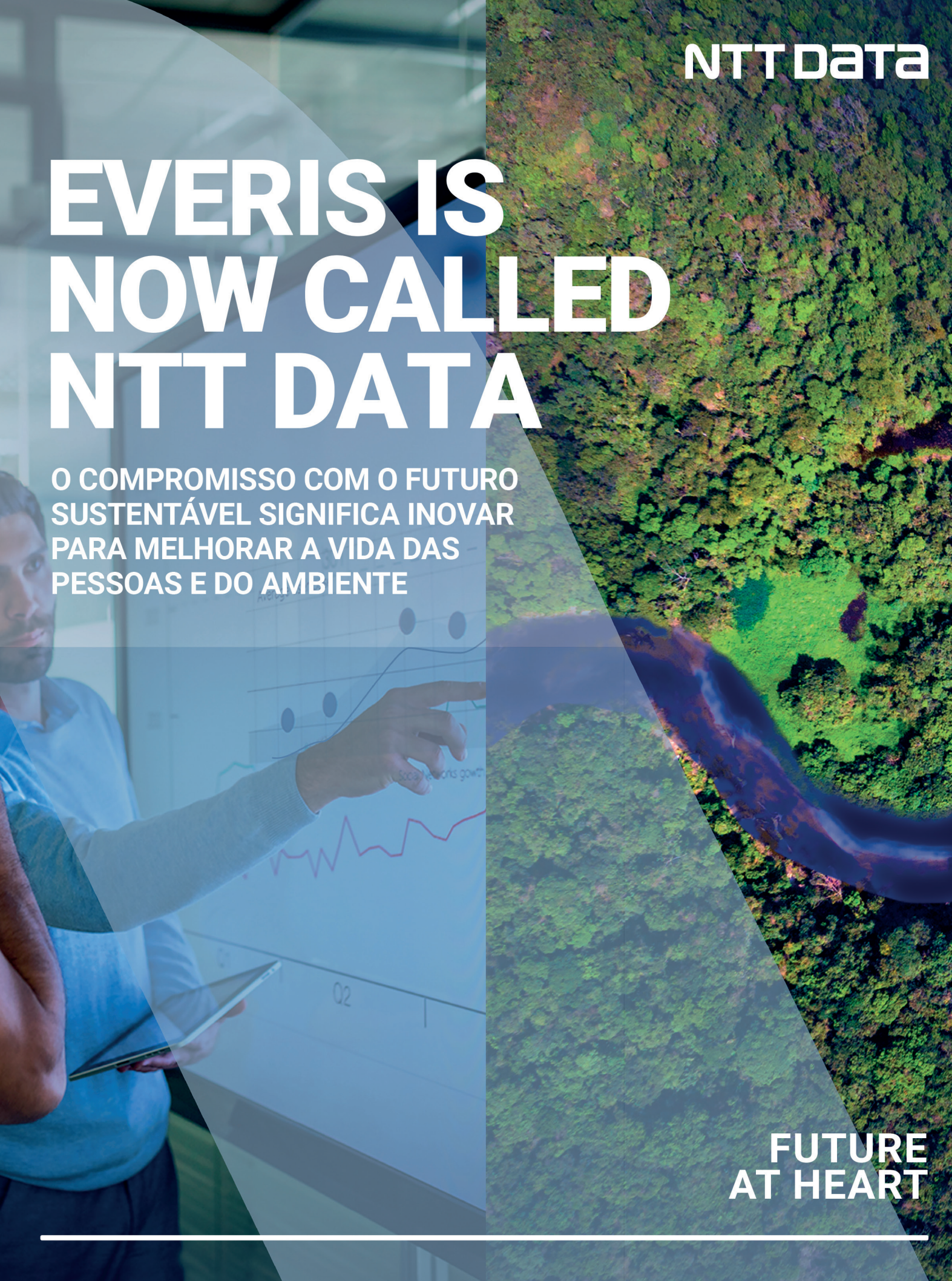


Ricardo Constantino
Partner & Head of Public Sector and Health



Ricardo Lebre
Head of Technology & Digital Experience

Lisboa: (+351) 21 330 1020 | Fax.: (+351) 21 330 1021 | Atrium Saldanha. Praça Duque de Saldanha, 1 - 10º E/F, 1050-094 Lisboa | portugal.geral@nttdata.com



NTT DATA

EVERIS IS NOW CALLED NTT DATA

O COMPROMISSO COM O FUTURO SUSTENTÁVEL SIGNIFICA INOVAR PARA MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS E DO AMBIENTE

FUTURE AT HEART

SoftFinança®

smarter companies, happier lives



ADMINISTRAÇÃO



» **Jorge Carvalho**
Presidente do Conselho de Administração



» **Luis Teodoro**
Administrador

O cliente no centro de uma experiência única e completa

Na SoftFinança o cliente sempre esteve no centro da equação, da mesma forma que os clientes dos nossos clientes o estão e portanto, considerando que toda a relação deve passar por uma experiência única e completa, desenvolvemos as soluções que consideramos essenciais e fundamentais a toda a simbiose de existência.

As soluções que apresentamos têm acompanhado a evolução digital das empresas, bem como a digitalização da sociedade e adesão às tecnologias, que sem pedirem licença têm entrado nas nossas vidas e que certamente vieram para ficar.

Desde os pagamentos móveis, passando pela monitorização e controlo, não esquecendo as soluções de segurança e partilha de informação sensível, para além das áreas de self-service, será fácil de compreender que o cliente é o centro de todas estas ações que de uma maneira ou de outra evoluíram a par da transformação digital e que a SoftFinança acompanhou desde o início esta digitalização.

Na procura por tornar a experiência do cliente a melhor, a SoftFinança tem desenvolvido soluções tecnológicas que adapta a cada cliente. Sendo os principais produtos o SEGG (solução de gestão e monitorização de espaços de atendimento e redes de canais de comunicação interativa e digital),Mobile solutions (soluções de pagamentos e serviços móveis que permitem a gestão e consulta de todo o património num único dispositivo) e Self-Service Solutions (soluções de relação entre os clientes e as entidades, de uma forma rápida, cómoda, eficaz e autónoma)

Todos os produtos têm sido aprimorados ao longos dos 31 anos de existência da SoftFinança sendo que o cliente tem permanecido sempre no centro da evolução uma vez que é o núcleo do nosso ADN, juntamente com a transformação digital que nos caracteriza, ou não fossemos pioneiros nas primeiras soluções multimarca para as redes internas de ATMs e também assinatura no surgimento dos primeiros cartões bancários.

www.softfinanca.com



Alguns gestos do seu dia-a-dia são nossa responsabilidade

Cada vez que faz um pagamento com o seu cartão bancário ou quando consulta o home banking no smartphone pode estar a usar uma solução desenvolvida pela SoftFinança. A celebrar 31 anos, somos reconhecidos pelo contributo inovador nos mais modernos serviços do sector financeiro. E é com todo o rigor e profissionalismo que a nossa equipa desenvolve software para as áreas de gestão de cartões e meios de pagamento, *self-service, mobile payments, digital signage* ou monitorização e gestão de redes para os mercados europeus e africanos. Para tornar gestos do nosso dia-a-dia cada vez mais simples.

SoftFinança®

smarter companies, happier lives www.softfinanca.com

FUTURE COMPTA
digital for people

A tecnologia enquanto acelerador, para a construção de um mundo melhor, centrado nas pessoas!

ESTRUTURA

- **ALBERTO JORGE FERREIRA**
  Chief Executive Officer
- **MIGUEL CARDOSO E CUNHA**
  Chief Financial Officer
- **BRUNO FAZENDA**
  Chief Revenue Officer
- **TIAGO ANDRADE**
  Vice President | Digital Products
- **ARMANDO ALPALHÃO**
  Vice President | Business Solutions
- **JOÃO PINHEIRO**
  Vice President | IT Services
- **EMANUEL SERRANO**
  Vice President | Corporate Services

HISTÓRIA DA EMPRESA

Há mais de quatro décadas que nos diferenciamos pela inovação, especialização e conhecimento dos diferentes setores em que atuamos, somos mais de 200 colaboradores em Lisboa, Porto, Abrantes e Évora e possuímos mais de 400 certificações individuais.
Temos uma oferta de Integração, de Soluções de Negócio e de Produtos Próprios, que aliado à relação de proximidade que estabelecemos com cada um dos nossos clientes, permite-nos dar uma resposta de elevada qualidade na construção de produtos e soluções, acrescentando valor ao negócio dos nossos clientes e parceiros.

MISSÃO

DIGITAL FOR PEOPLE - A tecnologia com as pessoas no centro do seu propósito.
A tecnologia que desenvolvemos é a nossa forma privilegiada de tocar e moldar a Sociedade e o Mundo em que vivemos. Digital for People é o compromisso e a responsabilidade que assumimos para contribuir para um mundo melhor, mais sustentável, onde as pessoas são e estão, em primeiro lugar.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

DIGITAL PRODUCTS
BUSINESS SOLUTIONS
IT SERVICES

www.future-compta.com



ALBERTO JORGE FERREIRA
Chief Executive Officer

Vivemos um novo ciclo de expansão da nossa atividade por via da integração no Grupo FUTURE, multinacional do setor da Engenharia com sede em Portugal. Sendo um dos maiores Grupos europeus do setor, a atuar na América Latina e em Africa, o Grupo FUTURE reúne décadas de experiência, com posicionamento multinacional, com operações diretas e projetos em 27 geografias.
No Grupo Future acredita-se na Engenharia com "E" grande. Tão grande quanto a nossa ambição. Engenharia que existe para agregar valor, estruturar soluções, fazer evoluir as práticas e o pensamento.
Somos assim, um HUB global de inovação e competências, multicultural e tecnologicamente pronto para afirmar com determinação o nosso conceito em todas as áreas de atuação.
A nossa forma de estar e agir assenta num verdadeiro espírito de cooperação e co-inovação. Temos como foco o desenvolvimento de novos produtos, de novas soluções disruptivas. Trabalhamos com tecnologias emergentes, em áreas como a Inteligência Artificial, IOT, sistemas de voz e linguagem natural, entre muitas outras soluções e produtos que já fazem parte do dia-a-dia de centenas de empresas e milhares de utilizadores em diversos continentes.
Sabemos que o valor está nas pessoas e que a tecnologia, pode ser, um acelerador para a construção de um mundo melhor. Por isso, desenvolvemos uma oferta inovadora, centrada em três áreas estratégicas fundamentais:

DIGITAL PRODUCTS

Proporcionamos respostas verticalizadas consoante o setor de mercado. Daí a nossa aposta na inovação e na capacidade de produção de produtos próprios ajustados ao negócio de cada Cliente!

BUSINESS SOLUTIONS

Porque o negócio dos nossos Clientes carece de novos processos e tecnologia que permita não só aproveitar esta revolução da digitalização, como também estarem mais bem preparados para organizar as suas respostas!

IT SERVICES

Praticamos uma aproximação multidisciplinar, tendo a capacidade de pensar as Infraestruturas como um todo, salvaguardando a disponibilidade, a segurança e a resiliência!
A utilização da nossa tecnologia, combinada com o nosso saber, são o caminho mais rápido para permitir a conquista de uma maior inteligência, eficiência e agilidade.
Estamos a construir o futuro hoje!

SOMOS FUTURE COMPTA
DIGITAL FOR PEOPLE

Mais informação em: www.future-compta.com

FUTURE COMPTA – LISBOA (SEDE): (+351) 214 134 200 | Alameda Fernão Lopes, 12 11º piso 1495-190 Algés
Email: marketing@future-compta.com | GPS: 38.714222, -9.225246



INNOWAVE
Change Lives Through Innovation

ViGIE
by INNOWAVE



Helder Fernandes
Product Manager
na ViGIE by InnoWave

www.innowave.tech

InnoWave reforça aposta na Internet das Coisas e em Inteligência Artificial

A InnoWave é um empresa portuguesa, fundada em 2008 e que é hoje uma mutinacional tecnológica. Ao longo destes treze anos de experiência crescemos e expandimos-nos internacionalmente. Hoje temos escritórios em Portugal, Reino Unido, Estados Unidos da América, Bélgica, Holanda e Índia, onde as nossas equipas, com mais de quatrocentos colaboradores, trabalham para responder às necessidades da nossa rede de clientes. São mais de cem as organizações espalhadas pelo mundo que confiam nos nossos serviços, nos nossos produtos e nas nossas pessoas.

Os nossos serviços assentam em três pilares: Digital Experiences, Enterprise Transformation e Applications Development. O objetivo é capacitar as organizações para a transformação digital e encontrar as melhores soluções para os desafios atuais.

São várias as áreas de atuação da InnoWave, realçando-se uma forte aposta em cibersegurança, IoT, Gamificação e T-Commerce. O crescimento e evolução tecnológicos promovem um reforço no posicionamento da InnoWave na oferta de produto de IoT, com a ViGIE by InnoWave, empresa do grupo focada em soluções de IoT para o setor de Healthcare. A plataforma ViGIE combina sensores especializados e Inteligência Artificial de forma a potenciar a eficiência na gestão dos equipamentos de Healthcare Facilities, tais como hospitais, clínicas, laboratórios e instalações farmacêuticas. Com esta plataforma já poupámos 7 743 milhões de horas, graças à automação da recolha de dados, gerando mais de um milhão e quinhentos mil alarmes que se traduziram em mais de 700 milhões de euros de poupanças.

Vamos continuar a investir no desenvolvimento desta plataforma com a expansão das capacidades de Inteligência Artificial e a aumentar a nossa presença no mercado internacional, nomeadamente no Reino Unido e nos Estados Unidos da América.

Acreditamos num mundo onde a nossa tecnologia facilite a vida das pessoas. Estamos há treze anos a criar esse mundo e vamos continuar a mudar a vida das pessoas através da inovação.

izertis

Desenhamos e construímos o futuro da sua empresa!



Ivon Ramalho
CEO
iramalho@izertis.com



José Almeida
COO
jose.almeida@izertis.com



Jorge Sousa
Analytics & BI Director
jorge.sousa@izertis.com



Nuno Ferreira
Analytics & BI Director
nuno.ferreira@izertis.com



João Serra
Head of ERP
joao.serra@izertis.com

A Izertis é uma consultora tecnológica que facilita a transformação digital das organizações, através da implementação de soluções e serviços que mobilizam o melhor das competências transversais das suas pessoas junto de clientes e parceiros. Fazemos a diferença pela adoção de uma cultura digital inovadora assente em vinte e cinco anos de experiência, no mercado global, com algumas das mais prestigiadas marcas e empresas, colocando-as na vanguarda tecnológica.

Os mais de mil profissionais, presentes em todo o mundo e em diversas geografias e mais de cinquenta mercados, são altamente qualificados e internacionalmente certificados, constituindo uma mais-valia efetiva na abordagem aos desafios dos nossos clientes.

Recentemente, o Financial Times, incluiu a Izertis, no ranking das empresas de crescimento mais rápido na Europa e a Comissão Europeia atribui-nos o Prémio de Empresa do Ano, pelo desempenho e estabilidade que evidencia nos mercados.

A Izertis é, atualmente, uma consultora tecnológica cotada, em Madrid, no BME Growth e incluída no IBEX Growth Market 15.

Com uma operação em crescimento em Portugal, é um parceiro de referência da SAP, na vertente de Business Intelligence, enquanto Recognized Expertise Partner e da Infor, nas soluções ERP, reforçando o posicionamento do nosso país como um Cluster de Competências que trabalha para todo o mundo.

O QUE FAZEMOS?

DIGITAL EXPERIENCE
Criamos experiências digitais que cativam clientes e constroem relações duradoras e de confiança.

HYPER AUTOMATION
Automatizamos tarefas e repensamos processos internos para que obtenha o máximo valor da sua organização.

DATA & INTELLIGENCE
Aplicamos IA para obter informação dos seus dados para que possa tomar decisões de negócios Data-Driven.

BUSINESS TRANSFORMATION
Reinventamos e transformamos o seu negócio, melhorando processos e gerindo a mudança com as suas pessoas.

SOFTWARE SOLUTIONS
Colocamos, ao seu serviço, a tecnologia, com soluções de software adaptadas às suas necessidades.

ENTERPRISE & IT GOVERNANCE
Gerimos projetos de forma eficiente com modelos agile priorizando àqueles que têm mais impacto no seu negócio.

TECH INFRASTRUCTURES
Construímos infraestruturas tecnológicas que mobilizam negócios e serviços em quaisquer ambientes técnicos.

CYBER SECURITY
Protegemos a sua organização assegurando a segurança da informação e a continuidade do negócio.

www.izertis.com/pt

LISBOA: Rua do Mar Vermelho, 2, 3-4, 1990-152 Lisboa | **Aveiro:** Avenida Europa, 702, Mirador Business Center, 3800-012 Aveiro
Marketing/Press: Nuno Nogueira | People & Client Experience Director | **Contacto:** +351 218 423 300 | **E-mail:** marketing.pt@izertis.com |

JUMIA



CEO'S E DIRECTORES



Jeremy Hodara
Co-Fundador e CEO



Sacha Poignonnec
Co-Fundador e CEO



Pascal Sesques
Group Chief Information Officer



Hugo Conceição
Group Chief Technology Officer



Frederic Rougemont
Group Chief Product Officer

https://group.jumia.com/

100% África, 100% Internet

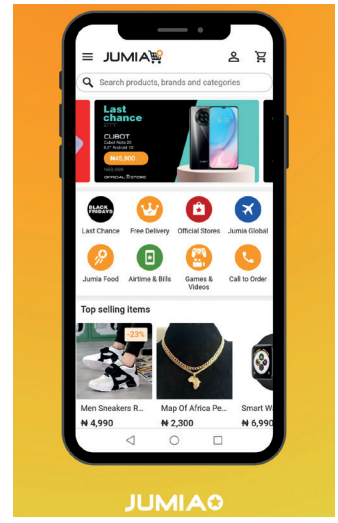
A Jumia é a plataforma líder de comércio eletrônico em África. Com base na convicção de que a tecnologia tem o potencial de melhorar a vida quotidiana no continente africano, a Jumia foi concebida para ajudar os consumidores a ter acesso a milhões de bens e serviços aos melhores preços e de modo conveniente, facilitando, em paralelo, o maneira com que os vendedores alcançam os consumidores de forma a expandirem os seus negócios.

Fundada em 2012 em Lagos, na Nigéria, e listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque desde 2019, a Jumia, que conta com uma presença operacional em onze países em África, consiste num marketplace que liga milhões de consumidores a milhares de vendedores, uma plataforma de logística – Jumia Logistics – que apoia a entrega de milhões de encomendas, e uma plataforma de fintech – JumiaPay – que possibilita as transações financeiras de todos os players do ecosistema.

O seu marketplace consiste um grupo diversificado de vendedores que oferece uma ampla gama de produtos, incluindo smartphones e outros bens eletrônicos de consumo, moda e vestuário, casa, bens alimentares, beleza, perfumes, entre outros, e que é composto na sua grande maioria por Pequenas e Médias Empresas (PMEs), mas também por outros negócios de escala internacional. O sua plataforma de logística consiste numa grande rede de armazéns alugados, pontos de recolha para consumidores e locais de entrega para vendedores, contando com parcerias com centenas de fornecedores locais de serviços de logística terceirizados. A plataforma de pagamento electrónico JumiaPay foi desenhada para oferecer aos seus consumidores uma solução segura e rápida para facilitar pagamentos online, bem como uma ampla gama de serviços digitais e financeiros.

Portugal desempenhou um importante papel do desenvolvimento da Jumia. É na cidade do Porto que a a Jumia tem o seu primeiro e principal tech center, graças ao apoio da Rocket Internet, uma incubadora alemã de startups e um dos primeiros investidores da empresa.

A par do tech center em Portugal e de inúmeros tech hubs, a Jumia vai iniciar uma transferência de tecnologia para o seu novo tech center no Egipto, o primeiro do continente africano, criando assim uma sinergia tecnológica entre o Porto e a cidade do Cairo e encetando uma rota de transferência de conhecimento inédita.



Porto: R. de Ricardo Severo 3 1° piso, 4050-460 Porto, Portugal | Twitter: @Jumia_Group | LinkedIn: Jumia Group / Jumia Porto Tech Center | Facebook: Jumia Group

minsait

An Indra company

ESTRUTURA

» **Vicente Huertas**
(Country Manager, Minsait
em Portugal, uma empresa da Indra)

HISTÓRIA DA EMPRESA

Como companhia da Indra, a Minsait está presente em Portugal desde 1997, disponibilizando uma oferta transversal de soluções tecnológicas inovadoras e de valor acrescentado aos seus clientes, sempre em consonância com uma abordagem transformacional. Fornece um elevado grau de conhecimento e especialização, no que diz respeito à implementação da mais recente tecnologia de ponta para fazer frente aos atuais desafios estratégicos dos negócios.

MISSÃO E VALORES

A missão da Minsait é impulsionar os negócios dos seus clientes, gerando impacto na sociedade. O principal objetivo da empresa é responder eficaz e efetivamente às necessidades dos seus clientes, deixando uma marca tangível na sociedade.
Áreas de atuação de Transformação Digital e Tecnologias da Informação, Administração Pública e Saúde, Energia, Cibersegurança, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media.

PARCEIROS

SAP, Appian, Google Cloud,
Cisco, Alcatel, entre outros

ATIVIDADE BASE DA MINSAIT

Serviços TI e Equipamentos de TI

www.minsait.com

"O modelo de relacionamento com o consumidor está a mudar a passos largos"



Vicente Huertas
Country Manager, Minsait em Portugal

Quais serão as principais tendências e desafios no próximo ano para empresas como a Minsait? Que entraves tem a transformação digital encontrado?
O cenário que vivemos atualmente não vai desaparecer em 2022 e a aceleração da transformação digital irá continuar. A transferência das compras para o ambiente e-commerce permanecerá uma realidade e a digitalização dos meios de pagamento centrada nos cartões, telemóvel e no abandono do numerário continuará a evoluir. Conceitos como o Phygital, vão estar cada vez mais, presentes no nosso dia a dia. A transição para Cloud de empresas e instituições, desde a migração de infraestruturas até ao desenvolvimento de apps core nativas em cloud também estará em destaque e, claro esta, o 5G que permitirá desenvolver novos serviços graças a uma banda larga melhorada.
Os próximos desafios serão também relacionados com a sustentabilidade e neste âmbito a Minsait, uma empresa da Indra, desenvolve e implementa soluções e serviços inovadores eficazes e que fazem uma gestão inteligente dos ativos das empresas.
A cibersegurança continuará a ser outro tema vigente. Segundo um estudo da Minsait e da SIA, 56% das empresas carece de uma estratégia de cibersegurança o que coloca em risco a sua futura viabilidade. Os nossos projetos têm uma abordagem holística centrada na prevenção, deteção, proteção e resposta a incidentes.

Em que consiste este conceito de "Phygital"? De que forma esta nova dimensão altera a experiência do consumidor?
O conceito de Phygital, promove o equilíbrio natural entre o canal físico e o canal digital, potenciado pela imensurável quantidade de dados, provenientes de grandes centros de dados e computação e também dos vários devices que existem hoje em dia. As soluções digitais baseadas nestes dados são as que conhecemos como o vetor de transformação digital "Phygital".
A relação com o consumidor está a mudar a passos largos. A evolução da gestão dos dados passará por adotar um modelo de integração das soluções on premise com as soluções omnicanal em cloud, para um aproveitamento ótimo dos dados e acrescentar valor ao negócio das empresas e instituições.
Inicialmente o conceito phygital estava muito associado aos setores de retalho e banca, mas atualmente abrange praticamente todos os setores de atividade permitindo uma oferta mais personalizada e satisfatória para o consumidor.

O setor das fintech está num crescimento exponencial: como é que a Minsait se tem conseguido diferenciar do restante ecossistema?
O setor financeiro atravessa uma mudança profunda e está a adaptar-se ao novo entorno digital e tecnológico. As Next Gen Branches, ou sucursais da nova geração da Minsait, vão assumir o protagonismo neste setor e pressupõem uma visão integral do processo de fusão entre os canais físicos e digitais através da criação de um ecossistema que cobre todas as fases de atenção ao cliente.
Tecnologias de process mining e low code de automatização, são essenciais para a eficiência operacional de um setor bancário 100 % digital. É necessário dar resposta às necessidades de escalabilidade, agilidade e inovação das fintech, bem como às exigências das regulações de pagamentos a nível global.
Na Minsait Payments, filial de meios de pagamento da Minsait, temos uma oferta abrangente com soluções inovadoras de pagamentos digitais, serviços de processamento, emissão de meios de pagamento na cloud e uma das plataformas de meios de pagamento mais avançada no mercado, a Onesait Payments, para dar resposta às necessidades do setor.

NEURÓNIO CRIATIVO

Soluções Digitais à Medida

PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Desenvolvimento web
- E-Commerce
- Marketing Digital
- Webdesign
- Gestão de redes sociais
- Criação de Conteúdos
- Consultoria

www.neuroniocriativo.pt

A Neurónio Criativo iniciou a sua atividade em 2018, prestando serviços de desenvolvimento de websites, lojas online e consultoria. Nestes três anos de atividade a empresa adquiriu mais competências, nomeadamente no marketing digital, design e criação de conteúdos.

Este desenvolvimento de competências permite entregar uma solução completa aos seus clientes, o que reduz o tempo de execução, assim como todo o processo integrado se traduz num valor acrescentado mensurável.

Com foco na qualidade e satisfação do cliente, a Neurónio Criativo tem permitido às empresas suas clientes criarem e alavancarem uma estratégia digital, criando valor e gerando resultados que se traduzem em maior notoriedade e vendas. O desenvolvimento de novas ferramentas digitais permite que as empresas consigam a mais clientes e a novos mercados.

A empresa conta, hoje em dia com mais de duas centenas de websites desenvolvidos, inúmeros projetos concluídos e outros tantos em execução, nos mais variados setores de atividade, desde meios de comunicação social a clínicas, restaurantes, consultoras e lojas.

Lisboa: (+351) 91 617 59 06 | Rua Cidade de Rabat, 41B 1500-159 Lisboa | geral@neuroniocriativo.pt

PUB





No futuro do trabalho a Sede das empresas será virtual

A Salesforce, empresa tecnológica multinacional líder em Customer Relationship Management (CRM), tem vindo a anunciar novas capacidades que integram a Slack em todos os seus produtos e soluções, além de inovações da própria Slack, para melhorar a colaboração entre equipas que trabalham de forma assincrónica. O propósito é claro e trata-se de ajudar as empresas a criarem as 'sedes digitais' do futuro. Já é possível fazer negócio e criar prosperidade, trabalhando a partir de qualquer lugar, pelo que uma empresa consegue funcionar tendo uma boa parte das suas equipas deslocalizadas, tendo uma Sede num mundo virtual. Rumo a este objetivo, a Salesforce anunciou a integração das suas aplicações e soluções com a ferramenta Slack, que agora detém. "A pandemia obrigou muitas empresas a criarem métodos de teletrabalho e a organizarem processos de colaboração à distância. Com a Slack, e com a integração de aplicações empresariais nesta importante solução de trabalho colaborativo, fornecemos às empresas uma solução completa para que possam enfrentar todos os desafios do futuro", explica Fernando Braz, country leader da Salesforce Portugal, acrescentando ainda que "com uma Sede Digital as empresas podem conectar as suas equipas, clientes e parceiros, assim como prosperar num mundo onde o trabalho se faz a partir de qualquer lugar."

Em agosto a Salesforce anunciou integrações da Slack com as soluções de Sales, Service, Marketing e Analytics (Tableau), e agora lançou as integrações para a larga maioria dos seus produtos, incluindo Commerce, Experience, Platform, Trailhead, MuleSoft e Quip, assim como das suas Industry Clouds e produtos que incluem Sustainability, Corporate and Investment Banking, Healthcare and Life Sciences, Philanthropy, Nonprofit, e Education.

Também estão a ser lançadas diferentes novas funcionalidades da Slack, destinadas a fornecer às empresas as ferramentas de que precisam para prosperarem nesta nova era de trabalho remoto. Assim, foi lançado o Clips, uma nova forma de criar e partilhar facilmente ficheiros, mas também melhorias no Slack Connect, que facilitam a criação e gestão de conexões, mesmo para quem não usa Slack.

A próxima Era será marcada pela deslocalização do trabalho e das empresas, pelo que é muito importante criar fluxos de trabalho construídos e baseados em dados de CRM, que confiram a todos os processos uma só fonte de informação, promovendo um ambiente de trabalho onde reina a confiança. Muitas são as empresas que já estão a construir as suas Sedes Digitais com a Salesforce, como a Domino's, a Intuit ou a Splunk, entre muitas outras a nível nacional e global.

www.salesforce.com

Natacha Bagão | nbagao@salesforce.com

SIEMENS

Lisbon Tech Hub

PRINCIPAIS ÁREAS DO LISBON TECH HUB

- **Analytics & Business Intelligence**
- **Application Lifecycle Management**
- **Cybersecurity**
- **IT Project and Service Management**
- **Platforms and Infrastructure**
- **IT Strategy and User Experience**

O Lisbon Tech Hub é o centro de competências internacional de tecnologias de informação (TI), que a Siemens tem sediado em Portugal. Foi criado em 2014 e conta já com mais de 1.300 especialistas altamente qualificados, estando em constante crescimento.

Esta equipa de especialistas desenvolve projetos para todo o mundo Siemens, em diversas áreas tecnológicas como a inteligência artificial, big data, desenvolvimento de software e testing, cloud, cibersegurança e serviços de infraestrutura de TI. Trabalha também em estreita colaboração com as várias áreas de negócio da Siemens, como a indústria, infraestruturas ou mobilidade, para que estas possam propor as soluções mais inovadoras aos seus clientes.

O foco deste centro está em explorar todo o potencial da digitalização e a criar um impacto positivo na sociedade.

#ITMakesUsMove



www.siemens.pt/lxtechhub

Lisboa: (+351) 214 178 000 | Rua Irmãos Siemens, 1 2720-093 Amadora | siemensportugal.pt@siemens.com

A cibersegurança tem um nome: WatchGuard

Líder global na área das soluções de segurança de rede, Wi-Fi seguro, autenticação multifatorial e proteção avançada de endpoints. Os produtos e serviços premiados da empresa contam com a confiança de organizações de todo o mundo, nomeadamente mais de 16 mil revendedores de soluções de segurança e service providers, que, em conjunto, protegem mais de 250 mil clientes.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS



Prakash Panjwani
CEO
Prakash.Panjwani@watchguard.com



Carlos Vieira
Country Manager
Espanha e Portugal
carlos.vieira@watchguard.com



António Correia
Director de Vendas Portugal
antonio.correia@watchguard.com

WatchGuard.com.

Com 25 anos, a WatchGuard é pioneira no desenvolvimento de tecnologia de cibersegurança e comercializa soluções fáceis de implementar e gerir. A sua missão consiste na entrega de soluções de vanguarda que respondem aos desafios cibernéticos atuais a empresas de todas as dimensões, inclusive sem equipas especializadas.

Com produtos e serviços líderes do setor em segurança de rede, Wi-Fi seguro, autenticação multifatorial, segurança avançada de endpoint e inteligência de rede, a WatchGuard permite que mais de 250 mil clientes de todo o mundo protejam os seus ativos, numa era em que a cibersegurança está em constante evolução e surgem novas ameaças todos os dias.

Performance, inovação, suporte pré e pós-venda, transparência da informação e simplicidade na implementação e gestão são as premissas da WatchGuard, que torna a cibersegurança empresarial acessível a todas as organizações, independentemente do sector de atividade.

O ecossistema empresarial atual depende do acesso à Internet em múltiplos ambientes e locais, com desafios específicos. Quer esteja a proteger infraestruturas físicas ou virtuais, a rede, endpoints ou ambientes Wi-Fi num único local ou em múltiplos escritórios, a WatchGuard permite-lhe gerir eficazmente a segurança em toda a empresa. Em 2020, a WatchGuard Technologies adquiriu a Panda Security, permitindo que clientes e parceiros atuais e futuros consolidem os seus serviços de segurança fundamentais para proteção, da rede ao endpoint, numa única empresa.

A WatchGuard tem sede em Seattle, Washington (EUA) e escritórios na América do Norte, Europa, Ásia Pacífico e América Latina.

Lisboa: (+351) 210 414 400 | Rua António Champalimaud, edf 3 salas102/103, 1600-546 Telheiras | geral.pt@watchguard.com

PUB

SEGURANÇA INTELIGENTE E SIMPLIFICADA



PROTEÇÃO INTELIGENTE

Vários serviços trabalham em conjunto de forma inteligente para prevenir, detetar e responder instantaneamente a ciberataques com políticas automatizadas, bem como monitorizar e reportar a integridade da sua infraestrutura de TI.

VISIBILIDADE ACIONÁVEL

Ferramentas de visibilidade acionáveis permitem identificar ameaças de forma proativa, ao mesmo tempo que oferece ações corretivas contra problemas conhecidos.

GESTÃO SIMPLIFICADA

A nossa plataforma de gestão baseada na cloud implementa, configura e mantém a sua segurança de forma rápida e fácil em múltiplos produtos de segurança, empresas e locais.

TECNOLOGIA DE CIBERSEGURANÇA INOVADORA E PIONEIRA HÁ MAIS DE 25 ANOS

25 ANNIVERSARY WatchGuard

SEGURANÇA DE REDE • AUTENTICAÇÃO MULTIFATORIAL • WI-FI SEGURO • SEGURANÇA ENDPOINT

210 414 400 portugal@watchguard.com

©2021WatchGuard Technologies, Inc. All rights reserved. Part No.WGCE67463_1010421

askblue

business & technology

ÁREA DE ATUAÇÃO

A askblue presta serviços de consultoria especializada no setor financeiro e no domínio das tecnologias de informação. As forças e vantagens competitivas da askblue são uma resultante da vasta e diversificada experiência profissional da sua equipa de gestão e dos seus quadros de profissionais, com provas dadas no setor financeiro em contextos organizacionais complexos, de elevado nível de exigência e multinacionais. Apostamos na excelência e qualidade dos nossos serviços e no desenvolvimento das melhores soluções, que permitam aos Clientes vencer os seus desafios num ambiente cada vez mais exigente.

COMISSÃO EXECUTIVA



Pedro Nicolau
CEO



Ana Rosado
Responsável pelas áreas de Business & Transformation e Technology.



Miguel Freire
Responsável pela área de Operations

☎ +(351) 211 939 865
Av. da Igreja n. 42 - 4º Dto.
1700-239 Lisboa
@ marketing@askblue.pt
www.askblue.pt

aubay

ahead of innovation

Somos a Aubay Portugal, uma multinacional de origem francesa, em Portugal desde 2007. Com sede em Lisboa e escritórios no Porto, somos uma consultora especializada na gestão, implementação, desenvolvimento e manutenção de Sistemas de Informação.

NOSSOS SERVIÇOS

Seja em Lisboa ou no Porto, estamos preparados para acolher projetos nacionais e internacionais, diferenciando-nos pela proximidade e interação permanente com os nossos clientes e pela gestão das nossas pessoas Em conjunto com os nossos clientes, encontramos soluções customizadas, garantindo a gestão de todas as etapas do processo de acordo com as necessidades identificadas:

- Implementação e gestão de fábricas de software;
- Assessments;
- Projetos em Time&Materials;
- Nearshore;
- Projetos "Chave na Mão";
- Gestão de linhas de serviço;
- Professional Services.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



João Bexiga
CEO



José Cruz
COO

PRINCIPAIS SECTORES

Banca, Seguros, Serviços, Energia, Transportes, Telecomunicações e Administração Pública.

AUBAY Lisboa
☎ (+351) 211 928417
Edifício Duque d'Ávila
Avenida Duque d'Ávila, nº 46 - 7ºC
1050-083 Lisboa
@ business@aubay.com
www.aubay.pt

AUBAY Porto
☎ (+351) 220 999158
Avenida da Boavista nº 1180,
3ºPiso 4100-136 Porto
@ business@aubay.com
www.aubay.pt

.PT
Rua Latino Coelho, n.º 13, 5.º piso
1050-132 Lisboa
Telef: 211308200
E-mail: request@dns.pt
www.dns.pt

100 Limites
Rua 44 - A, Nº2, Edifício Guardiana Cx. Postal 5129 2831-904 Barreiro
Telef: 212070613
geral@100.pt
www.100limite.pt

2as Advanced Solutions
Rua Miguel Ângelo Lupi Nº32
2740-178 Oeiras
Telef: 214239690
solutions@2as.pt
www.2as.pt

2B-On | Social Business Consulting
Rua Dr. António da Silveira, Beco-C, Nº4 6060-249 Ladoeiro, Idanha-a-Nova
Telef: 964944123
adm@2b-on.pt
www.2b-on.com

2F2
Rua São Miguel Nº249 Edif. São Miguel esc.54, São Miguel das Encostas
2775-751 Carcavelos
Telef: 21 822 6856
info@2fs.pt
www.2fs.pt

3W
Lispólis - Polo Tecnológico de Lisboa
Rua Antonio Champalimaud, CID Lote 1 - Sala 213 B 1600-514 Lisboa - Portugal
Telef: 214702690
md@3w.com.pt
www.3w.com.pt

3W Dynamics
Alfrapark Estrada de Alfragide Alfragide - Amadora 2610-008 Portugal
comercial@3wdynamics.com
www.3wdynamics.com

7LOG - Sistemas de Informação
Rua Mário Gomes Páscoa
Nº10A/B 1600-824 Lisboa
Telef: 214702690
mail@7log.pt
www.7log.pt

A Beltrónica
Rua Dr. José Baptista de Sousa, Nº27
1549-002 Lisboa
Telef: 217113000
abeltronica@abeltronica.com
www.abeltronica.com

A.T. Kearney
Edifício Heron Castilho, Rua Braancamp, Nº40 - 10º andar 1250-050 Lisboa
Telef: 218987100

Aastra Telecom Portugal
Praça de Alvalade,
Edifício Alvalade, Nº3 - 3º ESQ
Telef: 214726500
info.pt@aastra.pt | www.mitel.com

Abaco Consultores, VAR 3F
Aviz Trade Center, Rua Engº Ferreira Dias, 924, Piso 1 - Escritório 1
4100-246 Porto
Telef: 226007678
geral@abaco-consultores.com
www.abaco-consultores.com

ABPMP Portugal Chapter
Rua Pedro Nunes, 27 - 1.º Drt.
1050-170 Lisboa
Telef: 925201738
fernando.rodrigues@abpmp-pt.org
www.abpmp-pt.org

ACC - Consultores Associados
ua Francisco Lyon de Castro,
4 C - Edifício H - Loja 2
Telef: 210992793
www.accportugal.pt

Accenture, Consultores de Gestão
Amoreiras - Torre 1 - 16º andar
1070-101 Lisboa
Telef: 213803500
accenture.portugal@accenture.com
www.accenture.pt

ACEPI-Associação da Economia Digital
LEAP CENTER Espaço Amoreiras
Centro Empresarial- Rua D. João V, nº24, E06 1250-091 Lisboa
Telef: 210415928
geral@acepi.pt
https://www.acepi.pt/

bi4all

TURNING DATA INTO INSIGHTS

BOARD



José Oliveira
(CEO)



Andro Moreira
(Partner)



Hugo Pinto
(Partner)



Carla Fonseca
(Marketing Director)



Inês Xavier
(HR & Finance Director)



Rui Gorgueira
(Executive Director)

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Analytics
Big Data
Data Science
Inteligência Artificial
Data Visualizations
CPM
Software Engineering

LISBOA

(+351) 217 266 165
comunicacao@bi4all.pt
Avenida Marechal Gomes da Costa - 27 A/B Armazém 1 - 1800-255 Lisboa

PORTO

(+351) 220 982 030
comunicacao@bi4all.pt
TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 - Edifício Genesis Fração S22 - 4470-605 Maia

bwd

digital transformation

A bwd é a #1 a racionalizar e automatizar processos através da digitalização.

A capturar, gerir, armazenar, preservar e entregar dados e documentos.

SOLUÇÕES

- Consultoria de estratégia de digitalização
- Desmaterialização de dados e documentos
- Arquivo digital centralizado / soluções de ECM
- Uniformização e Automatização de processos através de plataformas dinâmicas de workflows
- Gestão de tarefas de tratamento de documentos e dados
- Tratamento e partilha de informação
- Integração total da informação entre os sistemas da organização
- RPA - robotização de processos

PRINCIPAIS GESTORES



Adriano Ribeiro
Partner & CEO
adriano.ribeiro@bwd-it.com



Rui Raposo
Partner & CCO
rui.raposo@bwd-it.com

(+351) 935 887 144
Edifício Scala Rua de Vilar 235, 8ºesq., 4050-626 Porto
info@bwd-it.com
www.bwd-it.com

Acer Computer
Disseny 3, 1a planta 08850 Gava
Telef: 34934922400
marketing.iberica@acer.com
www.acer.com

Acidados
Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados 1072, 2785-502 Abóboda S.Domingos de Rana
Telef: 213867184
geral@acidados.pt
www.acidados.pt

ACINET
Rua Cidade de Rabat, Nº29A/B 1500-159 LISBOA Portugal
Telef: 213102330
inf@acinet.pt
www.acinet.pt,www.acinet.pt

ACIST – Associação Empresarial de Comunicações de Portugal
Rua Castilho Nº14 1269-076 Lisboa
Telef: 211328261
acist@acist.pt
www.acist.pt

Acitel 4
Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados 1072 - A/B, 2785-502 Abóboda S.Domingos de Rana
Telef: 217620300
acitel@acitel.pt | www.acitel.pt

Acin-Icloud Solutions, Lda
ESTRADA REGIONAL 104, 42A 9350-203 RIBEIRA BRAVA
Telef: 291 951 011

Active Media Solutions
Rua Filipe Folque, 2-1º E, 1050-113 Lisboa
Telef: 213138625
active@activemedia.pt
www.activemedia.pt

Active Sys - Consulting and Services, Lda
Centro Empresarial Lionesa.
Rua da Lionesa, 446, C - Loja J
4465-671 Matosinhos
Telef: 223166980
geral@activesys.pt | www.activesys.pt

ACTIVETECH
Headquarters (PT) | Edifício Panoramic Av. do Atlântico, Lote 1.19.02, 10º, E1 | Parque das Nações | 1990-019 Lisboa
Telef: 244040833
sales@activetech.pt | www.activetech.pt

Actual Training, Lda
Rua Cupertino de Miranda, 6 - 2B
1600-546 Lisboa
Telef: 217158018 8
geral@actualtraining.pt
www.actualtraining.pt

Actyvus
Prof. Nuno Rodrigues dos Santos Nº7
1600-171 Lisboa
Telef: 211377725
info@actyvus.com
www.yetums.com

ADDING VALUE PR Solutions
Rua 9 de Abril 300/300A | 2765-542 São Pedro do Estoril
Telef: 214686126
officce@addingvalue.pt
www.addingvalue.pt

AdeA Portugal
Rua dos tractotes 674, Polo Vip Montijo - Edif 1 - Bl 7 2870-674 Montijo
Telef: 212893320
joao.r.serra@adea.pt
www.adea.pt

ADENTIS, S.A.
Avenida Barbosa du Bocage, 113
1º Esq. 1050-031 Lisboa
Telef: 211397167
geral@adentis.pt
www.adentis.pt
Atividades Base
Strategy, R&D e Nearshore.

Adobe Systems
Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 1º - Centro Empresarial Torres de Lisboa
www.adobe.com/pt

AdQuam, Consultoria, Tecnologia e Comunicação
Avenida Marechal Craveiro Lopes, nº 8D, 1ºB | 1700-284 Lisboa, Portugal
Telef: 217543420
contacto@adquam.com
www.adquam.com

Capgemini

CAPGEMINI PORTUGAL

CORE BUSINESS

Consultoria, transformação digital, serviços tecnológicos, cibersegurança, cloud, e inteligência artificial.

SOLUÇÕES

Artificial Intelligence, Transformation & Innovation, Digital Services, Intelligent industry, Cloud services, technology solution, business operations, cybersecurity services.
A Capgemini, com uma equipa que reúne 290 mil colaboradores em quase 50 países, é líder mundial no desenvolvimento de parcerias com empresas para transformar e possibilitar a gestão dos seus negócios aproveitando o poder da tecnologia. O Grupo tem como principal objetivo potenciar a energia humana através da utilização da tecnologia rumo a um futuro mais inclusivo e sustentável. Há quase 25 anos a operar em Portugal, e uma vasta experiência nos mais variados setores de atividade, a Capgemini Portugal é reconhecida pelos seus clientes nas áreas de Consultoria, Transformação Digital, Customer Experience, Modernização e Transformação de serviços aplicacionais, bem como Gestão e Transformação de serviços para Cloud, incluindo processos de Cibersegurança, proteção e segurança de dados.

RESPONSÁVEIS



Cristina Rodrigues
Managing Director

- Paulo Fão | Chief Sales Officer
- Carlos Melro | Chief Financial Officer
- Catarina Conceição Silva | Chief Human Resources Officer
- Ana Aldeias | Chief Operating Officer
- Luís Batista | Head of Application Managed Services
- Luís Timóteo | Head of Custom Software Development
- Miguel Mancellos | Head of Digital Customer Experience
- Hugo Oliveira | Head of Financial Services & Government
- Carlos Vidinha | Head of Cloud Infrastructure Services
- Luís Monção | Head of Package-Based Services
- Manuela Gomes | Head of Marketing & Communications

(+351) 214 122 200
Torre Colombo Oriente,
Av. Colégio Militar nº 37F, 10º andar,
1500-180 Lisboa
geral.pt@capgemini.com
https://www.capgemini.com/pt-en

Capgemini engineering

CAPGEMINI ENGINEERING PORTUGAL

CORE BUSINESS

Engineering and R&D

SOLUÇÕES:

Software Engineering-Embedded, Digital & Cloud; Connectivity & Network Engineering; Industrial Operations; Data Science, Analytics & AI; Products & Systems Engineering; Compliance, Quality & Regulatory

DESCRIÇÃO

A Capgemini Engineering consolida, numa única marca, um conjunto único de competências líderes de mercado do Grupo Capgemini, agregando os serviços globais de engenharia e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Altran e a experiência em digital manufacturing da Capgemini. A Capgemini Engineering conta com mais de 52.000 engenheiros e cientistas, distribuídos por mais de 30 países, em setores como aeronautics, automotive, railways, communications, energy, life sciences, semiconductors, software & internet, space & defence e consumer products.

RESPONSÁVEIS



Bruno Casadinho
Managing Director

- **Susana Chaves**
  Head of Finance & Administration
- **Maria da Luz Penedos**
  Head of Delivery & Operations
- **Rodrigo Maia**
  Head of Research, Technology & Innovation
- **Bruno Coelho**
  Head of Pre-Sales & Offer Portfolio
- **Bruno Santos**
  Head of Local and International Business
- **Natalina Sanches**
  Head of Human Resources
- **Ricardo Dias**
  Head of Marketing & Communication
- **Tiago Gandara**
  Head of Transformation

(+351) 210331600
Av. D. João II, Lote 1.07.2.1 Piso 2,
1990-096 Lisboa
https://capgemini-engineering.com/pt/pt-pt/

ADT
Praça José Queirós 1,3º-FRACÇÃO 5,
Lisboa | 1800-802 Lisboa
www.adt.pt

Advantis Solutions
Av. Visconde de Valmor, 66 - 1º
1050-242 Lisboa
Telef: 217210160
geral@advantis.pt
www.advantis.pt

ADYTA
UPTEC – Rua Alfredo Allen 455/461
4200-135, Porto, Portugal
Telf.: 220 301 513

AEG
Rua João Saraiva, nº 4 - 6
1700-249 Lisboa
Telef: 218427400
aeg.geral@aeg.pt
www.aegtelecom.com.pt

AFCEA Portugal
Edifício AIP - Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Telef: 210998277
secretariado@afcea.pt
www.afceaportugal.pt

Agap2IT
Rua Sousa Martins, nº 10, 3º andar,
1050-218 Lisboa
Telef: 213137680
www.agap2-it.pt | lisboa@agap2.com
Atividades Base
Transport, Infrastructure & Logistics, Utilities, Travel & Leisure, Sports & Health, Public Administration, Telco, Media & Technology, Banking & Insurance.

AGORA System
Rua da Cova da Moura, n. 2 – 3º Esq
1350-117 Lisboa
Telef: 213162144
info@agorasystems.com
www.agorasystems.com,
Ajoomal Asociados S.L.
Av. Aliança Povo-MFA, Parque Tecnológico da Mutela Edifício 1 ,
Sala 313/314
Telef: 211302194
portugal@ajoomal.com
www.ajoomal.com/pt

Alcatel-Lucent
Estrada Malveira Serra 920 Aldeia de Juzo 2750-834 CASCAIS
Telef: 214859000
www.al-enterprise.com/pt-br

ALERT Life Sciences Computing
Edifício Lake Towers | Rua Daciano Baptista Marques, 245 | 4400-617
Vila Nova de Gaia
Telef: 228328980/1
info.pt@alert-online.com
www.alert-online.com

Algardata
Zona Industrial de Loulé | Edifício Inovacenter | 8100-272 Loulé
comercial@algardata.pt
www.algardata.com/pt/

Alidata
Casal do Cego - Marrazes -
Apartado 4067 | 2410-973
Leiria - Portugal
Telef: 244850030
geral@alidata.pt
www.alidata.pt

ALL2BC - Associação da Aliança
Portuguesa de Blockchain
Avenida Luís Bívar 73 - 5º Dto.
1050-142 Lisboa
Telef: 215953093
info@all2bc.com
https://all2bc.com/

AlmourolTec - PTisp
Estrada Nacional n3 2250-028
Constancia
Telef: 707200933
info@ptisp.pt
www.ptisp.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center

ALTERNATIVA INFORMATICA
Praceta da Cavada, 185
4470-159 Maia
Telef: 229475962
loja@alternativa-informatica.pt
www.alternativa-informatica.pt/

Altice Labs
Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto
3810-106 AVEIRO
Telef: 234403200
contact@alticelabs.com
www.alticelabs.com

Altice Portugal
Av. Fontes Pereira de Melo 40
1069-300 LISBOA
Telef: 215002000
media@telecom.pt | www.altice.pt

CELFOCUS

DESCRIÇÃO
Fundada em 2000 fruto de uma joint-venture entre a Novabase e a Vodafone Portugal, a Celfocus é hoje 100% detida pela Novabase, empresa cotada na Euronext Lisbon.

CORE BUSINESS
Integração de Sistemas de Informação

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS
Arquitetura e Experiência Digital; Cognitive Automation, Analytics e Inteligência Artificial

GEOGRAFIAS
A partir dos 5 escritórios – Lisboa, Porto, Newbury, Dubai e Eindhoven –, a Celfocus serve clientes em 25+ países nos continentes europeu e africano e na região do médio oriente

RESPONSÁVEIS



Luís Paulo Salvado
CEO



Daniel Dias
Regional Account Director (Portugal, Alemanha, Irlanda, África)



Catarina Azevedo
Head of People

(+351) 213 836 000
www.celfocus.com
info@celfocus.com
Av. Dom João II, nº34, Parque das Nações, 1998-031, Lisboa, Portugal

cellnex
driving telecom connectivity

Presente atualmente em 12 países, a Cellnex é o principal operador de infraestruturas de telecomunicações independente da Europa, proporcionando serviços que incluem soluções de infraestruturas para a conectividade móvel e para a implementação da nova geração 5G, redes de transmissão, Edge Computing, IoT, Smart Cities e redes de emergência.
Com o seu posicionamento grossista, neutro e independente, a Cellnex viabiliza níveis acrescidos de eficiência no desenvolvimento e na gestão das infraestruturas, com base na maximização do seu nível de partilha. Ao promover ativamente a partilha de infraestruturas entre os operadores, a Cellnex desempenha um papel central no desenvolvimento das redes 5G, contribuindo para manter Portugal entre os países de referência a nível internacional em redes de comunicação de nova geração.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO:
Serviços de Infraestruturas de telecomunicações/ Co-Localização; soluções de Distributed Antenna System (DAS) & Small Cells; e Smart Cities,. IoT & Segurança.

CELLNEX PORTUGAL
Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6, 7º direito 1050-121 Lisboa Portugal
(+351) 210 529 700, disponível nos dias úteis das 9h às 18h
geral@cellnextelecom.pt

Altitude Software
Avenida do Forte, nº3 – Edifício Suécia III – CarnaxidePiso 1 – Fracção M 2790 – 073 Carnaxide Lisboa
Telef: 214129800
online@altitude.com
https://www.altitude.pt/

Altran
Av. D. joão II - Lote 1.07.2.1 Piso 2 1600-079 Lisboa
Telef: 210331600
info.pt@altran.com | www.altran.com

Alvo – Tecnologias de Informação
Rua General Firmino Miguel, 3 - 4. A 1600-100 Lisboa
Telef: 217221100
comercial@alvo.com | www.alvo.com

Amazon Web Services
Edifício Regus - Avenida Dom João II, 50 Edifício, R. do Mar Vermelho, 1990-095 Lisboa, Portugal
https://aws.amazon.com/pt/

Ambidata - Digital Innovation Solutions & Consulting
Rua da Leira da Relva, 145 | 4410-155 S. Félix da Marinha
Telef: 220120813
ambita@ambita.pt
www.ambidata.pt

AMBISIG
Parque Tecnológico de Óbidos, Edifícios Centrais
Telef: 210014100
geral@ambisig.pt
www.ambisig.pt/

Anacom
Avenida José Malhoa nº12 1099-017 Lisboa
Telef: 217211000
www.anacom.pt

ANETIE
Rua Paulo da Gama, 629 4150-589 Porto
Telef: 220997982
geral@anetie.pt | www.anetie.pt

Anturio - Business Software
Av. Cor. Eduado Galhardo 3 1170-105 Lisboa
Telef: 707454000
info@anturio.com | www.anturio.com

AnubisNetworks | Mailspike technologies
Parkurbis Covilhã - Parque de Ciência e Tecnologia - 6200-865 Covilhã
Telef: 919502037
info@anubisnetworks.com
https://www.anubisnetworks.com

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
Rua Tomás Ribeiro, 41 e 43 - 8º 1050 - 225 Lisboa
Telef: 213129670
geral@apdc.pt | www.apdc.pt

APIT - Associação de Produtores Independentes de Televisão
Rua Nova do Almada, 59 - 3.º
Telef: 213433023
geral@apitv.com | www.apitv.com

APR - Management Solutions
Rua Manuel Vieira da Cruz, 25 - 2º
Telef: 229773460
marketing@apr.pt | www.apr.pt

Ar Telecom, Acessos e Redes de Telecomunicações, S.A.
Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara Norte 1350-352 Lisboa
Telef: 210301030
artelecom@artelecom.pt
www.artelecom.pt

Arquiconsult SA
Av Amalia Rodrigues 17A 2675-432 Odivelas
Telef: 934220165
jose.mourarias@arquiconsult.com
www.arquiconsult.com

ARROW ECS PORTUGAL
Av. D. João II, 1.17.03 2° C / D –
Telef: 218933100
marketing.ecs.pt@arrow.com
www.arrowecs.pt

Arsys
Calle Chile, 54 26007 Logroño
Telef: 808781000
info@arsys.pt
www.arsys.pt

CGI

Insights you can act on

CGI TI PORTUGAL

Fundada em 1976, a CGI está entre as maiores empresas independentes de serviços de TI e consultoria de negócio do mundo. Apoiamo-nos em conhecimento e em resultados para ajudar a acelerar o retorno dos seus investimentos. Em 17 setores, em mais de 400 localidades em todo o mundo, disponibilizamos serviços de consultoria de negócio e de tecnologias de informação abrangentes, escaláveis e sustentáveis que são comprovados globalmente e entregues localmente. O nosso compromisso: Insights you can act on.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Consultoria de Negócio e de TI; Integração de Sistemas; Serviços de Outsourcing de Processos e de TI; Serviços Aplicacionais; Serviços de Infraestrutura.

DIREÇÃO LOCAL



Carlos Lourenço
Senior Vice President, Portugal



Júlio Gonçalves
Senior Vice President, Head of CGI Global Technology Operations Iberia



Gonçalo Lança
Senior VP Consulting Delivery, Global Delivery Center Iberia

(+351) 210 018 000
Av. José Malhoa 16B - 5º, 1070-159 Lisboa
info.pt@cgi.com
https://www.cgi.com/

CitNOW

SOBRE A CITNOW

CitNOW é a empresa pioneira no desenvolvimento de smart vídeos para o setor automóvel.
Somos um fornecedor de soluções de comunicação digital, com base em Apps de última geração, cujo objetivo é o de assegurar uma comunicação digital de elevada proficiência e usabilidade.
A CitNOW encontra-se orientada para melhorar a experiência e a jornada do cliente do retalho automóvel e, ainda, por assegurar que as equipas de vendas e pós-venda asseguram experiências de valor aos clientes, promovendo a transparência, a confiança e a conexão emocional.
Distinguimo-nos, também, pelo elevado valor prestado à operação do retalho automóvel, uma vez que as nossas Apps contribuem para melhorar os processos, a satisfação do cliente e o volume de vendas.
Somos contribuidores líquidos para a transformação digital de que o retalho automóvel precisa para fazer face os desafios de contexto e de negócio que enfrentam.
O que nos distingue é a combinação entre o poder das nossas aplicações e o compromisso da nossa equipa.
Acreditamos que os processos de socialização de endogeneização são chaves para o sucesso das equipas e para a consequente geração de valor para o negócio.

ATIVIDADES BASE

Desenvolvimento de Software de Comunicação Digital para o Setor Automóvel

RESPONSÁVEIS



Manuel de La Guardia
Diretor Geral Ibérico da CitNOW



Ricardo Carvalho
Country manager da CitNOW em Portugal

(+351) 308 814 767
Calle Orense, 34, planta 8 (PBS), 28020 Madrid
iberia@citnow.com
https://www.citnow.com/pt/

Art of knowledge
Rua João Chagas Nº53, 1ºESQ | 1495-764 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 210111616
info@aok.pt

Arthur D. Little
Edifício MiraLisboa | Avenida Fontes Pereira de Melo Nº21 - 8º
Telef: 210091500
inquiries.portugal@adlittle.com
www.adlittle.com

ARTSOFT
Rua Carlos Alves, nº1 (Lote 25), Piso 1
Telef: 217107220
marketing@artsoft.pt
www.artsoft.pt

Arturai
Avenida da Republica Nº121
4450-241 Matosinhos
Telef: 220940519
info@arturai.com
www.arturai.com

ArtVision Business Solutions, Lda.
Rua Alto do Montijo, 15
2790-012 Carnaxide
Telef: 217107240
info@artvision.pt | www.artvision.pt

Assistimo
R. D. Francisco Xavier de Noronha, 6D - Loja 3 - 2800-088 Almada - Portugal
Telef: 212743524
contacto@assistimo.pt
www.assistimo.pt

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação
Rua Alexandre Cabral, n.º 2C - Loja A
1600-803 Lisboa
Telef: 217510762
secretariado@apdsi.pt
https://apdsi.pt

Associação para o Desenvolvimento de Transporte e da Mobilidade Sustentável
Av. da República, 6 - 7º Esq
Telef: 213104166
itsportugal@its-portugal.com
www.its-portugal.com

Associação Portuguesa de Business Angels
Rua Duque de Palmela, 2 – 4º Esq.
Telef: 213147948
apba@apba.pt | www.apba.pt

Associação Portuguesa de Radiodifusão - APR
Avenida Defensores de Chaves Nº65 -3º
1000-113 Lisboa
Telef: 213 015 453/9
apr@apradiodifusao.pt
www.apradiodifusao.pt

Askblue
Av. da Igreja, 42, 4º D 1700-239 Lisboa
Tel: 211 939 865
marketing@askblue.pt
askblue.pt

ASUS
Av. 5 de Outubro, 125, 5º Piso,
1050-052 Lisboa, Portugal
Telef: 213883227
info@asus.pt
www.asus.pt

AT
Via do Oriente 5.02-03A
Telef: 229059990
geral@atinformatica.pt
www.atinformatica.pt

ATEC - Academia de Formação
Edifício ATEC Quinta da Marqueza - Palmela Parque Industrial
da Volkswagen Autoeuropa
2950-557 Quinta do Anjo
Telef: 212107300
info@atec.pt | www.atec.pt

ATKS
Rua Pinheiro Chagas Nº17 - 16ºandar
1050-174 Lisboa
Telef: 213546038

ATM informática
Rua Professor Correia de Sá Nº42-2ºandar 4455-570 Ermesinde
Telef: 229567000

Atos It Solutions and Services
Avenida José Malhoa, 16 - 7º andar, B2
1070-159 Lisboa
Telef: 21 097 1400
it-solutions.pt@atos.net
https://atos.net/pt-pt/portugal,www.pt.atos.net

COLT TECHNOLOGY SERVICES

CORE BUSINESS

A Colt, empresa líder mundial na capacitação da transformação digital dos seus clientes através da oferta de soluções de banda larga inovadoras, ágeis e de alto débito, está empenhada em transformar a forma como o mundo trabalha através da conectividade.
A Colt IQ Network liga mais de 900 centros de dados aos maiores hubs empresariais e de negócios nas regiões da Europa, da Ásia e da América do Norte, ligando mais de 29.000 edifícios em todo o mundo, e continua a crescer. Com mais de 25 anos de experiência, e uma equipa com mais de 5000 colaboradores espalhados por todo o mundo, temos uma visão única, sermos a empresa no sector mais orientada ao cliente.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS:

- Optical
- Business Internet &VPN
- Ethernet
- Cloud Connectivity
- Voice
- Cibersecurity
- Data Centers
- OnDemand Solutions

RESPONSÁVEIS



Carlos Jesus
Country Manager
carlos.jesus@colt.net



Pedro Vale
Regional Sales Director
Pedro.vale@colt.net



Catarina Pessanha
Country Sales Manager
catarina.pessanha@colt.net

(+351) 211 200 000
Estrada da Outurela, 118 - Parque Holanda, Edifício B1
2790-114 Carnaxide
Geral.PT@colt.net
www.colt.net

DECSKILL – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA

CORE BUSINESS

Tecnologias de Informação

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

IT Outsourcing & Human Resources; IT & Output Driven Solutions; IT Services & Insfrastructures



Luis Fernandes
Managing Partner & Founder



Luis Santos
Managing Partner & Founder



Tiago Amaral
Business Unit Director & Executive Board Member



Luis Ferreira
Business Unit Director & Executive Board Member



Alexandre Santos
Head of Managed Services & Executive Board Member



Paulo Fernandes
Head of Security/ Network Operations & Executive Board Member



Inês Duque dos Santos
Head of Talent Acquisition

Rua Castilho, Nº44, 9º Piso
1250-071 Lisboa
geral@decskill.pt
www.decskill.pt

Aubay Portugal SA
Edifício Duque d'Ávila - Avenida Duque d'Ávila nº46 7ºC
1050-083 Lisboa
Telef: 211928417
Avenida da Boavista nº 1180, 3ºPiso
4100-136 Porto
Telf: 220 999158
business@aubay.com www.aubay.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Audaxys Software e Sistemas S.A.
Sintra Business Park Edifício 1 - Zona Industrial da Abrunheira
2714-562 Sintra
Telef: 217229300
info@audaxys.com | www.audaxys.com

Avaya
Praça Alvalade Nº6 - 13ºD
1700-036 Lisboa
Telef: 210322400
vpaiva@avaya.com | www.avaya.pt

Aventia - Gobierna TI Portugal
Avenida de Liberdade Nº69 - 2C
1250-140 Lisboa
Telef: 213433430
geral.pt@aventia.com

Avigilon a Motorola Solutions Company
Av. D. João II,41,6• piso
1998-023 Lisboa
Telef: 211578700
asksales@avigilon.com
www.avigilon.com

Axesor Portugal
Lagoas Park, edificio 4, Piso 3
2740-267, Porto Salvo
Telef: 215806901
clientes@axesor.pt | www.axesor.pt

Axians Portugal
Avenida Dom João II, 44C, Piso 5
1990-095 Lisboa
Telef: 214258000
portugal.info@axians.com
www.axians.pt
Atividades Base
Tecnologias de Informação e Comunicação; Transformação Digital.

Bee Engineering SA
Edifício Europa, Av. José Malhoa, 16 F
Piso 2 1070 - 159 Lisboa
Telef: 213137691
www.bee-eng.pt | hello@bee-eng.pt
Atividades base
Consultoria, Nectar Interactive, Training, R&D, Nearshore

BEEVERYCREATIVE
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº11,
Gafanha D'Aquém 3830-191 Ílhavo
Telef: 234198891
marketing@beeverycreative.com
www.beeverycreative.com

Beltrão Coelho
Rua Sarmento Beires, 3A
1900-410 Lisboa
Telef: 915418067
marketing@beltraocoelho.pt
www.beltraocoelho.pt

BI4ALL
Avenida Marechal Gomes da Costa - 27 A/B - Armazém 1 - 1800 -255 Lisboa
TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 - Edifício Genesis – Fração S22 4470-605 Maia
Telef:217266165
comunicacao@bi4all.pt
www.bi4all.pt
Atividades Base
Analytics; Big Data; Data Science; Inteligência Artificial; Data Visualizations; CPM; Software Engineering

Bioglobal Biometria e Comunicações Globais SA
Estrada Ponte - nº 2 Quinta Grande
2610-141 AMADORA
Telef: 213129620
marketing@bioglobal.pt
https://bioglobal.pt

BitSight
Av. D. João II Lote 1.07.2.1, 4th Floor
Parque das Nações 1998-014 Lisboa
Telef: 217252110
www.bitsighttech.com

DECUNIFY

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Decunify tem uma oferta global de soluções em diversas áreas - Data Center, Infraestrutura Digital, Colaboração, Áudio e Vídeo - que asseguram a melhoria do seu negócio e um rápido retorno do seu investimento. Serve os clientes mais exigentes com projetos à medida, utilizando tecnologias e serviços inovadores. Desde a fase de projeto e implementação, à operação e manutenção, complementando com serviços técnicos qualificados e ferramentas avançadas garantimos um serviço completo para otimizar o seu negócio. As sólidas parcerias com fabricantes nacionais e internacionais, permite-nos disponibilizar as melhores soluções de infraestruturas de comunicação e de tecnologias de informação de apoio à sua empresa.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



José Manuel Oliveira
CEO - Chief Executive Officer



Paulo Ferreira
CSO - Chief Sales Officer



Bruno Santos
CPO - Chief Process Officer



Nuno Nogueira
CTO - Chief Technology Officer



Miguel Figueiredo
Sales Director



Ricardo Canais
Infrastructures Director



Luis Vasconcelos
Consultancy Services Director

PORTO | LISBOA | FUNCHAL

(+351) 229 439 660 | 214 489 570
geral@decunify.com
www.decunify.com

EASYVISTA

A EasyVista é um fornecedor de software com soluções inteligentes de IT Service Management (ITSM), Enterprise Service Management (ESM), suporte remoto, observabilidade e tecnologias self-healing.
A EasyVista ajuda mais de 3.000 empresas a acelerar a transformação digital, capacitando os seus líderes para melhorar a produtividade dos colaboradores, reduzir os custos operacionais e aumentar a satisfação de colaboradores e clientes nos setores: público, financeiro, saúde, ensino superior, indústria, seguros, entre outros.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Gestão de Serviços de IT, Portais de Self-Help, Chatbots & Agentes Virtuais, AI, Suporte ao Cliente, Gestão de Ativos de IT

Rua Tierno Galvan
Amoreiras, Torre 3, 10º Andar,
Fração A 1070-274 Lisboa
www.easyvista.com/pt

RESPONSÁVEIS



Paulo Magalhães
VP do Sul da Europa



Hugo Batista
PreSales and Delivery Director



Luis Mascarenhas
Sales Manager



Joana Gaspar
Sales Manager

Bizdirect
Rua Viriato, N.º 13 1050-233 Lisboa
Telef: 210100524
contact@bizdirect.pt | www.bizdirect.pt

Bliss Applications
Av. Marginal, Ed. Parque Oceano, 4º,
Santo Amaro de Oeiras 2780-322 Oeiras
Telef: 214544553
www.blissapplications.com

Blue Dimension, Lda.
Praça Duque da Terceira. Nº 24, 3.10
1200-161 Lisboa
Telef: 213465135
info@bluedimension.pt
www.bluedimension.pt

Blue Screen IT Solutions
Rua Virgílio Correia, 26C
1600-223 Lisboa
Telef: 217223822
info@bluescreen.pt
www.bluescreen.pt

BOLD by Devoteam
Avenida D. João II, 43, 9º,
Torre Fernão de Magalhães
1990-084 Lisboa
Telef: 217959541
bold@boldint.com | www.boldint.com

Bring Global
Ed. Adamastor Av. D. João II, 9-I, 11º B
1990-077 Lisboa
Telef: 218983083
www.bringglobal.com

BT Portugal
Rua Dom Francisco Manuel de Melo 21
– 1º 1070-085 Lisboa
Telef: 213525511
btportugal@bt.com
www.bt.com/global

Bugle
RUA CASTILHO, 59 - 4º DTO
1250-068 Lisboa
Telef: 213900903
hello@bugleon.com
www.bugleon.com

Burótica
Edifício Empresarial, Alameda António
Sérgio, 7, R/C, Sala F
2799-532 Linda-a-Velha
Telef: 214152200
marketing@pt.zetes.com
www.zetes.pt

BYSAT II
Zona Industrial Vila Amélia Lote 125
E - Cabanas - Quinta do Anjo 2950-808
Setúbal
Telef: 212355550
geral@bysat.pt
www.bysat.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom;

BWD-IT
Edifício Scala - Rua do Vilar nº235 8º
Esq. 4050-626 Porto
Telef: 935887144
info@bwd-it.com | www.bwd-it.com
Atividades Base
Digitalização; Desmaterialização de Documentos e Dados; RPA; Soluções ECM;

CA Technologies - Portugal
Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G
1600-209 Lisboa
Telef: 217200533
cainfo@ca.com | www.ca.com

CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware e Software Lda
Complexo Industrial VANGEST
Edifício 2, Rua de Leiria 210
2430-527
Marinha Grande
Telef: 244090110
info@cadflow.pt | www.cadflow.pt

Caixa Magica Software
Rua soeiro pereira gomes, Lote 1 - 4B
1600-196 Lisboa
Telef: 217921260
gestao.doc@caixamagica.pt
https://www.caixamagica.pt

Canon Portugal
Lagoas Park, Edifício 15, Piso 0 e 1
2740-262 Oeiras
Telef: 214704000
info@canon.pt | www.canon.pt

factis® | we care iT

Presente no mercado desde 1995, a principal atividade é a Prestação de Serviços e Outsourcing na área de Sistemas e Infraestruturas TI, desde as redes e comunicações ao software e às aplicações, promovendo também o desenvolvimento, representação e suporte de produtos e soluções.

ATIVIDADE BASE

Serviços TI e Soluções de Gestão, Automação e Segurança TI (Digital IT)

PRINCIPAIS SOLUÇÕES

Microsoft 365 e Azure
BMC Track-It!
BMC Client Management
BMC FootPrints
BMC Control-M
4me Service Management
CybeReady Cybersecurity Training
Mailstore
TeamViewer

PRINCIPAIS GESTORES



João Fonte
Sócio & CEO



José Antunes
Sócio & CFO



Júlio Sabino
Diretor Serviços & Qualidade

(+351) 213 553 620
Santarém
Centro Inovação Empresarial de Santarém, Largo do Infante Santo 2005-246 Santarém
Lisboa
Praça Nuno Rodrigues dos Santos nº 2 - E e F 1600-171 Lisboa
geral@factis.com
www.factis.com

bmc Partner

FLAG

A FLAG foi criada em 1992, em Lisboa, com o objetivo de disponibilizar uma formação especializada em tecnologias associadas ao desenvolvimento de artes e suportes visuais e interativos, suprindo uma necessidade da altura. Atualmente, e com mais de 27 anos de experiência, apresenta uma das ofertas formativas mais completas do mercado em Design, Criatividade e Comunicação, distinguindo-se pelo foco na componente prática e no saber-fazer, pela constante atualização face às necessidades reais do mercado, e pela sua prestigiada equipa de formadores certificados, pedagogica e tecnicamente.
A FLAG é certificada pela DGERT, bem como pelas marcas de software Adobe (a única entidade acreditada em Portugal) e Microsoft.
Lisboa . Porto . Coimbra

ESTRUTURA

GABRIEL AUGUSTO
Diretor Geral

MAIS DE 200 CURSOS EM FORMATO PRESENCIAL E ONLINE, NAS ÁREAS DE

CAD
DESIGN GRÁFICO
DESIGN THINKING
FOTOGRAFIA
GESTÃO DE PROJETOS
MARKETING DIGITAL
PROGRAMAÇÃO WEB & MOBILE
SISTEMAS
UX & UI
VÍDEO & MOTION

Várias soluções formativas - Formação à Medida, Formação Personalizada e Formação de Calendário - e várias metodologias - presencial e online.
Tipos de cursos:
- **Cursos Monoprogramas**
- **Cursos Especializados**
- **Cursos FLAGProfessional**
- **Academias FLAG**
- **Pós-Graduações & MBAs**
- **Masterclasses**
- **Webinares**

(+351) 213 560 606
Edifício Mirage
Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Entrecampos, Lisboa
querosabermais@flag.pt
www.flag.pt

Capgemini Engineering Portugal
Av. D. João II, Lote 1.07.2.1 Piso 2, 1990-096 Lisboa
Telef: 210331600
https://capgemini-engineering.com/pt/pt-pt/
Atividades Base
Software Engineering-Embedded, Digital & Cloud; Connectivity & Network Engineering; Industrial Operations; Data Science, Analytics & AI; Products & Systems Engineering; Compliance, Quality & Regulatory

Capgemini Portugal
Av. Colégio Militar, 37 - F, Torre Colombo Oriente, Piso 10 1500-180 Lisboa
Telef: 214122200
geral.pt@capgemini.com
www.pt.capgemini.com
www.capgemini.com/pt-en
Atividades Base
Artificial Intelligence, Transformation & Innovation, Digital Services, Intelligent industry, Cloud Services, Technology Solution, Business Operations, Cybersecurity Services

CASR.CO - Civil Aviation Software for Regulators
Praça das Industrias, 2º, Sala 1. Edifício CIP 1300-307 Lisboa
Telef: 919521454
info@casr-sofware.com
www.casr-software.com,www.casr-software.com

CCG - Centro de Computação Gráfica
Campus de Azurém 4800-058 Azurém
Telef: 253510580
info@ccg.pt | www.ccg.pt

Celfinet
Rua João Chagas, 53, 2º Piso
1495 – 764 Cruz Quebrada – Dafundo
Telef: 21 415 2330
info@celfinet.com | www.celfinet.com

Celfocus
Av. Dom João II 34 Parque das Nações 1998-031 Lisboa
Telef: 21 383 6300
info@celfocus.com
www.celfocus.com
Atividades Base
Integração de Sistemas de Informação

CELLNEX PORTUGAL (Sede)
Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6, 7º direito 1050-121 Lisboa Portugal
Telef: 210 529 700, disponível nos dias úteis das 9h às 18h
Email – geral@cellnextelecom.pt
Atividades Base
Serviços de Infraestruturas de telecomunicações/Co-Localização; soluções de Distributed Antenna System (DAS) & Small Cells; e Smart Cities,. IoT & Segurança

CGI TI Portugal
A. José Malhoa, nº 16B, 5º piso
1070-159 Lisboa
Telef: 210018000
info.pt@cgi.com
www.cgi.com.pt
Atividades Base
Consultoria de Negócio; Integração de Sistemas; Serviços de Outsourcing de Processos e de TI; Serviços Aplicacionais; Serviços de Infraestrutura

Chief Security Officers SA
Alfrapark, Ed. F Piso 1 Estrada de Alfragide, N67 2610-008 Amadora
Telef: 210111616
info@cso.pt | www.cso.pt

CIBEN
Rua António Gonçalo Sousa Dias, 3A - Edifício CIBEN 2130-214 Benavente
Telef: 263518180
geral@ciben.pt | www.ciben.pt

Cilnet
Lisboa: Lagoas Park, Edf. 5, Piso 5, Torre A 2740-265 Porto Salvo
Telef: 214702130
Porto: Fábrica 3ÁS, Rua Ponte da Pedra nº 240, Ed. D1 4470-108 Maia
comercial@cilnet.pt | www.cilnet.pt

Cisco
Lagoas Park Edifício 12, 3º andar 2740-269 Oeiras
Telef: 214541000
info-pt@cisco.com | www.cisco.pt

Citnow
Calle Orense, 34, planta 8 (PBS), 28020 Madrid
Telef.: 308 814 767
iberia@citnow.com
www.citnow.com/pt

GALILEU

A GALILEU é uma das empresas a operar há mais tempo no setor da formação, com centros de formação em Aveiro, Lisboa e Porto.

Dirigida tanto ao mercado empresarial como particular, a GALILEU conta com uma vasta variedade de soluções, distinguindo-se pela sua complementaridade de serviços e produtos, que primam pela qualidade, versatilidade e flexibilidade, adaptando-se às exigências e necessidades dos clientes.

DIREÇÃO

Cláudia Vicente
Diretora Geral

Mais de 700 cursos em catálogo

A GALILEU apresenta uma oferta formativa em Tecnologias de Informação e Competências Empresariais e Comportamentais de onde destacamos:

- Amazon
- Cisco
- CompTIA
- DevOps
- EC-Council
- Huawei
- Microsoft
- Oracle
- PMI e Prince2
- Red Hat
- SCRUM e Agile
- VMWare

Formação em diferentes formatos: Live Training, E-Learning, Blended Learning e Presencial.

Lisboa
+(351) 213 612 200
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3, 1050-077 Entrecampos,
info@galileu.pt
Porto
+(351) 226 073 090
Rua Oliveira Monteiro, 168, 4050 - 438
info@galileu.pt
Aveiro
+(351) 234 371 011
Rua António da Rocha Madail, 45 A, 3800 - 351 Aveiro
info@galileu.pt
www.galileu.pt

GSTEP business intelligence

PRINCIPAIS GESTORES



Carlos Cardoso
Chief Executive Officer



Michele Penedo
Chief Financial Officer



Francisco Rodrigues
Sales Director



Mário Dourado
Chief Technology Officer



João Afonso
Oracle Unit Manager



Mónica Gonçalves
EPM Unit Manager



Ricardo Carreira
Microsoft Unit Manager

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Business Intelligence
Enterprise Performance Management
Business Analytics

GSTEP

(+351) 210 534 410
Alameda Fernão Lopes, nº16 A piso 9 1495-190 Algés, Portugal
geral@gstep.pt
www.gstep.pt

CI&T
SITIO Work Alto São João Parada do Alto de São João 17-A,
1900-053 Lisboa
https://pt.ciandt.com/pt
Atividades Base
Estratégia digital, transformação digital, customer experience, AI e Machine Learning, desenvolvimento de software e tecnologia agile

Claranet
Av. D. João II, 1.07 – 2.1, 4º
1998-014 Lisboa
Telef: 213199200
info@claranet.pt | www.claranet.pt

Claudera
www.claudera.com

CLEVER HOSPITALITY ANALYTICS
Rua António Champalimaud, Lote 3, Sala 109 1600-545 Lisboa
Telef: 911011333
luis.brites@hhs.pt
www.cleverhospitalityanalytics.com

CleverTi
Alameda Fernão Lopes, 16 - 13º
1495-190 Algés
Telef: 214124600
info@cleverti.com | www.cleverti.com

Closer
Av. Eng. Duarte Pacheco,Torre 1, 15º
1070-101 Lisboa
Telef: 217957426
info@closer.pt
www.closer.pt

CLOUDCOMPUTING.PT
Avenida D. João II, Nº 42, Escritório 103
1990-095 Lisboa
Telef: 218083433
sales@cloudcomputing.pt
www.cloudcomputing.pt

CMAS - Systems Consultants
Edifício Escritórios do Tejo Rua do Pólo Sul, N 2, 1 A 1990-273 Lisboa
Telef: 919531710
geral@cmas-systems.com
www.cmas-systems.com

Collab
Edifício Caribe, Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, 1º andar, Parque das Nações
1998-031 Lisboa
Telef: 210927840
info@collab.pt | www.collab.pt
Atividades Base
Customer Experience

Colt Technology Service
Estrada da Outurela, 118 - Parque Holanda, Edifício B1
2790-114 Carnaxide
Telef: 211200000
infopt@colt.net |
www.colt.net
Atividade Base
Operador de Telecomunicações.

Conexus World
Rua 23, nº344, 2º Sala C 4500-142 Espinho
Telef: 227326263
geral@conexus.pt
www.conexus.pt

Contisystems - Tecnologias de Informação, S.A.
Estrada Nacional 249-4km 7.2 Abóboda
2785-754 São Domingos de Rana
Telef: 214481600
geral@contisystems.pt
www.contisystems.pt

COSMO
CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO
Telef: 234301900
FERNANDO.SANTOS@COSMONAUTASOFTWARE.COM
WWW.COSMONAUTASOFTWARE.COM

CPCDI
Rua Monte dos Pipos, 649 4460-059 Matosinhos
Telef: 229570200
aod@cpcdi.pt | www.cpcdi.pt

Crayon Portugal
Rua António Champalimaud, Lt. 1
1600-546 Lisboa
Telef: 217150378
info.pt@crayon.com
www.crayon.com/pt-PT

HCCM CONSULTING

Sediada em Lisboa, a HCCM Consulting, SA destaca-se desde 1995 pela sua experiência nos setores da banca, seguros, serviços públicos, energia, retalho, telecomunicações e indústria, tanto a nível nacional como internacional.
A HCCM é uma empresa multinacional, desde julho de 2021 faz parte do Grupo Aman, com sede em Telaviv, Israel.
O Grupo Aman, destaca-se desde 1973 pela sua competência nas áreas das tecnologias de informação e é constituída por mais de 2.500 colaboradores. A sua oferta de produtos e serviços na indústria de TI é ampla, das quais destacamos o desenvolvimento de software e aplicações, implementação e desenvolvimento de projetos em Salesforce, Cybersecurity, soluções de gestão empresarial, gestão do conhecimento, Business Analytics e serviços profissionais.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Conta com mais de 120 recursos e está organizada em 6 linhas de negócio:

- Advisory;
- Enterprise Applications – SAP;
- Managed Services;
- Professional Services;
- Rapid Application Delivery – OutSystems;
- Web & Application Development – Microsoft.


Rui Pereira da Silva
CEO


Alpesh Ranchordas
Development Services Director


Ana Calado
Recruitment Manager


Bernardo Ricca
Enterprise Applications Director


João Ferreira
Professional Services Manager


Natalia Pirtac
Marketing Manager


Sofia Fernandes
Professional Services Manager


Teresa Laranjeira
Finance Manager

(+351) 210 183 088
Avenida Duque de Ávila, 185 – 3D
1050-082 Lisboa
info@hccm.pt | jobs@hccm.pt
www.hccm.pt

IP Telecom

Ligamos negócios

IPTcloud

IP TELECOM, S.A.

Datacenters (Lisboa, Porto e Viseu)
Cloud Computing: IaaS; PaaS; SaaS
Canal Técnico Rodoviário e Rede Fibra Ótica Nacional
Operador Telecomunicações

Serviços de telecomunicações, Data Center e Cloud Computing exclusivamente para o mercado empresarial.

A IP Telecom, empresa do Grupo Infraestruturas de Portugal, é um operador de telecomunicações licenciado pela ANACOM, a operar em Portugal desde o ano 2000. As competências adquiridas ao longo da nossa história, demonstram a diferenciação na qualidade de serviço, que é reconhecida pela elevada percentagem de delização dos seus clientes.

Empresa certicada ISO 9001 e ISO/IEC27001, credenciada Nato Secret e presente em vários organismos de Cibersegurança, tendo por prioridade a importância de Segurança da Informação dos seus Clientes.

Oferta líder nacional em redes de comunicações de alto débito e serviços de Cloud e Datacenters, capazes de garantir elevados níveis de serviço para plena continuidade de negócio empresarial.


Vanda Nogueira
Presidente do Conselho de Administração


Alberto Diogo
Vogal do Conselho de Administração


Carlos Fernandes
Vogal do Conselho de Administração


Rui Ribeiro
Diretor Geral

+351 211 026 000
Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA
info@iptelecom.pt
www.iptelecom.pt

Create IT
Avenida da Igreja, 42, 12º Esq.
1700-239 Lisboa
Telef: 969510309
info@create.pt | www.create.pt

Critical Manufacturing
Rua Engº Frederico Ulrich, nº 2650
4470-605 Moreira da Maia
Telef: 229446927
contact@criticalmanufacturing.com
www.criticalmanufacturing.com

CRITICAL Software
Parque Industrial de Taveiro, Lote 49
3045-504 Coimbra
Telef: 239989100
info@criticalsoftware.com
www.criticalsoftware.com

CRUZINFORMATICA
MADAN PARQUE 2825-182 Caparica
Telef: 210438600
pcruz@cruzinformatica.com
www.cruzinformatica.com

CTT - Correios de Portugal
Edifício CTT, Av. D. João II, Lote 01.12.03 1999-001 Lisboa
Telef: 210470301
informacao@ctt.pt | www.ctt.pt

CyberSafe Lda
Alfrapark, Estrada Alfragide, 67, Ed. H piso 1 2610-008 Amadora
Telef: 210360276
contato@cybersafe.pt
www.cybersafe.pt

Cycloid Technology and Consulting LDA
Av. Conde Valbom nº 30 – 4º
1050-068 Lisboa
Telef: 211333739
jose.goncalves@cycloid.pt
www.cycloid.pt

Darktrace
info@darktrace.com
www.darktrace.com

Dataframe, Lda
Av. Bela Rosa, Nº 77 2860-020
Alhos Vedros
Telef: 215887330
geral@dataframe.pt | www.dataframe.pt

DATALAB
Avenida Reinaldo dos Santos, Nº13,
LJ ESQ, Colinas do Cruzeiro 2675-673
Odivelas
Telef: 917651199
datalab@datalab.pt | www.datalab.pt

DATASHIELD DPBCS LDA
Óbidos | Lisboa 1050-041
Telef: 211334974
geral@datashield.pt
www.datashield.pt

DECODE
Torres de Lisboa – Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 7ºC,
1600-209 Lisboa
Telef: 211 164 180
www.decode.pt
hello@decode.pt
Atividades Base
Consultoria digital em Desenvolvimento de software, Estratégia de dados e Experiências digitais.

DECSIS
Rua das Artes Gráficas, 162
4100-091 Porto
Telef: 226076850
geral@decsis.pt
www.decsis.eu

Decunify
Rua Albino José Domingues, 509
4470-034 Maia
Telef: 229439660
Rua Cesário Verde, 5 - 2º Direito
Linda-a-Pastora
2790-326 Queijas
Telef:214 489 570
Rua Antero Quental, 8
9000-375 Funchal
Telef: 291 742 333
geral@decunify.com
www.decunify.com,www.decunify.com
Atividades Base
Data Center; Infraestrutura Digital; Colaboração Áudio e Vídeo

Dell EMC
Lagoas Park, Edifício 5B- 3º piso
2740-298 Porto alvo
Telef: 214236110
isabel.reis@dell.com
www.dellemc.com/pt-pt/index.htm

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Telef: 210422500
ptcorporatemarketing@deloitte.pt
https://www2.deloitte.com/pt/pt.html,www.deloitte.com/pt

ITSCREDIT

A ITSCREDIT é uma empresa de software especializada em soluções de crédito. A nossa Plataforma de Crédito Digital Omnicanal permite aos clientes de bancos e instituições financeiras solicitarem um empréstimo em tempo real e online, ao mesmo tempo que proporciona um controlo total sobre o processo de crédito - desde a simulação até à originação do empréstimo. A ITSCREDIT está a melhorar as capacidades e modelos de empréstimo digital, lançando novas versões em 2021 para corretores e comerciantes e expandindo o segmento Buy Now Pay Later. Estamos a fornecer uma gama de serviços para que as instituições financeiras possam fornecer uma oferta de crédito mais responsável e sustentável. Com a nossa plataforma, os bancos podem ajudar os seus clientes a tornarem-se mais conscientes das suas carências em matéria de sustentabilidade e apoiar melhorias nessas áreas, para que as empresas se tornem mais sustentáveis e fiquem melhor posicionadas. A nossa Plataforma de Crédito Digital Omnicanal já demonstrou ser capaz de fornecer um aumento considerável de leads, um aumento do volume de empréstimos e eficiência. Ao mesmo tempo, verificaram-se diminuições no tempo de espera para aprovação de crédito, uma diminuição nos custos operacionais e uma redução no tempo necessário para lançar novos produtos. Os principais bancos e instituições disruptivas já adotaram com sucesso as soluções da ITSCREDIT. Já trabalhamos ativamente em 15 bancos nos continentes europeu, africano e norte-americano.

PRODUTOS

- ITS Calculators
- ITS Flowcredit
- ITS Risk Analysis & Scoring
- ITS Collections

NOME DOS RESPONSÁVEIS



Ricardo Campos
CEO



Filipe Catalão
Head of Product



João Pinto
Chairman



António Monteiro
Head of Pre-Sales & Delivery



Jorge Brás
Head of Finance

(+351) 223 221 122
R. Das Oliveiras nº 72, 3º andar, 4050-448 Porto
info@itscredit.com
www.itscredit.com

ITSECTOR

THE NEXT DIGITAL

ITSECTOR

PRINCIPAIS GESTORES

Desenvolvimento de Software

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Somos uma empresa de desenvolvimento de software, especializada em transformação digital para o setor financeiro. Com mais de 15 anos de experiência, e uma equipa de +600 especialistas distribuídos pelos 6 centros de desenvolvimento em Portugal (Porto, Lisboa, Braga, Aveiro, Bragança e Castelo Branco), afirmamo-nos no mercado nacional e internacional com crescimentos continuados que têm sido fruto de 4 elementos essenciais: foco no mercado financeiro, especialização na transformação digital, inovação acelerada e gestão de talento. Desde 2020, fazemos parte do Grupo ALTEN, líder mundial em Consultoria e Engenharia Tecnológica, reforçando, assim, o modelo de crescimento sustentável que sempre nos caracterizou.

PRINCIPAIS GESTORES



Renato Oliveira
CEO da ITSector

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Desenho e Implementação de Estratégias Omnicanal para a Banca; Transformação Digital; Solução end-to-end de Crédito para a Banca; Manutenção de Aplicações; Serviço de suporte aplicacional em modo ongoing.

CONTACTOS

(+351) 222 058 272
Porto Office Park, Av. Sidónio Pais, 153, Torre A - Piso 6 | 4100-467
info@itsector.pt
www.itsector.pt

Decskill
Rua Castilho, 44, 9º piso
1250-071 Lisboa
Telef: 215 922 408
geral@decskill.com
www.decskill.com
Tecnologias de Informação

DEXTRA Consulting - Consultoria de Gestão Lda
BRAGA 4830-293
Telef: 253686593
geral@dextra.pt
www.dextra.pt

DIAMONDBYBOLD LDA
Avenida Dom João II nº43 9º
1990-084 Lisboa
Telef: 919215195
digital@diamondbybold.com
https://www.diamondbybold.com

DIGITALFC
Forúm Tecnológico, Lispolis R. Cupertino de Miranda 7 1600-545 Lisboa
Telef: 915015508
info@digitalfc.pt
www.digitalfc.pt

DigitalSkills Consulting, Lda.
CECG Avenida do Brasil 1, Piso 6, Sala 8 1749-008 Lisboa
Telef: 217923841
info@digitalskills.pt
www.digitalskills.pt

Dimension Data Portugal
Av. do Forte, 6 2790-072 Carnaxide
Telef: 214169500
PT.DimensionData@eu.didata.com
www.dimensiondata.com

DISTR-IT
Largo da Lagoa, 7-C 2795-116
Linda-a-Velha
Telef: 214159205
info@distr-it.pt
www.distr-it.pt,www.distr-it.pt

DIVULTEC - Serviços de Informática, Lda
Rua Escultor Barata Feyo, nº 136
4250-076 Porto
Telef: 220162410
info@divultec.pt
www.divultec.pt,www.divultec.pt

DocAdvisors
R. José da Costa Xavier CCI 5204 - Brejos do Poço 2965-221 Poceirão
Telef: 265990292
comercial@docadvisors.pt
www.docadvisors.pt,www.docadvisors.pt

DocDigitizer
R. do Proletariado nº7, Lote 1, 2794-076 Carnaxide
www.docdigitizer.com
info@docdigitizer.com

DogmaSIS - Mobile Dev
Rua Tanque da Veiga 68-8B
4705-279 Braga
Telef: 919800450
info@dogmasis.pt
dogmasis.pt

DSPA - DATA SCIENCE
PORTUGUESE ASSOCIATION
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 15º Piso, Sala 1 1070-101 Lisboa
Telef: 919557786
geral@dspa.pt
www.dspa.pt

DSSI
Zoom Business Park | Edifício E, Piso 1, Escritório 3 2735-307 Agualva São Marcos
Telef: 218051560
comercial@dssi.pt
https://www.dssi.pt

DSTelecom
Rua de Pitancinhos, Palmeira – Apartado 208 4711-911 Braga
Telef: 253109500
geral@dstelecom.pt
www.dstsgps.com

Dualinfor, Lda
Rua Quinta do Gervasio, 2 A
2640-390 Mafra
Telef: 261813830
comercial@dualinfor.pt
www.dualinfor.pt

Dutec - Tecnologias de Informação, Lda
Praça Álvaro Lopes N.º 21 A
2700-046 Amadora
Telef: 214986780
comercial@dutec.pt
www.dutec.pt

Lenovo

CORE BUSINESS
PC e smart devices, data center

SOLUÇÕES
A Lenovo é uma empresa Fortune Global 500 de 45 mil milhões de dólares, líder global de tecnologia que impulsiona a transformação Inteligente através de dispositivos e infraestruturas inteligentes que criam a melhor experiência de utilização. A Lenovo possui um dos maiores portefólios de produtos conectados do mundo, incluindo smartphones (Motorola), tablets, PCs (ThinkPad, Yoga, Lenovo Legion) e estações de trabalho, dispositivos de AR/VR e soluções para casas/escritórios inteligentes. As soluções de data center da Lenovo (ThinkSystem, ThinkAgile) estão a criar a capacidade e o poder de computação para as ligações que estão a mudar os negócios e a sociedade. A Lenovo trabalha para promover a diferença e para construir um futuro mais inteligente, em que todos prosperem.



Miguel Coelho
Enterprise & Public Sector Manager Iberia



Vasco Oliveira
Portugal Consumer Business Manager



Miguel Silva
ISG Sales Manager Portugal

(+351) 211227833 (assistência ao cliente)
Lagoas Park Edifício 7, piso 1 sul – 2740-244 Oeiras
lenovoptinfo@lenovo.com
https://www.lenovo.com/pt/pt/

Mitel

ÁREAS DE ATUAÇÃO
Líder mundial em soluções avançadas de Comunicações Unificadas, Contact Center, Mobilidade e Colaboração, tanto em ambientes de Cloud Privada, Pública ou Híbrida, como on-site, desenhadas a pensar nos desafios de cada empresa.



Cláudio Moreira
Função: Portugal Managing Director & Head of Sales
Idade: 45
Habilitações Literárias: Lic. Engenharia
Email: claudio.moreira@mitel.com



Álvaro Miranda
Função: Presales Manager
Idade: 55
Habilitações Literárias: Telecom Expert
Email: alvaro.miranda@mitel.com

(+351) 214 726 500
Praça de Alvalade, Edif Alvalade, nº 6 3ºEsq 1700-036 Lisboa
pt_info@mitel.com

DXC Technology Portugal
Rua dos Malhões, 4 - Edifício D.Sancho I - Quinta da Fonte 2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214838400
geral.dxc.portugal@dxc.com
www.dxc.technology

Dynatrace AS
Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, Lote 1.06.2.5B 1990-095 Lisboa
Telef: 308806180
emeainfo@dynatrace.com
www.dynatrace.com

EAD
Parque Industrial Mata Lobos, lote 2 - Apartado 151 2951-901 Palmela
Telef: 212338420
info@ead.pt | www.ead.pt

Easyvista
Rua Tierno Galvan
Amoreiras, Torre 3, 10º Andar, Fração A 1070-274 Lisboa
www.easyvista.com/pt
Atividades Base
Gestão de Serviços de IT, Portais de Self-Help, Chatbots & Agentes Virtuais, AI, Suporte ao Cliente, Gestão de Ativos de IT

ebankIT
Rua José Falcão, 133 4050-317 Porto
Telef: 222032010
info@ebankit.com
www.ebankit.com

EDISOFT, S.A.
Rua Calvet de Magalhães Nº 245 2770-153 Paço de Arcos - OEIRAS
Telef: 212945900
edisoft@edisoft.pt
www.edisoft.pt

Efacec
Apartado 1018 4466-952
S. Mamede de Infesta
Telef: 229562300
sgps@efacec.com
www.efacec.com

Enabler Wipro
Av. da Boavista, 1223 4100-130 Porto
Telef: 226077500
info_pt@enabler.pt | www.enabler.com
Epson Ibérica
Lagoas Park, Edifício 4, Piso 0
2740-267 Porto Salvo
Telef: 213035400
epson_info@epson.pt | www.epson.pt

Equinix
Av. Severiano Falcão 14
2685-378 Prior Velho
Telef: 219405320
geral.lisboa@eu.equinix.com
www.itconic.com/pt

Ericsson Telecomunicações Ida
Alameda dos Oceanos,
Lote 2.11.01, U - Parque das Nações
1990-225 Lisboa
Telef: 214466000
ericsson.portugal@ericsson.com
www.ericsson.com

Esri Portugal, Sistemas e Informação Geográfica SA
Rua das Vigias nº2 1º 1990-506 Lisboa
Telef: 217816640
info@esri-portugal.pt
www.esriportugal.pt

ETICADATA SOFTWARE
Rua Alexandre Vieira - 35
4705-163 Braga
Telef: 253208280
marketing@eticadata.com
www.eticadata.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Everglee Consulting Services,Lda.
Avenida de Berna, nº24, 1ºDtº
1050-041 Lisboa
Telef: 211334974
rui.castro@everglee.pt | www.everglee.pt

EVP Connect
Lisboa
Sede: Rua Olavo D'Eça Leal, nº 8, 1600-306, Lisboa.
Porto
Rua Pinto Bessa N.º 522 R/C Esq, 4300-428
Telef. 211 156 075
WhatsApp: 938 354 639
E-mail: geral@evpconnect.pt

EVONIC - EVOLUTION AND INNOVATION CONSULTING
Polo Tecnológico de Lisboa,
Rua António Champalimaud, Ed. 1, Sala 101, 1600–546 Lisboa
Telef: 913133142
evonic@evonic.pt | www.evonic.pt
Atividades Base
IT Automation, Hybrid Cloud, Digital Workplace, Business Continuity, DevOps-Ready IT, Infrastructure, Virtual Datacenter

NEOTALENT

NOVABASE Company

SOBRE A NEOTALENT

Empresa do Grupo Novabase especializada no recrutamento de talento tecnológico para as necessidades de negócio das empresas. Com mais de 20 anos de experiência, a Neotalent está sedeada em Lisboa, contando ainda com escritórios no Porto e em Madrid. Tem, atualmente, mais de 800 colaboradores multilingues e especialistas em TI.

CORE BUSINESS

Serviços de Consultoria em Tecnologias de Informação, com foco na procura e adequação de talento tecnológico aos desafios das empresas.

SERVIÇOS

IT Staffing, Capacity Services, Managed Services, Specialized Teams & Nearshore Services

(+351) 213 836 300
Av. D. João II, n.º 34, Parque das Nações. 1998-031 Lisboa, Portugal
info@neotalent.pt
www.neotalent.pt

RESPONSÁVEIS



Célia Vieira
CEO



Edite Paulo
Head of IT Staffing



Paulo Almeida
Head of Innovation & Transformation



Sérgio Pinto
Head of Services & Nearshore

nexllence

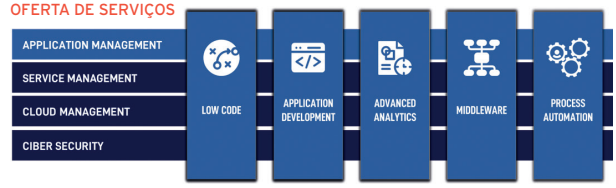
POWERED BY GLINTT

A Nexllence é a marca de serviços de transformação digital da Glintt. Com mais de 300 pessoas, desenvolve soluções tecnológicas únicas para as organizações que querem liderar o futuro digital.



David Faustino
Managing Director

OFERTA DE SERVIÇOS



OFERTA DE SERVIÇOS



ISO 9001:2015

ISO 27001:2013

CMMI level 3

Lisboa | Madrid | Porto
nexllence.com

KNOWLEDGE TO EMPOWER BUSINESS

Exclusive Networks, S.L.
Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7, Sala 214 1600-171 Lisboa
Telef: 217217517
infopt@exclusive-networks.com
www.exclusive-networks.com/pt

EXCLUSIVE SLICE
Rua Coelho da Rocha, 104, lj 08 e 09
1350-075 Lisboa
Telef: 211147896
contacto@exclusive-slice.pt
www.exclusive-slice.pt

EXICTOS
Rua Cidade de Rabat, 41 loja
1500-159 Lisboa
Telef: 211107100
exictos@exictos.com | www.exictos.com

EY Portugal
Av. República, 90-3º 1649-024 Lisboa
Telef: 217912292
www.ey.com

F3F EG
Rua Joao de Barros, 7 1ºe
2780-121 Oeiras
Telef: 917847409
francisco@f3f.pt
www.f3f.pt

F3M Information Systems
Edifício F3M, Rua de Linhares
4715-435 Braga
Telef: 253250300
contacto@f3m.pt
www.f3m.pt

FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Lda.
Praça Nuno Rodrigues dos Santos
nº 2 - E e F 1600 -171 Lisboa
Telef: 213553620
geral@factis.com | www.factis.com~
Santarém
Centro Inovação Empresarial
de Santarém, Largo do Infante
Santo 2005-246 Santarém
Atividades Base
Serviços TI e Soluções de Gestão, Automação e Segurança TI (Digital IT)

Feedzai
Avenida D. Joao II Lote 1.16.01 Piso 11
1990-083 Lisbon
Telef: 21 894 7016
info@feedzai.com | www.feedzai.com

Fernandes & Canhoto
Rua José Fontana, 68 - Pq Industrial
Quinta da Argena 2845-408 Amora
Telef: 217958382
geral@fcanhoto.pt | www.fcanhoto.pt

Findmore Consulting
Alameda dos Oceanos Lt 1.02.1.1
T32A 1990-203 Lisboa
Telef: 218208394
info@findmore.pt | www.findmore.pt

Fin-Prisma
Rua Garret, nº 19, 2º A
1200-203 Lisboa
Telef: 213513460
askeme@fin-prisma.pt
www.fin-prisma.pt

Flag
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3 Entrecampos
1050-077 Lisboa
Telef.: 213 560 606
querosabermais@flag.pt
www.flag.pt

Focus2Comply
TagusPark, Núcleo Central, 150
2740-122 Oeiras
Telef: 215958694
info@focus2comply.pt
www.focus2comply.pt

Foodintech
Avenidade Liberdade, Polo UPTEC MAR, Sala E1 4425-651 Leça da Palmeira
Leça da Palmeira
info@flowtech.pt | www.flowtech.pt

FORDESI, SA
Rua Fialho de Almeida, nº28, 1ºDto
1070-129 Lisboa
Telef: 961380252
geral@fordesi.pt | www.fordesi.pt

Fortinet
Av. Dom João II 50 piso 4,
1990-095 Lisboa
Telef: 211212121
www.fortinet.com

Frotcom International
Av. do Forte, 6 - Ed.Ramazzotti.
Piso 3 - P2.31 2790-072 Carnaxide
Telef: 214135670
marketing@frotcom.com
https://www.frotcom.com

Fujitsu
Edifício Colombo Av. Colégio Militar
nº37F /3º Piso 1500-180 Lisboa
Telef: 217244444
informacoes@ts.fujitsu.com
www.fujitsu.com/pt

noesis
an Altia Company

Fundada em 1995, a Noesis é uma consultora tecnológica internacional de referência, que oferece serviços e soluções para apoiar os seus clientes na transformação digital e no desenvolvimento dos seus negócios. Desde 2020, a Noesis integrou a Altia, empresa espanhola cotada em bolsa. Com esta integração a Noesis pertence agora a uma organização com mais de 2000 colaboradores, 3 Datacenters e 20 escritórios.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Cloud & Security
Data Analytics & AI
DevOps & Automation
Enterprise Application Integration
Enterprise Solutions
IT Operations & Infrastructure
Low-Code Solutions
Professional Services
Quality Management

DIRETORES POR ÁREA



Alexandre Rosa
CEO



Nelson Pereira
CTO



Luís de Castro
CFO

- **Eduardo Amaral**
Quality Management - Director
- **Gentil Paganella**
Enterprise Application Integration - Associate Director
- **José Carlos Pereira**
Low-Code Solutions - Director
- **José Ferreira**
Managing Director - Brazil
- **José Pereira**
IT Operations, Cloud & Security - Director
- **Licínio Antunes**
DevOps & Automation - Director
- **Luís Gonçalves**
Data Analytics & AI - Director
- **Micaela Gonçalves**
Professional Services - Director
- **Pedro Caria**
Sales - Director
- **Ricardo Batista**
Head of Ireland & UK - Associate Director
- **Ricardo Rocha**
Marketing & Communication - Director
- **Rodolfo Bravo Pereira**
Managing Director - Netherlands
- **Rodolfo Luís Pereira**
Enterprise Solutions - Director
- **Teresa Lopes Gândara**
Human Capital - Director

(+351) 214 235 430
marketing@noesis.pt
www.noesis.pt

Opensoft

CORE BUSINESS

Desenvolvimento de software, consultoria tecnológica e serviço de nearshoring

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Digitalização de serviços, integração de sistemas, big data, machine learning, mobilidade, segurança de informação e UX/UI

RESPONSÁVEIS



José Vilarinho
Diretor-Geral



Luís Pereira
Diretor de Desenvolvimento de Software



Ricardo Caetano
Chief Technology Officer



Joana Duarte
Diretora de Projeto



Rui Neves
Diretor de Projeto



Rui Cruz
Diretor de Projeto



Carla Farinha
Diretora de Projeto

(+351) 21 380 44 10
www.opensoft.pt
comercial@opensoft.pt
Edifício Amoreiras Square, Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 7º B, 1070-313 Lisboa

Future Compta – Lisboa (Sede)
Alameda Fernão Lopes, 12 11º piso
1495-190 Algés
Tel: (+351) 214 134 200
marketing@future-compta.com
GPS: 38.714222, -9.225246
Atividades Base: DIGITAL PRODUCTS; BUSINESS SOLUTIONS; IT SERVICES

Fyld
Avenida Casal Ribeiro, N.º 14, 2.º andar
1050-031 Lisboa
Telef: 213 520 895
join@fyld.pt
www.fyld.pt
Atividades Base
IT Outsourcing e Projetos Fechados.

G9Telecom, S.A.
Rua Bernardim Ribeiro, 76
3000-069 Coimbra
Telef: 707450000
geral@g9telecom.pt
www.g9telecom.pt

Galileu
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Entrecampos
Telef: 213 612 200
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 – 438 Porto
Rua António da Rocha Madail, 45 A
3800 – 351 Aveiro
Telef: 234 371 011
info@galileu.pt
www.galileu.pt
Atividades Base
Formação e desenvolvimento de competências pessoais, empresariais e em tecnologias de informação.

Generix Group
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº5, 5º A
2780-241 Oeiras
Telef: 214460400
portugal@generixgroup.com
www.generixgroup.com/pt

Gfi Portugal - Tecnologias de Informação, S.A.
Edifício Atlantis, Avenida D. João II
Nº 44C, Piso 4, Parque das Nações
1990-095 Lisboa
Telef: 210499950
geral@gfi.pt | https://pt.gfi.world

Giganomics Lda
Lagoas Park, Edifício 8, Piso 1 2740-244 Porto Salvo
Telef: 933777099
info@giganomics.pt | www.giganomics.pt

Glase Fintech AB
Av Republica 50, 10 1069-211 Lisboa
Telef: 939103011
joao.pedro.duarte@glase.se
www.glase.se

Glinesis-Global inovative Systems,Lda.
Rua Largo Dr.Rui Andrade, nº6, 2º
2660-323 Lisboa
Telef: 211334974
paulo.coelho@glinesis.pt
www.glinesis.pt

Glintt - Global Intelligent Technologies
Beloura Office Park - Ed.10
Quinta da Beloura 2710-693 Sintra
Telef: 219100200
info@glintt.com | www.glintt.com
Atividades Base
Application Management; Service Management; Cloud Management; Ciber Security

GMtel
Rua Sousa Lopes Lote IJ - Escr.B
1600-207 Lisboa
Telef: 217613470
info@gmtel.pt | www.gmtel.pt

GMV
Avenida D. João II, n.º43, Torre Fernão Magalhães, Piso 7 1998-025 Lisboa
Telef: 213829366
mail@gmv.com | www.gmv.com.pt

GO4MOBILITY
Rua Fradesso da Silveira n˚4 – 3˚B
1300-609 Lisboa
Telef: 210337760
www.go4mobility.com

GoContact
Rua do Progresso, Lote 15
3800-639 Aveiro
Telef: 800456456
gocontact@gocontact.pt | gocontact.pt

GONKSYS S.A.
Rua António Nicolau D'Almeida, 45 – 1.8 - Edifício Porto Office
4100-320 Porto
Telef: 223217500
geral@gonksys.com
www.gonksys.com

Rumos

Ao longo de 29 anos, a Rumos tem vindo a promover uma cultura de aprendizagem ao longo da vida como factor-chave para o sucesso de pessoas e organizações. Enquanto a mais representativa empresa na área da Formação e Certificação Técnica em Portugal, a Rumos tem conquistado o reconhecimento das mais prestigiadas entidades ligadas às Tecnologias da Informação, traduzindo-se, em alguns casos, em parcerias exclusivas para a prestação de formação no mercado nacional. A Rumos garante a formação mais eficaz para valorizar a carreira dos profissionais, e futuros profissionais, criando valor adicional para as empresas. Anualmente, mais de 5000 formandos escolhem a Rumos para seu parceiro de Formação e são alcançadas cerca de 2.500 certificações nos centros de exames Rumos.

FORMAÇÃO PARA PARTICULARES E PARA ORGANIZAÇÕES

Criamos as condições ideais para a melhor experiência de formação, recorrendo às metodologias e às soluções formativas mais adequadas para o objetivo pretendido:

TIPOS DE FORMAÇÃO

- Formação de Calendário (+ de 650 cursos)
- Formação Personalizada
- Formação à Medida
- Coaching
- Mentoring
- TeamBuilding

MODALIDADES

- Presencial
- Live Training (formação online síncrona)
- E-Learning (formação online assíncrona)
- B-Learning

FORMAÇÃO OFICIAL SOFTWARE HOUSES

Cisco / Microsoft / Red Hat / Amazon Web Services / Oracle / VMware / Check Point / CompTIA / EC-Council / ISTQB / Huawei / DevOPs (Devops Institute e Devops Artisan)

FORMAÇÃO OFICIAL RUMOS

Redes e Sistemas / Segurança da Informação / Base de Dados / Big Data / Cloud / Desenvolvimento / Office

FORMAÇÃO GESTÃO E NEGÓCIO

Gestão de Projetos (PMI) / Gestão de Serviços TI / Normas ISO / Negócio (IIBA)

QUANTINFOR
CONSULTORIA INFORMÁTICA

A Quantinfor está presente no mercado tecnológico há mais de 20 anos. Investimos diariamente no desenvolvimento de soluções próprias que ajudam na transformação digital das empresas, ferramentas que facilitam os processos diários e tornam os colaboradores mais produtivos sem esquecer a segurança de toda a informação.
As parcerias que temos estabelecidas com marcas de referência, como a PHC, Microsoft, Veeam, Sophos e Kaspersky permitem-nos apresentar produtos e serviços de reconhecida qualidade e confiança. Um dos nossos produtos de maior sucesso é o QSafeIT que agrega soluções de cibersegurança, fundamentais para que qualquer organização possa manter os seus dados seguros.
Somos o parceiro tecnológico que ajuda a impulsionar o negócio das Pequenas e Médias Empresas.

ESTRUTURA



Hugo Costa
CEO da Quantinfor



João Mota
CTO da Quantinfor

(+351) 261 668 911
Rua Américo Vigário nº 5B
2665-224 Malveira
ola@quantinfor.com
www.quantinfor.com

Google
Av. Liberdade 110 1269-046 Lisboa
Telef: 917486400
www.google.es

GRiT Solutions
Avenida 5 de Outubro 125 4º,
1050-052 Lisboa
Telef. 913 125 779
get@gritsolutions.pt
www.gritsolutions.pt

Greatest Distance
Rua Actor Isidoro Nº3 b 1900 Lisboa
Telef: 932468753
slourenco@sas.pt
www.g27.eu

Growin Insights, S.A.
Avenida da República, N.º 57, 4.º andar
1050-189 Lisboa
Telef: 211 397 167
hello@growin.com
www.growin.com
Atividades Base
IT Outsourcing (em regime nacional e internacional).

Grupês
Rua Maria Andrade, 5 1170-214 Lisboa
Telef: 218141515
geral@grupes.pt | www.grupes.pt
Grupo Multipessoal
Avenida D. João II, n.º 45, 8º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342230
geral@multipessoal.pt
www.multipessoal.pt,

GrupoPIE
Rua Artur Aires, 100
4490-144 Póvoa de Varzim
Telef: 252290600
dn@grupopie.com
www.grupopie.com

GSTEP
Alameda Fernão Lopes, 16A-9º
1495-190 Algés
Telef: 210534410
geral@gstep.pt
www.gstep.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; ERP & Business Apps

HAKKENIT, S.A.
RUA BASILIO TELES, 35 8ºDTO.
1070-020 LISBOA
Telef: 217983106
geral@hakken-group.com
www.hakken-group.com

HBPro, Informática e Serviços
Avenida dos Moinhos, 14B Loja A,
Quinta Grande 2610-120 Amadora
Telef: 214906410
geral@hbpro.pt | https://www.hbpro.pt

HCCM Consulting
Avenida Duque de Ávila, 185 – 3D,
1050-082 Lisboa
Telef: 210 183 088
info@hccm.pt
www.hccm.pt
Atividades Base
Advisory; Managed Services; Enterprise Aplications/SAP; Professional Services; Rapid Application Delivery – OutSystems; Web & Application Development – Microsoft

hes - Sistemas Informáticos
Rua dos Lagoeiros, Zona Industrial Vale da Colmeia - Cova das Faias
2415-644 Leiria
Telef: 244 830720
geral@hes.pt | www.hes.pt

hes-inovação
Rua dos Lagoeiros - Vale da Colmeia
Cova das Faias 2401-644 Leiria
Telef: 244855028
comercial@hes-inovacao.com
www.hes-inovacao.com

Hewlett Packard Enterprise
Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho I,
Rua Dos Malhões n.º4 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600800
www.hpe.com

HFA
Apartado 309, Raso de Paredes
3750-909 Águeda
Telef: 234612680
geral@hfa.pt
www.hfa.pt,www.hfa.pt

S21SEC

A S21sec é a maior empresa de serviços de cibersegurança da região ibérica com uma ampla experiência no sector, que lhe permite oferecer uma cobertura completa de riscos de cibersegurança nos processos de negócio das organizações. Uma equipa de 400 especialistas refletem as capacidades da S21sec para proporcionar um nível de competência elevado na investigação, deteção e prevenção de ameaças; peças-chave para poder reagir com maior rapidez a qualquer ameaça e poder identificar, diagnosticar e remediar eventuais incidentes de cibersegurança no menor tempo possível e com a máxima agilidade. A S21sec tem seu próprio SOC desde 2006 e um CERT oficial desde 2008, a partir do qual serviços prestamos serviços geridos de segurança a todos os nossos clientes. Acompanhamos as empresas ao longo de toda a sua jornada de cibersegurança, e construímos o nosso portefólio de forma modular, para abranger soluções para organizações de todas as dimensões e atender a todas as suas necessidades. Mais informação em www.s21sec.com



João Machado Costa
VP Sales
jmachado@s21sec.com



Pedro Leite
Chief Operating Officer
pleite@s21sec.com



Ricardo Marques
Head of Consultancy
rmarques@s21sec.com



Miguel Romão
SOC Manager
mromao@s21sec.com



José Luís Silva
Head of Integration & Audit
jsilva@s21sec.com



Hugo Nunes
Team Leader Threat Intelligence
hnunes@s21sec.com

(+351) 210 137 406
Rua do Viriato, 13B, 1º Andar. 1050-233, Lisboa
infopt@s21sec.com
Porto: Lugar do Espido, via norte. 4470-177. Maia
(+351) 220 107 120

TBFiles
Improving Together

Na TBFILES acreditamos que a eficiência de processos é o motor de sucesso das organizações.
Somos especialistas em transformar e melhorar a gestão documental das organizações, através da criação, desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas próprias de recolha e extração de dados a partir de qualquer fonte, transformando-os em informação relevante para o processo de decisão dos nossos clientes.
Com quase 20 anos de experiência e mais de 80 colaboradores, estamos presentes em 3 países gerindo projetos em diferentes áreas de negócio (Banca, Seguros, Telecomunicações, IT, Retalho, Serviços e Utilities).

SERVIÇOS

- Diagnóstico e Consultoria de oportunidades de eficiência
- Digitalização com extração robotizada de dados
- Desmaterialização e Workflows
- Arquivo digital
- Automoção e robotização de processos
- Outsourcing de processos

(+351) 219 362 920
comercial@tbfiles.com
www.tbfiles.com

ESTRUTURA



Tiago Borges
(CEO)



Álvaro Magalhães
(Head of Technology and Digital Transformation)



Armandina Fernandes
(Head of Sales)



Claudia Santos
(Head of Financial & Shared Services)



Pedro Menezes
(Head of Operations)

Hitachi Consulting
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 – 5º , Sala 1 e 2 1070-101 Lisboa
Telef: 211222100
www.hitachiconsulting.com

HLink, Lda
EN 242 Centro de Negócios MAPER Escritório AJ 2430-535 Marinha Grande
Telef: 244577573
comercial@hlink.pt | www.hlink.pt

HOMEOSTASE 2 INTELLIGENCE LDA
Rua Actor Taborda 27, 6º
1000-007 Lisboa
Telef: 935253222
info@homeostase.pt
www.homeostase.pt

HP Portugal
Rua dos Malhões, 4, Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho
2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600700
www.hp.pt

Huawei Tech Portugal - Tecnologias de Informação, Lda
ARTS´S Business Centre Avenida D. João II, nº 51B, 11ºA
1990-095 Lisboa
Telef: 217828400
huaweiportugal@huawei.com
www.huawei.com

HYDRA IT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda
Av. Robert Smith - Centro Serviços Domus Qualitas, nº 31 4715-259 Braga
Telef: 253200320
infogeral@hydra.pt
www.hydra.pt

i2S Informática Sistemas e Serviços, SA
Rua do Zambeze, 289 4250-505 Porto
Telef: 228340400
i2s@i2s.pt | www.i2s.pt

IBM Portugal
Rua do Mar da China nº3, Parque das Nações 1990-138 Lisboa
Telef: 218927000
ibm_directo@pt.ibm.com
www.ibm.com/pt

IDC Portugal
Centro Empresarial Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º
1600-209 Lisboa
Telef: 217230622
portugal@idc.com
www.idcdx.pt,www.idcdx.pt

Ideias Dinâmicas
R. Álvaro Castelões 821 S2.2
4450-043 Matosinhos
Telef: 22 939 83 20
geral@ideiasdinamicas.com
ideiasdinamicas.com

IDEMIA Portugal, Lda
Rua Julieta Ferrão, 10 - 13º B
1600-131 Lisboa
Telef: 213815610
www.idemia.com

IDW - Consultoria em Serviços de Informação
Rua Dr. António Loureiro Borges, Edf. 5, 0AA Arquiparque 1495-131 Algés
Telef: 210945200
info@idw.pt | www.idw.pt

IFS
Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º Piso – Torres de Lisboa 1600-209 Lisboa
Telef: 217230691
ifsiberica@ifsworld.com
www.ifsworld.com/pt

Impresa, S.A
Rua Ribeiro Sanches 65
1200-787 Lisboa
Telef: 213929780
impresa@impresa.pt | www.impresa.pt

In2IT - Tecnologias de Informação
R. José Falcão, 38 A 2780-334 Oeiras
Telef: 210967314
geral@in2it.pt
www.in2it.pt

inCentea
Rua das Oliveiras 51 A Marrazes
2415-456 Leiria
Telef: 244800700
geral@incentea.pt
www.incentea.pt,www.incentea.pt

UNIPARTNER IT SERVICES

A Unipartner é uma empresa de serviços de consultoria e integração de sistemas, criada na sequência da reorganização dos negócios da Unisys em 2015. Apoia a Administração Pública, as ONGs, o setor financeiro e as grandes e médias empresas nos seus desafios de inovação digital e evolução contínua. O trabalho da equipa da Unipartner guia-se pelo propósito e compromisso para com a sustentabilidade, a responsabilidade social e a criação de impacto positivo na vida das pessoas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Serviços de consultoria e acompanhamento, serviços aplicacionais, serviços de cloud, segurança e infraestrutura, soluções de negócio e serviços geridos e de outsourcing.

DIREÇÃO LOCAL



Fernando Reino da Costa
Presidente e CEO da Unipartner

Luís Simões
CPO e Managing Partner do Comércio e Indústria na Unipartner

Francisco Gomes
COO e Managing Partner de Services Operations na Unipartner

José Carlos Anastácio
CFO e Managing Partner do Setor Público na Unipartner

Paulo Garcia
CCO Managing Partner dos Serviços Financeiros na Unipartner

(+351) 210 171 610
Lagoas Park
Rua das Lagoas Pequenas
Edifício 5B 5º Porto Salvo
2740-245 Portugal
contact@unipartner.com
www.unipartner.com

visionware

A VisionWare é uma empresa portuguesa, fundada em 2005 e especializada em Segurança da Informação. Atualmente conta com uma equipa de consultores e auditores experientes em áreas como cibersegurança, TI, investigação forense, compliance, privacidade, formação e intelligence.
Reconhecida como detentora de capacidade técnica relevante por instituições ligadas à justiça e com interesse no tema da segurança, a VisionWare tem estado envolvida em diversos projetos internacionais e apoiados pela UE.
Sob o mote Challenging an Unsafe World, a VisionWare propõe-se diariamente a contribuir com as melhores soluções para um ambiente de negócios mais seguro.



Bruno Castro
CEO da VisionWare.

Desde que fundou a VisionWare, em 2005, mantém-se como principal responsável pela sua Estratégia. É reconhecido como especialista no tema da Segurança da Informação. Escreve regularmente para vários meios de comunicação social e participa em várias formações de nível superior junto de várias Instituições Universitárias portuguesas.



António Veiga
Partner da VisionWare.

Presente na VisionWare desde a sua criação, tem participado ativamente na concretização da estratégia de crescimento e na consolidação do posicionamento da empresa.



Filipe Custódio
Partner da VisionWare.

Desde que integrou a administração da empresa, em 2006, assume o pelouro da Inovação, sendo responsável pelos vários Projetos Europeus de Inovação da VisionWare.

geral@visionware.pt
www.visionware.pt | @visionwaresi

Indra
Alfraparque - Edifício C - Piso 2 Estrada do Seminário, 4 - Alfragide
2610-171 Amadora
Telef: 214724600
geral@indracompany.com
www.indracompany.com

Informantem – Informática e Manutenção
Av. José Francisco Guerreiro, Paiã Park, Edf A2 1675-076 Pontinha
Telef: 210127000
geral@informantem.pt
www.informantem.pt

Information Builders
Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7
1600-171 Lisboa
Telef: 217217400
marketing_portugal@ibi.com
www.informationbuilders.pt

INFOS - Informática e Serviços SA
Rua Veloso Salgado, 971/1011 4450-801 Leça da Palmeira
Telef: 229999400
marketing@infos.pt
www.infos.pt

Infosistema, Sistemas de Informação S.A.
Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1,,
2794-076 Carnaxide
Telef: 214139860
worldwide.pt@infosistema.com
www.infosistema.com

Ingram Micro Portugal
Quinta da Fonte, Rua dos Malhões
Edifício D. Pedro I (Q56), fracção 1E
2770-071 Paço D'Arcos
Telef: 219154340
pt.comercial@ingrammicro.com
www.ingrammicro.com

Iniciativas De Meios - Actividades Publicitárias
Edificio Heron Castilho Rua Braamcamp40-6th Floor 1250-048 Lisboa
Telef: 217217700

Innovagency, S.A.
Rua Castilho, 14C - 6º 1250-069 Lisboa
Telef: 963321158
plobo@innovagency.com
www.innovagency.com

InnoWave Technologies
Avenida José Malhoa, Edificio Europa nº16 F piso 1 1070-159 Lisboa
Telef: 213174421
info@innowave.tech
innowave.tech
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; IoT; Workplace Technology

ITSCREDIT
Rua das Oliveiras nº 72, 3º andar-4050-448 Porto
Telef: 22 3221122
info@itscredit.com | www.itscredit.com
Atividades Base
Software de Soluções de Crédito

INOSAT
Rua Albino José Domingues Nº 30 2º BE 4470-034 Moreira da Maia
Telef: 214342410
global@inosat.com | www.inosat.pt

INOVA+
CENTRO DE INOVAÇÃO DE MATOSINHOS, RUA DR. AFONSO CORDEIRO, 567, 4450-309 Matosinhos
Telef: 229397130
inova@inova.business
https://inova.business

INOVAGAME UNIP LDA
Largo da Estação, 111
3780-524 SANGALHOS
Telef: 919662344
info@inovagame.com
www.inovagame.com

InovaPrime
Edifício Multicentro Torre 1 - Rua Julieta Ferrão 10 - 3ºDrt 1600-131 Lisboa
Telef: 210134380
commercial.pt@inovaprime.com
www.inovaprime.com

INOVFLOW Business Solutions SA
Avenida do Forte, n.º 6, Sala 2.11 e 2.12 2790-072 Carnaxide
Telef: 214252730
comercial@inovflow.pt
www.inovflow.pt

warpcom

A Warpcom é o integrador tecnológico líder de mercado no desenvolvimento de soluções nas áreas de *Networking & Infrastructure, Collaboration & Customer Experience, Data Center & Multi Cloud e Cybersecurity & Public Safety.*
Como parceiro de negócio que apoia a transformação digital das organizações, qualquer que seja a sua maturidade tecnológica, disponibiliza também serviços especializados que endereçam a gestão de todo o ciclo de vida da tecnologia: Serviços Geridos (NOC e SOC), Serviços de Consultoria, Serviços de Suporte e Serviços Profissionais.
Com o objetivo de disponibilizar as melhores soluções caso a caso, a Warpcom investe de forma continuada no fortalecimento de competências e *know-how* e possui parcerias estratégicas com fabricantes tecnológicos líderes de mercado.
Assim, posiciona-se de forma ímpar no que diz respeito ao desenvolvimento de soluções end-to-end, qualquer que seja o ambiente tecnológico dos seus clientes.

ESTRUTURA (SÓCIOS, EQUIPA)



Carlos Inocêncio
Executive Board Member – Chairman



Carlos Alves Duarte
Executive Board Member – CEO



Pedro Morão
Diretor Comercial



Bruno Banha
Diretor de Solutions Design & Warpdev



Manuel Mira
Diretor de Operações



Ludgero Duarte
Diretor Financeiro



Ana Santos
Diretora de Recursos Humanos

(+351) 214 169 500
Estrada de Alfragide, 67,
Edifício F - Piso 3 (Alfrapark)
2610-008 Amadora
warpcom.com

Integrity
Av. João Crisóstomo, n.º 30, 5º
1050-127 Lisboa
Telef: 213303740
geral@integrity.pt
www.integrity.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Intel Portugal
Quinta Da Fonte, Edifício D. Pedro I,
Paço D'Arcos, 11
2780-730 Paço d' Arcos
Telef: 210001600
paulo.oliveira@hkstrategies.com
www.intel.pt

InnoTech
Avenida 5 de Outubro 124, 2º
1050–061 Lisboa
Telef: 211 315 849
we@innotech.pt
www.innotech.pt

IP Telecom
Rua José da Costa Pedreira, 11 - 1769-023 Lisboa
Telef: 211026000
info@iptelecom.pt
www.iptelecom.pt

Atividades Base
Cloud Computing (Iaas ; PaaS; SaaS)
Data Center; Canal Técnico Rodoviário e Rede Fibra Ótica Nacional; Operador Telecomunicações
ISACA Lisbon Chapter
info@isaca-lisbon.org
www.isaca-lisbon.org

ISQe
Av. Dr. Mário Soares, 35
2740-119 Porto Salvo
Telef: 214221204
info@isqe.com | www.isqe.com

IT PEERS - Serviços em Tecnologias de Informação
R. Eng. Frederico Ulrich 3210,
4470-605 Maia
Telef: 220101587
info@itpeers.com | www.itpeers.com/

Itancia
Av. D. João II 1.06.2.1 Piso 4 – 401
Edifício Mythos 1990-095 Lisboa
Telef: 210027880
f.godinho@itancia.com
www.itancia.com

iTconsulting
Rua Barão de Sabrosa, 217 - Sala 3
1900-089 Lisboa
Telef: 210988250
geral@itconsulting.pt
www.itconsulting.pt

ITGEST
Rua Álvaro Castelões 821 5º andar
Sala 5.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398322
www.itgest.pt

IREO
Telef: 800 180 066
ireo-portugal@ireo.com
www.ireo.pt

ITSector
Porto Office Park, Av. Sidónio Pais,
153, Torre A, Piso 6 - 4100-467 Porto
Telef: 222058272
marketing@itsector.pt
www.itsector.com
Atividades Base
Desenho e Implementação de Estratégias Omnicanal para a Banca; Transformação Digital; Solução end-to-end de Crédito para a Banca; Manutenção de Aplicações;Serviço de Suporte Aplicacional em modo ongoing.

Izertis
Portugal
Rua Frederico George, 39 - 3A
1600-468 Lisboa
Telef: 351 234004441
geral.pt@izertis.com | www.izertis.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

JDC Consulting Lda
Av da República 679, Edif ATLANTIS - Sala 7.6 4450-242 Matosinhos
Telef: 917842730
jorge.costa@jdc-consulting.pt
www.jdc-consulting.pt

JFM-SI Consulting: SAP Consulting
Edificio Panoramic, Escritório 13.10 , Parque das Nações (Expo)
1990-096 Lisboa
Telef: 964151756
joao.monteiro@jfm-si.com
www.jfm-si.com

JP - Inspiring Knowledge
R. da Guarda, n.º 675
4455-466 Perafita
Telef: 229993999
marketing@jpsacouto.pt
www.jpsacouto.pt,www.jpsacouto.pt

Join Us It
Telef: 211 156 075
geral@joinusit.pt

Jumia Group
R. de Ricardo Severo 3 1° piso,
4050-460 Porto
Telfr: 22 408 8619
https://group.jumia.com/
Twitter: @Jumia_Group
LinkedIn: Jumia Group \ Jumia Porto Tech Center
Facebook: Jumia Group

Kaspersky
Alameda dos Oceanos nº 142, 0ºB
Parque das Nações 1990-502
Sacavém – Lisboa
Telef: 211976633
www.kaspersky.com/
www.kaspersky.pt/

KCS IT
Rua Sousa Martins, nº 10, 6º piso,
1050-218 Lisboa
Telef: 213174164
info@kcsit.pt
www.kcsit.pt
Atividades Base
Outsourcing, Team as a Service, Project & Portfolio Management, Salesforce, Key Services

Kofax
Av. Clotilde, Edif. Centro de Congresso do Estoril, 4º A Estoril
Telef: 214646195
www.kofax.pt

Konica Minolta Business Solutions Portugal
R. Prof. Henrique de Barros 4
2685-338 Lisboa
Telef: 21 949 2000
info@konicaminolta.pt
www.konicaminolta.pt

O Jornal Económico

Atualize os seus dados
para a próxima edição



Envie os seus dados para:
Telef: 217 655 300
E-mail: comercial@jornaleconomico.pt

ADENTIS
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A Adentis é uma consultora tecnológica focada na inovação e especializada no desenvolvimento de projetos em sistemas de informação, com três vertentes de execução: Strategy, R&D e Nearshore.

RESPONSÁVEIS

João Gomes
COO
joao.gomes@adentis.pt

André Gomes
CTO
andre.gomes@adentis.pt

Marco Barreiros
CBDO
marco.barreiros@adentis.pt

(+351) 211 397 167
geral@adentis.pt
Avenida Barbosa du Bocage nº 113, 1º Esquerdo, 1050-031 Lisboa
www.adentis.pt

agap2IT

A agap2IT é uma organização europeia na área dos Sistemas de Informação, Ciência e Tecnologia. Empenhada na inovação, está orientada para a criação de um verdadeiro valor para os seus Clientes e Consultores. Atualmente está presente em 10 países: Portugal, França, Espanha, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suécia e Dinamarca – e projetos dispersos por 4 continentes.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS
Transport, Infrastructure & Logistics, Utilities, Travel & Leisure, Sports & Health, Public Administration, Telco, Media & Technology, Banking & Insurance.

RESPONSÁVEIS

JORGE BATISTA
CEO
jb@agap2.pt

GONÇALO GOMES
CBDO
goncalog@agap2.pt

GONÇALO ROQUE
CBDO
goncalor@agap2.pt

RICARDO AMADO
Head of DXSPARK
ramado@agap2.pt

(+351) 213 137 680
lisboa@agap2.pt
Rua Sousa Martins, nº 10, 3º andar, 1050-218 Lisboa
www.agap2-it.pt

Koolsite
Beloura Office Park, Estrada de Albarraque, Rua do centro Empresarial, Edifício 6, Loja 0.6 – Piso 0
2710 – 444 Sintra Portugal
Telef: 214812460 / 9
Fax: +351 214839810
Email Geral: koolsite@koolsite.pt
Email Suporte Técnico: suporte@koolsite.pt
Website: www.koolsite.pt

KPMG
Edifício FPM41, Av. Fontes Pereira de Melo 41 15º, 1069-006 Lisboa
Telef: 210110000
ptkpmg@kpmg.com | www.kpmg.pt

Latourrette Consulting
Rua do Outeiro, nº 2, 1º andar - frente
4050-452 Porto
Telef: 220149690
info@latourrette-consulting.com
www.latourrette-consulting.com

Layer 8
Av. D. João II Lote 1.06.2.1A, 602
1990-095 Lisboa
Telef: 218248480
info@layer8.pt | www.layer8.pt

Leadmarket
Rua Rui Telles Palhinha 10 1º C
2740-278 Porto Salvo
geral@leadmarket.pt
www.leadmarket.pt

Lendarius
Rua Zona Industrial Roligo 250 4520-253 Santa Maria Da Feira
Telef: 965849780
Info@lendarius.com
www.lendarius.com

Lenovo Portugal
Lagoas Park Edifício 7, piso 1 sul
2740-244 Oeiras
Telef.:211227833 (assistência ao cliente)
Site: https://www.lenovo.com/pt/pt/
E-mail: lenovoptinfo@lenovo.com
Atividades Base
PC e smart devices, data center

LIDERTEAM - BUSINESS SOLUTIONS LDA
Av. do Mar 109 4490-404 Póvoa de Varzim
Telef: 252299540
info@liderteam.pt
www.liderteam.pt

Liminal - Martech Integrated Services
Inst. Pedro Nunes, Incubadora, Edifício C - Rua Pedro Nunes
3030-199 Coimbra
Telef: 239700300
hello@liminal.pt | www.liminal.pt

Link Consulting
Avenida Duque D'Avila, 23
1000-138 Lisboa
Telef: 213100010
info@linkconsulting.com
www.linkconsulting.com/

Linkare TI - Tecnologias de Informação
Av. 5 de Outubro 77, 1º Esq.
1050-049 Lisboa
Telef: 213590623
you@linkare.com | www.linkare.com

Liscic, Sistemas de Informação e Comunicação
Rua Professor Santos Lucas, nº 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100650
info@liscic.pt | www.liscic.pt

Listopsis
Rua Professor Santos Lucas, Lote 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100600
lisboa@listopsis.pt | www.listopsis.pt

LMDP-Mounts, Lda (Suporte-IT)
Av. António Correia de Sá, 47D 2745-244 Monte Abraão Queluz Ocidental
Telef: 214391810
info@suporte-it.pt
www.suporte-it.pt

LOKA
Av. José Malhoa, nº 16 F, Piso1 Lisbon, Portugal 1070-159 Lisboa
Telef: 967121031
sales@loka-systems.com
https://loka.systems/

LOQR
Rua D. Maria II, Nº 15
4610-164 Felgueiras, Porto
Telef: 255 313 058
geral@loqr.io
https://loqr.io/

Lusolabs
Avenida da Liberdade, 36 - 6º
1250-045 Lisboa
Telef: 211201650
geral@lusolabs.com
www.lusolabs.com

Lusomatrix - Novas Tecnologias de Electrónica Profissional, Lda
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 7 -1C
1170 - 105 Lisboa
Telef: 218162625
comercial@lusomatrix.pt
www.lusomatrix.pt

MacWin-Tek Software
Rua da Olivença nº 115, Bloco J, Fração C, Apartado 5072 4750-191, Barcelos
Telef: 253826031
info@macwin.pt
www.macwin.pt

Make It Special
Rua Marcela Pires Messias, nº5 1ºdto
2770-117 Oeiras
Telef: 912313342
david.fernandes@makeitspecial.pt
www.makeitspecial.pt

Mapidea
Avenida Defensores de Chaves, 99, 3ºD 1000-116 Lisboa
Telef: 968779204
info@mapidea.com
mapidea.com

Marionete
Av. Liberdade 110, 1 Andar
1250-146 Lisboa
Telef: 211382208
info@marionete.co.uk
www.marionete.co.uk

Mastercard
Pç. Marquês de Pombal,14- Spaces
1250-162 Lisboa
Telef: 211234000
www.mastercard.pt
MariaAntonia.Saldanha@mastercard.com
Atividades Base
Tecnologia para a indústria global de pagamentos

MasterLink
Av. Duque de Loulé, n.º 5 - 3º D
1050 Lisboa
Telef: 213156660
solutions@masterlink.pt
www.masterlink.pt

The best of ICT with a human touch

O mundo está mais ligado do que nunca e o ritmo da mudança é desconcertante. Entregamos a combinação perfeita entre tecnologia e serviços aos nossos clientes, para que cumpram os desafios dos seus próprios clientes e do seu negócio. Cultivando uma relação profundamente humana e de proximidade, queremos melhorar a vida das pessoas e das organizações.

A Axians é a marca registada do grupo VINCI Energies, dedicada às Tecnologias de Informação e Comunicação e ao desafio da Transformação Digital. Estamos presentes em 25 países, com cerca de 12 000 colaboradores e uma faturação anual de 2,6 mil milhões de euros, em 2020.

AXIANS PORTUGAL
Managing Directors
Carmo Palma
Fernando Rodrigues
Pedro Faustino

CFO
Nuno Caldeirinha

(+351) 214 258 000
Edifício Atlantis
Av. Dom João II, 44C, Piso 5
1990-095 Lisboa
axians.pt

A Bee Engineering é uma consultora de tecnologias da informação e comunicação dedicada a apoiar as organizações a encontrar a solução de tecnologia certa para catalisar o seu crescimento. Em 2013, a Bee Engineering entrou no sector das TIC em Portugal, com atual presença em Lisboa e no Porto, as suas equipas de profissionais levam às empresas, a experiência e a diferenciação em Transformação Digital.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS
Consultoria – Transformamos ideias em tecnologia, seja em modelo de outsourcing, turn-key ou serviço gerido;
Nectar Interactive – Gamificamos experiências digitais, utilizando estratégias de videojogos para potenciar negócios;
Training – Aprendizagem contínua é sustentabilidade;
R&D – Inovação significa investir no futuro;
Nearshore – Todas as soluções em modo remoto;

RESPONSÁVEIS
JOSÉ LEAL E SILVA
COO | jose.silva@bee-eng.pt

(+351) 213 137 691
info@bee-eng.pt
Edif. Europa, Avenida José Malhoa 16F, Piso 2, 1070-159 Lisboa
www.bee-eng.pt

Maxdata Software
Rua António Correia Baharém, nº 33-A
2580-468 Carregado
Telef: 263400300
maxdata@maxdata.pt
www.maxdata.pt

Maxiglobal
Rua da Urtigueira nº 562
4410-304 V. N. Gaia
Telef: 229059710
geral@maxiglobal.pt
www.maxiglobal.pt

Meta4
Edifício Atlantis Av. D. João II, 44C – Piso 3, Sala C 1990-095 Lisboa
Telef: 213845470
businessd@meta4.com
www.meta4.pt

Metacase
Beloura Office Park Edificio.7, n.º6 Piso 2 2710-693 Sintra
Telef: 210443350
marketing@metacase.eu
www.metacase.pt

Mi6 Agency
R. José Saramago 5A,
1675-180 Pontinha
info@mi6.pt | www.mi6.pt

Micro Focus
Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso 1600-209 Lisboa
Telef: 217230600
renata.ricardo@microfocus.com
www.microfocus.com

Microio - Serviços de Electrónica Lda
Mirador Business Center, Rua do Brasil, Lote 1, nº 18 Esc.10 3800-009 Aveiro
Telef: 234305430
microio@microio.pt | microio.pt

MICROSOFT
Rua do Fogo de Santelmo, Lote 2.07.02, Parque das Nações.
1990-110 Lisboa
Telef: 210491000
emportugal@microsoft.com
www.microsoft.com/pt-pt/default.aspx,

MicroStrategy Portugal
Avenida da Liberdade, 110 - 2º
1269-046 Lisboa
Telef: 211221860/61/63
ptmarketing@microstrategy.com
www.microstrategy.com

Milestone Consulting
Estrada de Alfragide, nº107, Ed. 2, Piso 1 2610-008 Alfragide
Telef: 214710646
milestone@milestone.pt
www.milestone.pt

Mind Source – Consultores de Portugal, S.A
Rua Braamcamp, nº 9, 7º 1250-048 Lisboa
Rua de Oliveira Monteiro 168
4050-438 Porto
Telef: 217937418
info@mindsource.pt | www.mindsource.pt
Atividades Base
Business Analytics; Development; Governance

MindSEO
Av. 5 de Outubro, 10, 8 Piso - Sala 6
1050-056 Lisboa
Telef: 220997044
info@mindseo.com | www.mindseo.com

Mitel
Praça de Alvalade, Edifício Alvalade, nº 6, 3º Esq. - 1700-036 Lisboa
Telef: 21 472 6500
pt_info@mitel.com
Atividades Base
Líder mundial em soluções avançadas de Comunicações Unificadas, Contact Center, Mobilidade e Colaboração, tanto em ambientes de Cloud Privada, Pública ou Híbrida, como on-site, desenhadas a pensar nos desafios de cada empresa.

Minsait
Estrada do Seminário , 4, Alfrapark - Edifício C - Piso 2 - 2610-171 Amadora
Telef: 21 472 4600
geral@indracompany.com
www.minsait.com
Atividades Base
Transformação Digital e Tecnologias da Informação, Administração Pública e Saúde, Energia, Cibersegurança, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media

Mobinteg
R. Helena Félix nº 7A 1600-121 Lisboa
Telef: 211384856
info@mobinteg.com
mobinteg.com

Mobiqueue S.A.
Rua Bernardo Sequeira 50 AJ
4715-671 Braga
Telef: 253218180
info@mobiqueueapp.com
www.mobiqueueapp.com

MPM Software
Rua João Chagas, 53 - C04
1495-072 Algés
Telef: 214149520
mpm@mpm.pt | www.mpm.pt

mongoose, lda
Rua Castilho, Nº44, 5º Piso
1250-071 Lisboa
Email: contactus@mongoose.pt
Site: www.mongoose.pt
Engenharia de Software, Concepção e desenvolvimento de produtos digitais

msg life Iberia
Avenida dos Aliados, n.º54, 5º Andar
4000-064 Porto
Telef: 223203110
Iberia@msg-life.com
https://www.msg-life.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Workplace Technology

Multicert - Serviços
de Certificação Eletrónica
Lagoas Park, Edifício 3, Piso 3
2740-266 Porto Salvo
Telef: 217123010
comercial@multicert.com
www.multicert.com

MultiDados
Rua de Angola, Nº 26 3800-008 Aveiro
Telef: 234386407
florbela.borges@multidados.com
www.multidados.com

NAUTA - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA
CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO
Telef: 234301900
gil.azevedo@nautasolutions.com
www.nauta.pt

A CI&T é parceira em soluções digitais de algumas das maiores empresas do mundo, ajudando-as a impulsionar o seu crescimento e inovação contínua através dos negócios, das pessoas e da tecnologia. Com negócios na América do Norte, América Latina, Europa e na região da Ásia-Pacífico, a CI&T tem uma reputação comprovada em fornecer soluções complexas de ponta-a-ponta para a empresa digital.

SERVIÇOS

Estratégia digital, transformação digital, customer experience, produtos e plataformas digitais, data, AI e Machine Learning, desenvolvimento de software e tecnologia agile.

RESPONSÁVEIS

Célio Targa
Business Director
Miguel Malaquias
Business Director
Miguel Frasquilho
Managing Director Southern Europe

+(351) 965 657 020
SITIO Work Alto São João Parada do Alto de São João 17-A, 1900-053 Lisboa
https://pt.ciandt.com/pt

CORE BUSINESS

A Decode é especialista em transformação e consultoria digital, organizada em três eixos de competência: Software Development, Data Strategy e Digital Experiences.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

A Decode tem na sua estrutura 2 áreas de oferta:

- **Services:** que podem ser de dois modos: Turnkey (chave-na mão) ou On Demand (Outsourcing, Managed Services, Team-as-a-service e Bolsa de Horas);
- **Products and Platforms:** focada na criação de produtos e R&D.

RESPONSÁVEIS

JOÃO FERNANDES
Diretor Executivo
joao.fernandes@decode.pt

(+351) 211 164 180
hello@decode.pt
Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 7ºC, 1600-209 Lisboa
www.decode.pt

Neotalent
Morada: Av. D. João II, n.º 34, Parque das Nações.
1998-031 Lisboa, Portugal
Telef.: 213 836 300
Site: www.neotalent.pt
E-mail: info@neotalent.pt
Atividades Base
IT Staffing, Services & Nearshore.

NetApp Portugal
Avenida da Liberdade, 110 - 1
1269-046 Lisboa
Telef: 213404577
Daniel.Cruz@netapp.com
www.netapp.com

Neurónio Criativo
Rua Cidade de Rabat, 41B
1500-159 Lisboa
Telef: 916175906
geral@neuroniocriativo.pt
www.neuroniocriativo.pt
Atividade Base
Desenvolvimento web

New Consulting - Information Systems
R. Dr. Melo Leote, 126B 4100-341 Porto
Telef: 229364140
info@new-consulting.pt
www.new-consulting.pt

NEW NORMAL - CONSULTORIA E ESTRATÉGIA DIGITAL, UNIPESSOAL LDA
Rua Castilho, Nº44, 5º Piso
1250-071 Lisboa
Email: ola@newnormal.pt
Site: https://newnormal.pt/

NEXTBITT
Amoreiras, Rua Tierno Galvan, Torre 3 – 7.º andar, n.º 711, 1070-074 Lisboa
Telef: 211 347 042
www.nextbitt.com
info@nextbitt.com
Atividades Base
Tecnologia focada em Facility Management, Enterprise Asset Management, Field Service e Sustainability

NewNote Solutions, S.A.
Rua Projectada à Rua 3 – Matinha Lote C, Armazém K 1950-327 Lisboa
Telef: 210401500
info@newnote.pt
www.newnote.pt
Consultoria Estratégica e criatividade digital

NextReality
Praça de Alvalade, 7, 2º Piso
1700-036 Lisboa
Telef: 935010388
marketing@itpeople.pt
www.nextreality.com

Noesis
Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca Torre E - 14ºPiso
1600-209 Lisboa
Telef: 214235430
info@noesis.pt | www.noesis.pt
Atividades Base
Data Analytics & AI; Cloud & Security; DevOps & Automation;Enterprise Application Integration; Enterprise Solutions

Nokia Solutions and Networks Portugal
Edifício Horizonte, Estrada do Casal do Canas, Alfragide 2720-092 Amadora
Telef: 214242000
reception.horizonte@nokia.com
networks.nokia.com

NORONESC - Engenharia de Sistemas e Computadores
Rua Mota Pinto, 42-F 1.06
4100-353 Porto
Telef: 229398700
info@noronesc.pt | www.noronesc.pt

NOS, Comunicações SA
Rua Actor António Silva, nº9 - Campo Grande 1600-404 Lisboa
Telef: 217824700
comunicacao.corporativa@nos.pt
www.nos.pt

Novabase
Av. Dom João II, nº 34, Parque das Nações 1998-031 Lisboa, Portugal
Telef: 213836300
info@novabase.pt | www.novabase.com

NOWO communications, S.A.
Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa
Telef: 210801080
info@nowo.pt | nowo.pt,nowo.pt

NTT Data Portugal
Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1-10º 1050-094 Lisboa
Telef: 213301020
portugal.geral@everis.com
www.everis.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT;Robotics; Security & Privacy

Octa Code
Praça Madre Teresa de Calcutá, 115, Loja 1
2410-363 Leiria
Telef: (+351) 244 735 229
Telm: (+351) 925 161 438
geral@octacode.pt | www.octacode.pt

OKI Europe Limited, Sucursal em Portugal
Edifício Prime - Av. Quinta Grande 53, 7ºD,
Alfragide 2610-156 Amadora
Telef: 214704200
marketing-portugal@okieurope.com
www.oki.com/pt
Atividades Base
Soluções de impressão profissionais in-house; Tecnologia digital LED; Personalização e Customer Experience

Olisipo
Av. Infante D. Henrique, 333H – 1º Piso, Esc 17B
1800-282 Lisboa
Telef: 217983100
www.olisipoway.com
www.olisipo.pt

Omnitel
Quinta da Fonte, Rua dos Malhões 4, 3º Frt Edifício D. Sancho I
2770-071 Paço D'Arcos / Lisboa
Telef: (+351) 215 886 015
Telm: (+351) 925 397 787
geral@omnitel.pt
www.omnitel.pt

OMNITÉCNICA, S.A.
Estrada de Alfragide, 43
2610-005 Amadora
214721200
comerciais@omnitecnica.pt
www.omnitecnica.pt

ÁREA DE ATUAÇÃO
Cibersegurança

SOLUÇÕES
Authentication, Cloud Sandboxing Analysis, Cloud Security, Encryption, Endpoint Detection & Response, Endpoint Protection, File Server Security, Mail Security, Security Management, Threat Hunting

DIRETOR GERAL PORTUGAL
Nuno Mendes

A ESET é uma empresa líder europeia de cibersegurança e ao longo de mais de três décadas tem ajudado as pessoas e as empresas a protegerem os seus ativos digitais. A empresa é uma referência na deteção proativa de ciberameaças e tem um papel determinante no setor da cibersegurança, desenvolvendo soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas. Atualmente, a ESET tem mais de 110 milhões de utilizadores no mundo e conta com mais de 13 centros de desenvolvimento e pesquisa.

+(351) 214 139 210
Alameda António Sérgio 22, 3º B, 1495-132 Algés
comercial@eset.pt
www.eset.pt

EVPConnect
EU VENCI EM PORTUGAL

A EVPConnect é uma empresa de consultoria especializada no processo de contratação de brasileiros de TI para trabalhar em Portugal. Ela atua na área de tecnologia - serviços de TI (Tecnologia da Informação) e, através dos seus serviços, fornece mão de obra brasileira especializada para empresas portuguesas que estão à procura de profissionais para preencher suas vagas.
Com praticamente 05 anos de mercado, atualmente possui consultores alocados nos mais diversos segmentos, como por exemplo: setor financeiro, farmacêutico, fintechs, companhias de energia, telecomunicações, seguros, automobilístico, saúde, e até o governo de Portugal, além de diversas empresas francesas e de outras regiões da Europa.



Rogério Teixeira
Head of Business Development
rt@evpconnect.pt
930 547 790



Pollianna Machado
Head of Operations
pm@evpconnect.pt
935 586 866

(+351) 211 156 075
Geral@evpconnect.pt
Sede: Rua Olavo D`Eça Leal, nº8
1600-306 Lisboa
Rua Pinto Bessa nº522 R/C Esq.
4300-428 Porto
https://evpconnect.pt

ONEbase
Rua Professor Henrique de Barros, nº1
2685-339 Prior Velho Lisboa
Telef: 219497150
geral@onebase.pt | www.onebase.pt

Oni Telecom
Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E,
Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa
Telef: 211154300
geral@oni.pt | www.oni.pt

OPART E.P.E
Rua Serpa Pinto n.9 1200-442 Lisboa
Telef: 213253019
pedro.penedo@opart.pt
www.opart.pt

Opensoft
Edifício Amoreiras Square, Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 7º B,
1070-313 Lisboa
Telef: 213804410
comercial@opensoft.pt
www.opensoft.pt
Atividades Base
Digitalização de serviços, integração de sistemas, big data, machine learning, mobilidade, segurança de informação e UX/UI

Optimizer-Lda
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº 219, 2º Esq 4200-313 Porto
Telef: 917617866
victor.carvalho@optimizer.pt
www.optimizer.pt

Oracle
Lagoas Park, Edifício 9
2744-240 Porto Salvo
Telef: 214235000
marketing_pt@oracle.com
www.oracle.com/pt

Oramix
Lagoas Park, Edifício 8 - Piso 1
2740-244 Porto Salvo, Oeiras
Telef: 214239345
oramix@oramix.pt
www.oramix.com
Atividades Base
Data Management; Data Center; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Security & Compliance

OUTMarketing
Taguspark, Núcleo Central, Sala 236
2740-122 Porto Salvo
Telef: 21 099 5101
info@outmarketing.pt
www.outmarketing.pt,

Outscope
Av. José Gomes Ferreira, 11
1495-139, Algés
Telef: 214124821
info@outscope.com
www.outscope.com

OutSystems
Rua Central Park 2, 2A
2795-242 Linda-a-Velha
Telef: 214153730
innovation@outsystems.com
www.outsystems.com

Owl's Factory
Av Zeferino Oliveira 154 - Croca
4560-061 Penafiel
Telef: 255611895
info@owlsfactory.com
https://www.owlsfactory.com

Ozona Consulting
Rua Basílio Teles, nº 35, 9º Dto
1070-020 Lisboa
Telef: 213527170
lisboa@ozona.pt
www.ozonatech.com/pt

PahlConsulting
R. Qta. do Pinheiro, N16 3C- Ed. Tejo
2790-143 Carnaxide
Telef: 218622040
geral@pahlconsulting.pt
www.pahldata.pt

Palo Alto Networks
Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G
1600-209 Lisboa
Telef: 217230704
www.paloaltonetworks.com

Panda Security
Rua António Champalimaud Lote 3,
1º andar - sala 102
1600-546 Telheiras Lisboa
Telef: 210414400
geral@pt.pandasecurity.com
www.pandasecurity.com

Papersoft
Rua Basílio Teles n.º 35, 4º andar
1070-020 Lisboa
Telef: 218367020
info@papersoft-dms.com
www.papersoft-dms.com

Papiro, S.A.
Parque Industrial do Porto Alto, Lt. 14
2135-009 Samora Correia
Telef: 263090300
papiro@papiro.pt
www.papiro.pt

PARTTEAM
Rua Nova Nespereira, Pavilhão 10
4770 – 287 Vila Nova de Famalicão
Telef: 252378589
partteam@partteam.pt
www.partteam.pt

PDMFC
Rua Fradesso da Silveira nº4, 1ºB
1300-609 Lisboa
Telef: 210337712
marketing@pdmfc.com | pdmfc.com

PGM Consultores
Rua Direita, 351 4450-652 Matosinhos
Telef: 917631591
pgm@pgm.com.pt
www.pgm.com.pt

PHC Software
Lagoas Park, Edifício 3, Piso 2
2740-266 Porto Salvo, Oeiras
Telef: 214724340
info@phcsoftware.com
www.phcsoftware.com

Pontual - software solutions
Rua Zona Industrial Roligo 250
4520-253 Santa Maria Da Feira
Telef: 965849780
antonio.teixeira@pontual.pt
www.pontual.pt

Positive Blue
Rua Álvaro Castelões 821, 2º Andar, Sala 2.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398320
geral@positiveblue.pt
www.positiveblue.pt

PPM COACHERS
Campo Grande, 28 - 5C
1700-093 Lisboa
Telef: 213433430
geral.pt@ppmcoachers.com
www.ppmcoachers.com

Play **IT** Right

A Fyld® é uma consultora portuguesa, focada na prestação de serviços de Tecnologias de Informação em regime de outsourcing e projetos fechados. Atua no mercado das TI nacional baseada numa filosofia desportiva de alto rendimento, trabalho em equipa e amor à camisola. Desde o momento da sua fundação, em 2017, a empresa mantém a sua forte estratégia de recrutamento e retenção de talento. Atualmente tem uma faturação que ultrapassa os 3 milhões de euros.

ÁREAS DE ATUAÇÃO
Software Development, IT Outsourcing, Project Management, Training Academies



Filipa Sequeira
Director



Tiago Lopes
Director

(+351) 213 520 895
Avenida Casal Ribeiro, n.º 14, 2.º andar, 1000-092 Lisboa
www.fyld.pt

KNOW TO GROW

A Growin® é uma consultora de Tecnologias de Informação (TI) portuguesa, que disponibiliza serviços de Outsourcing Especializado a nível nacional e internacional. Desde a sua fundação, em 2014, que a empresa tem sido consecutivamente eleita pelo Instituto Great Place to Work® como uma das melhores empresas para se trabalhar em Portugal. Em 2021, foi reconhecida pela Clutch como Top Developers & IT Services Partner na Europa Ocidental. Atualmente tem uma fatuação de 6 milhões de euros.

ÁREAS DE ATUAÇÃO
Software Development, IT Outsourcing, Team as a Service (Taas)



Hugo Teles Pereira
Co-founder & Board Member



João Santos
Executive Director

(+351) 215 947 950
Avenida da República, n.º 57, 4.º andar, 1050-189 Lisboa
www.growin.com

PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS
Edifício Primavera, Lamaçães
4719-006 Braga
Telef: 919204462
comercial@primaverabss.com
www.primaverabss.com

Prime IT
Av. 5 de Outubro, nº 72 1050-056 Lisboa
Telef: 210174016
geral@primeit.pt
www.primeit.pt

Prisma
Leap Center - 1.03 Rua D. João V, nº 24, Escritório E.13 1250-091 Lisboa
Telef: 210415955
instituto@prisma.pt | www.prisma.pt

PROEF IT
Rua João Chagas, 53 4º andar
Fração BH 402 1495-072 Lisboa
Telef: 218022550
proefit@proefit.pt | www.proefit.pt/pt/

Proside
Estrada de Alfragide, Lote 107, Edifício A2
2610-008 Amadora
Tel: 211546230
http://www.proside-global.com/
comercial@proside.pt

PSE – Produtos e Serviços de Estatística
Praça de Alvalade, 7 – 11º Dto
1700-036 Lisboa
Telef: 213170910
spssinfo@pse.pt
www.pse.pt

PwC
Palácio Sottomayor Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16 1050-121 Lisboa
Telef: 213599000
marketing.pwc@pt.pwc.com
www.pwc.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; Robotics;Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Quatto
Qta.do Pinheiro, N.º 16 3º C
Ed. Tejo 2790 – 143 Carnaxide
www.quattro.pt | info@quattro.pt
Telef.: 218 622 040
Áreas de atuação:
SmartHealth:
- Telemonitorização e telemedicina
- Robótica
- IoT

Consultoria e Software:
- HIMSS INFRAM
- Softwares Hospitalares
- Gestão Documental e de Processos
- RPA
- Business Intelligence

ICT e Centros de Operação:
- Infraestruturas
- Redes/Comunicações
- Segurança
- NOC e SOC

QlikTech
Quinta da Fonte, Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Telef: 210001820
infoes@qlikview.com | www.qlikview.com

QUIDGEST
Rua Viriato, 7 - 4. 1050-233 LISBOA
Telef: 213 870 563
quidgest@quidgest.pt
www.quidgest.pt

Randstad Technologies
Av. da República Nº 26 1069-228 Lisboa
Telef: 707202060
randstad@randstad.pt
www.randstad.pt

Real Life Technologies
Rua Dr. António Loureiro Borges, 9/9A, 12º 1495-131 Algés
Telef: 214131910
geral@reallife.pt | www.reallife.pt

Red Hat
Torre de Cristal Paseo de la Castellana 259C Piso 17 Norte 28046 Madrid España
Telef: +34 00800-7334-2835
portugal@redhat.com
www.redhat.com

REDSHIFT
Centro Emp. Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso 1600-209 Lisboa
Telef: 217230635
geral@redshift.pt
www.redshift.global,

Regra
Rua do Entreposto Industrial, 3 - 1 Esq 2610-135 Amadora
Telef: 218432300
comercial@regra.pt
www.regra.pt

RENTELECOM Comunicações
Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa
Telef: 210013500
info@rentelecom.pt
www.rentelecom.pt

Retail Consult
CENTRO EMPRESARIAL LIONESA
RUA DA LIONESA 446, ED. G32
4465-671 LEÇA DO BALIO
Telef: +351 229 059 600
www.retail-consult.com
rc@retail-consult.com

Runtime Revolution
Avenida da Igreja, 42 - Piso 9,
1700-239 Lisboa, Portugal
Telef.: 21 099 5028
www.runtime-revolution.com
welcome@runtime-revolution.com

Right IT
Rua Odette Saint Maurice Lote 3B, Edifício L, Piso -1, Escritório A 1700-097 Lisboa
Telef: 218232261
contact@rightitservices.com
www.rightitservices.com/pt

Rigor Consultadoria e Gestão
Avenida Vasco da Gama, 1410
4430 - 247 Vila Nova de Gaia
Telef: 227867000
www.rigorcg.pt

Road2Biz-The Open Source Enterprise Consulting
Alameda dos Oceanos, 3.13.03 C, 2ºC
1900-196 Lisboa
Telef: 211334974
rui.castro@road2biz.pt
www.road2biz.pt/

INTEGRITY

Part of Devoteam

A INTEGRITY é uma empresa de Consultoria e Auditoria Tecnológica de Cibersegurança, certificada na ISO 27001, ISO 9001, certificada pelo PCI e membro CREST e do CIS – Center for Internet Security. Conta com uma experiência de 12 anos, e opera em 19 países na EMEA oferecendo serviços de valor acrescentado em Cibersegurança, que combinam a sua experiência e tecnologia proprietária para reduzir, de forma consistente e eficaz, o risco cibernético dos seus clientes. As gamas de serviços abrangentes incluem Testes de Intrusão Persistentes, Consultoria e Soluções de ISO 27001, PCI-DSS, GRC e gestão de risco de terceiros.

RESPONSÁVEIS

Rui Shantilal
Managing Partner & Co-founder

Bruno Morisson
Director Auditing Services, Partner

Marco Vaz
Director Auditing Services, Partner

Nuno Oliveira
Director Cybersecurity Engineering Services, Partner

(+351) 21 33 03 740
info@integrity.pt
www.integrity.pt

KCS IT.

CORE BUSINESS

A KCS IT é uma empresa de serviços tecnológicos com um alinhamento inovador e uma equipa ágil, versátil e altamente qualificada. Essas características refletem-se no vasto grupo de clientes que são de diferentes setores e indústrias.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

A KCS iT oferece um conjunto multi-facetado de serviços que passam pelo Outsourcing, Team as a Service, Project & Portfolio Management, Salesforce e pela unidade Key Services (dedicada aos negócios digitais). Ao mesmo tempo, integra eixos de Inovação e Formação, apoiando o desenvolvimento de competências e know-how através de formações que promovam o conhecimento e talento de todos os colaboradores.

RESPONSÁVEIS

TIAGO FARINHA
Diretor Geral
tiago.farinha@kcsit.pt

BRUNO JOEL ROSÁRIO
Diretor Executivo
bruno.rosario@kcsit.pt

(+351) 213 174 164
info@kcsit.pt
Rua Sousa Martins, nº 10, 6º piso, 1050-218 Lisboa
www.kcsit.pt

ROFF
Rua Afonso Praça, 30 13º 1495-061 ALGÉS Algés - Lisboa
Telef: 218393410
marketing@roffconsulting.com
www.roffconsulting.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management;Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

Rui Barbosa Brandão Unipessoal Lda
Rua S Martinho, 17
4585-453 Rebordosa
Telef: 917750301
Rui@rebortec.com
www.rebortec.com

Rumos
Edifício Mirage – Entrecampos
Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Lisboa
info@rumos.pt
Telef.: 21 782 41 00
Fax: 21 797 15 68

RUMOS FORMAÇÃO
Edifício Mirage – Entrecampos
Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Lisboa
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 – 438 Porto
Tel.: 217 824 100
www.rumos.pt
formacao@rumos.pt
Atividades Base
Formação e Certificação Técnica nas áreas das Tecnologias de Informação, para empresas e particulares.

S2 Grupo - Sucursal em Portugal
Avenida do Brasil, nº 1 1749-008
Telef: 217923729
victor.rodrigues@s2grupo.es
www.s2grupo.es

S21sec
Rua do Viriato, 13B, 1º andar
1050-233 Lisboa
Telef: 220107120
Porto: Lugar do Espido, via norte.
4470-177. Maia
Telef.: 220 107 120
infopt@s21sec.com
www.s21sec.com

Safe Minds
Rua Major Neutel de Abreu, nº16
1500-411 Lisboa
Telef.:910 462 481
www.safeminds.pt

SAFIRA
Parque Suécia, Av. do Forte, 3 – Edifício Suécia III - 1º 2794-038 Carnaxide
Telef: 210938210
info@safira.pt
www.safira.pt

Sage Portugal - Software
Ed. Olympus II, Avenida D. Afonso Henriques, 1462 – 2º 4450-013 Matosinhos
Telef: 221202400
https://www.sage.com/pt-pt/

SalesForce
www.salesforce.com/eu

Samsung Eletrónica Portuguesa
Lagoas Park Edifício 5B Piso 4
2740-298 Porto Salvo
Telef: 214 251 000
pt.b2b@samsung.com
www.samsung.com/pt/

SAP
Lagoas Park, Edf. 14, Piso 0
2740-262 Porto Salvo
Telef: 214465500
info.portugal@sap.com
www.sap.com/portugal

Saphety – Global Network Solutions
Rua Viriato, 13 - 3.º Piso
1050-233 Lisboa
Telef: 210114640
info@saphety.com | www.saphety.com

SAS Portugal
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 7º A 1070-313 Lisboa
Telef: 210316000
marketing@por.sas.com
www.sas.com/portugal

SBG Sistemas de Informação
Centro Empresarial de Famões, Esc. A, Rua Major Joao Luis de Moura
1689-253 Lisboa
Telef: 217111798
info@sbg.pt
www.sbg.pt

Schneider Electric Portugal (APC by Schneider Electric)
Schneider Electric Portugal Av. do Forte, nº3, Edifício Suécia III, Piso 3,
2794-038 Carnaxide, Portugal
Telef: 217507100
pt-atendimento-cliente@schneider-electric.com
www.se.com/pt, www.schneider-electric.com

Scopphu Lda
Rua dos Inventores, Edificio Madan Parque 2825-182 Caparica
Telef: 211318922
info@scopphu.com
www.scopphu.com

Scorpion Circle
Estrada de Moscavide 60A - sala 2
1800-279 Lisboa
Telef: 351300509569
scorpion@scorpion.pt
https://scorpion.pt

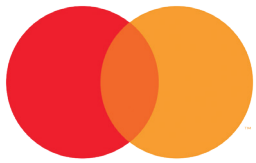
SDG GROUP
Parque das Nações - Ed. Infante - Avenida Dom João II, nº 35 - Piso 11
1990-083 Lisboa, Portugal Lisboa
Telef: 211378431
Lisboa@sdggroup.com
www.sdggroup.com

SECURNET / RELOAD - Consultoria Informática
Rua Monte da Bela, 181 W
4445-294 Ermesinde
Telef: 224673094
info@securnet.pt
www.securnet.pt

SEGURTI
Estrada da Circunvalação
15950 8º Direito
4450-100 MATOSINHOS
Tel: 966 913 960
paulo.borges@segurti.pt
www.segurti.pt

SEIDOR
Rua Mouzinho da Silveira N. 27 3ºA
1250-166 Lisboa
Telef: 214177921
info@seidor.pt
www.seidor.pt

Sensys Solutions Engineering and Systems SA
Rua General Ferreira Martins, 8, 1ºD
1495-137 Algés
Telef: 211922401
geral@sensysgroup.com
www.sensysgroup.com



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Tecnologia para a indústria global de pagamentos

MARIA ANTÓNIA SALDANHA
Country Manager, Portugal

(+351) 211 234 000
MariaAntonia.Saldanha@mastercard.com
Portugal
Praça Marquês de Pombal, 14 | Spaces
1250-162 LISBOA
mastercard.pt

MIND SOURCE

Empresa especializada em projetos de Consultoria de Tecnologias de Informação e Processos de Negócio com mais de uma década de experiência e um portfólio de clientes maioritariamente nos setores da banca, seguros, telcos e serviços.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O que nos diferencia é a nossa experiência na área da tecnologia e a multidisciplinaridade de serviços especializados que temos para oferecer:

- Business Analytics
- Development
- Governance



Rui Correia
President of the Board of Directors



Rui Reis
Executive Director



Carlos Seguro de Carvalho
Executive Administrator

(+351) 217 937 418
info@mindsource.pt
Rua Braamcamp 9, 7º
1250-048 Lisboa
Rua de Oliveira Monteiro 168
4050-438 Porto
www.mindsource.pt

SER Group
Rua C, Edifício 124, 3 piso Aeroporto
P-1700-008 Lisboa
Telef: 937418888
info@ser-solutions.pt
www.ser-solutions.pt/

Seresco
Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C, 1050-117 Lisboa
Telef: 309 865 030
seresco@seresco.pt
www.seresco.pt
Atividades Base
Outsourcing de Processamento Salarial

Sermicro, S.A.
Alameda António Sérgio, 7-1º Sala E3
2795 - 123 Linda-a-Velha
Telef: 219578950
portugal@sermicro.com
www.sermicro.com

ServiceNow
www.servicenow.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Robotics

SIA Cesce – An Indra Company
Alfrapark, Edif. C, Piso 2, Estr. do Seminário, nº 4, 2610-171 Alfragide
2610-171 Amadora
Telf.: 214724600
dci@cesce.pt
www.cesce.pt

Sibs
Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote 1
1649-039 Lisboa
Telef: 217 813 000
comunicacao@sibs.com
www.sibs.com

Siemens, S.A.
Rua Irmãos Siemens, 1
2720-093 Amadora
Telef: 214178000
siemensportugal.pt@siemens.com
www.siemens.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analyticcs;Blockchain; Cloud Computing (Iaas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Robotics; Security & Privacy

Singularity Digital Enterprise
Alameda dos oceanos n 27 Escritório 3
1990-197 Lisboa
Telef: 961339415
pedro.martins@singularityde.com
www.singularityde.com

SISCOG, Sistemas Cognitivos SA
Campo Grande 378 - 3
1700-097 Lisboa
Telef: 217529100
info@siscog.pt | www.siscog.pt
Sitecore
SitecoreSales@sitecore.com
www.sitecore.com

Soft Finança
Praça de Alvalade, 6 - 13º esq,
1700-036 Lisboa | Portugal
Telef: 214127830
marketing@softfinanca.com
www.softfinanca.com
https://www.linkedin.com/company/softfinanca
Atividades Base
Desenvolvimento de soluções para as áreas de self-service, mobile payments, digital solutions e monitorização e gestão de redes para o mercado europeu e mercados emergentes com particular incidência nos países africanos francófonos e América Latina."

Software AG
Campo Grande, 28 - 1 D 1700 - 093 Lisboa
Telef: 217817530
aida.pires@softwareag.com
www.softwareag.com

Solera Portugal
Edifício Infante, Av. Dom João II, 35, 10º piso 1990-083 Lisboa
Telef: 217232800
comercial@audatex.pt
www.solera.pt

Sophos
Avda. General Perón 38, Edificio Masters 1 Madrid, Spain 28020
Telef: 913756756
comercialES@sophos.com
https://www.sophos.com/en-us.aspx

SPARK2D - Digital Transformation
Rua António Champalimaud, lote 3,
Pólo Tecnológico de Lisboa
1600-546 Lisboa
Telef: 217161634
info@spark2d.com
spark2d.com/

SQS
Av. 5 de Outubro, 293 - 4º
1600-035 Lisboa
Telef: 217983102
info@sqs.pt
www.sqs.pt

SQUAD IT
Edifício Atlas II, Avenida José Gomes Ferreira, n.º 11, sala 63
1495-139 Algés
Telef: 218077880
geral@squad.pt
www.squad.pt

Stefanini
Rua Tierno Galvan, Torre 3, 7º, Nº 710
1070 - 274 Lisboa
Telef: 213880020
emea@stefanini.com
www.stefanini.com

STEP-AHEAD
Edifício D. Pedro I, Quinta da Fonte
2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214402210
geral@stepahead.pt
www.stepahead.pt

STEVEN TOB
Rua Manuel da Fonseca, 9D
1600-181 Lisboa
Telef: 916864290
director@agam.pt
www.agam.pt
Atividades Base
Social Media; Virtual / Augmented Reality

Stratesys Technology Solutions
Avenida da República, 90
1600-206 Lisboa
Telef: 210110316
Info_lis@stratesys-ts.com
www.stratesys-ts.com/pt/

Streamroad Consulting
Rua 9 Abril 300/300A 2765-542
S. Pedro do Estoril
Telef: 214686170
geral@streamroad.pt
www.streamroad.pt

SUSE Portugal
R. Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 1
1600-209 Lisboa
Telef: 217230630
suse_portugal@suse.co
www.suse.com

mongoose

CORE BUSINESS:

Engenharia de Software, Concepção e desenvolvimento de produtos digitais.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS:

- Desenvolvimento de Produto
- Transformação Digital acelerada
- Desenvolvimento de Software
- Inovação



Rui Saraiva
COO



Mário Amaral
CTO



João Castro Pinheiro
CMO

Rua Castilho, Nº44, 5º Piso
1250-071 Lisboa
contactus@mongoose.pt
www.mongoose.pt

newnormal.

NEW NORMAL - CONSULTORIA E ESTRATÉGIA DIGITAL, UNIPESSOAL LDA

CORE BUSINESS

Consultoria Estratégica e criatividade digital

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

- Digital Brand Transformation & Strategy
- Event Experience
- Data Driven Campaigns

RESPONSÁVEIS



Elisabete Ferreira
Founder



Luis Fernandes
Managing Partner & Founder



Luis Santos
Managing Partner & Founder

Rua Castilho, Nº44, 5º Piso
1250-071 Lisboa
ola@newnormal.pt
https://newnormal.pt/

Symantec
Rua da Sota 2-A, 1º Andar
3000-309 Coimbra
elio_oliveira@symantec.com
www.symantec.com

Syone
Rua Alfredo da Silva, nº8 A,
Edifício Stern, Piso 3D
2610-016 Alfragide Lisboa
Telef: 214246710
marketing@syone.com
https://www.syone.com

Sysnovare - Innovative Solutions
Rua João das Regras 284, 3º – Sala 303 4000-291 Porto
Telef: 222074180
geral@sysnovare.pt
www.sysnovare.pt

Tábua Digital, Unipessoal Lda
Rua Comandante Sacadura Cabral, Lote 31 e 32, Sub/Cave, letra E/B, Ramada 2620-345 Odivelas
Telef: 913874133
ola@tabuadigital.com
www.tabuadigital.com

Talkdesk
R. Tierno Galvan Torre 3 15 andar
1070-274, Lisboa
Telef: 351308806998
www.talkdesk.com

Tangível - User Experience
Instituto Pedro Nunes, Edifício E
3030-199 Coimbra
Telef: 239721200
info@tangivel.com
https://tangivel.com/

TargetEveryone
Av. António Augusto de Aguiar, 24 - 1°Esq. 1050-016 Lisboa
Telef: 930403222
portugal@targeteveryone.com
www.targeteveryone.com

Targus EMEA - Portugal
Estrada de Paço De Arcos, Zoom Business Park, Edif. E Escritório 2 2735-307 Agualva Lisboa
Telef: 213648572
rneves@targus.com
www.targus.com

TB Files
Rua Oscar da Silva, nº1842,
4450-754, Matosinhos,
Leça da Palmeira
Telef.:219 362 920
comercial@tbfiles.com
www.tbfiles.com
Atividdaes Base
Diagnóstico e Consultoria de oportunidades de eficiência;Digitalização com extração robotizada de dados; Desmaterialização e Workflows; Arquivo digital; Automoção e robotização de processos; Outsourcing de processos

TCSI-DIGIBÉRIA Tecnologias de Informação S.A.
Zoom Business Park – Edifício D nº1,
EN249-3 2735-307 Cacém
Telef: 214382570
comercial@tcsi-digiberia.pt
www.tcsi-digiberia.pt

Tech Data Portugal
Lisboa: Av. D. João II Lote 1.07.2.1, piso 1 Ala A,
1998-014 Lisboa
Telef: 214 728 400
Porto: Av. da Boavista 3265 piso 7,
4100-137 Porto
Telef: 229 390 800
www.techdata.pt
Atividdaes Base
Tech Data, a TD SYNNEX Company, distribuidora líder de TI. Agregadora de soluções tecnológicas com oferta diversificada e um portfólio end-to-end e de next generation. Datacenter, software, cloud, convergência, hiperconvergência, mobilidade, análise, segurança e IoT.

TEKEVER
Edifício TEKEVER, Rua das Musas,
3.30 1990-113 Lisboa
Telef: 213304300
info@tekever.com | www.tekever.com

Teleonda - Sociedade de Equipamentos de Informática e Telecomunicações
R. do Alportel nº 136A 8000-291 Faro
Telef: 289890700
teleonda@teleondagroup.com
www.teleondagroup.com

Teleperformance
Av. Álvaro Pais, nº2 – 1600-873 Lisboa
Telef: 213 113 9 00
info@teleperformance.pt
www.teleperformance.com

TETRAEDRO, Lda.
Rua António Champalimaud, Lote 1
1600-514 Lisboa
Telef: 211554588
info@tetraedro.pt | www.tetraedro.pt

Theros
Morada: R. do Proletariado nº7, Lote 1,
2794-076 Carnaxide
Tel: 214 139 860
Site: www.theros.digital
Email: talk@theros.digital

Thought Creator
Avenida José Malhoa Edificio Europa nº16 Piso 1 1070-159 Lisboa
Telef: 213174421
info@thought-creator.com
www.thought-creator.com

TIBCO
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 - 3º A 1070-313 Lisboa
Telef: 211227046
info@tibco.com
www.tibco.com

Timestamp SGS - Security and Governance Solutions
Praça de Alvalade, nº6, 11fte
1700-036 Lisboa
Telef: 213504870
contacts@timestampsgs.com
https://timestampsgs.com

TIMWE LAB
Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, Parkurbis, Tortosendo
6200-865 Covilhã
Telef: 275957000
info@timwelab.com
www.timwe-lab.com

TK TRADING - Comércio e Telecomunicações, Lda
Rua São Filipe Neri, 25 - 1º Esq.
1250-225 Lisboa
Telef: 214152340
geral@tkt.pt | www.tkt.pt

NEXT BITT

CORE BUSINESS:
Tecnologia focada em Facility Management, Enterprise Asset Management, Field Service e Sustainability



André Calixto
Partner & CEO



Miguel Salgueiro
Partner & CBO



Pedro Morais
Partner & CTO

(+351) 211 347 042
Amoreiras, R. Tierno Galvan Torre 3, 7º Piso, Nr. 711 | 1070-074 | Lisboa | Portugal
info@nextbitt.com
www.nextbitt.com

OKI EUROPE (IBERIA)

OKI

A OKI Europe é uma divisão da OKI Electric Industry, uma marca global business-to-business especializada na criação de impressoras, aplicações e serviços rentáveis, de custo eficiente e alto desempenho, com tecnologias inovadoras como a impressão digital LED da qual a marca foi pioneira. Compactas e robustas, as suas soluções de impressão oferecem poupanças significativas e permitem-lhe gerar novas fontes de receitas.
Utilizadas por organizações de diversos setores, incluindo retalho, artes gráficas (print for profit), educação, saúde, hotelaria e eventos, construção, engenharia, química e muito mais, as impressoras OKI são reconhecidas pela sua inovação, fiabilidade, facilidade de utilização e manutenção, capacidade de manuseamento de suportes inigualável e excelente qualidade de cor.

NOME DOS RESPONSÁVEIS

Marzio Gobbato
Deputy Managing Director, Sales & Marketing, & RVP, South UK

Tiago Caldas
Sales Director Southern Region

(+351) 707 502 720
marketing-portugal@okieurope.com
Av. Quinta Grande 53, 7ºD, Alfragide 2610-156 Amadora
www.oki.com/pt

TLCI | Soluções Integradas de Telecomunicações
Pólo Negócios Braga, Apartado 173
Av. João II, 404 - 4º
4715-288 Braga
Telef: 253240090
infogeral@tlci.pt | www.tlci.pt

TomTom
Quinta da Fonte Rua dos Malhões
Edifício D. Diniz, Piso 3
2770-203 Paço de Arcos
Telef: 210333441
tatiana.mateus@tomtom.com
https://www.tomtom.com/pt_pt/

TOTALSTOR Soluções de Armazenamento de Dados SA
Estrada de Alfragide lt67 Edf. F Norte
Piso 2 2610-008 Amadora
Telef: 214724090
totalstor@totalstor.com
www.totalstor.com

TRANSITION CODE
R. Combatentes da Grande Guerra, 7B
2955-037 Pinhal Novo
Telef: 211564294
geral@transition-code.pt
transition-code.pt

Transponder Consultores, Lda
Av. Xanana Gusmão 421-3º E P
4460-840 Custoias MTS Matosinhos
Telef: 229535638
geral@transponder.pt
www.transponder.pt

Trigenius - Tecnologias de Informação, S.A.
Rua Anjo de Portugal, 65
2495-401 Fátima
Telef: 249530800
geral@trigenius.pt
www.trigenius.pt

TRUENET, LDA
RUA DO MOSTEIRO 89 4465-703 Matosinhos
Telef: 220119696
COMERCIAL@TRUENET.PT
WWW.TRUENET.PT

Truewind
Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, n. 50, 3.º 1990-095 Lisboa
Telef: 215843559
hello@truewindglobal.com
www.truewindglobal.com

UNIKSYSTEM
Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1
2794-076 Carnaxide
Telef: 211910987
www.theros.digital | www.uniksystem.pt

Unit4
R. Dr. António Loureiro Borges, nº9 11º
1495-131 Algés
Telef: 214460090
pt-office@unit4.com | www.unit4.com

United Channels Consulting
Rua do Poder Local N.4, 7. Esq
1675-156 Pontinha
Telef: 214784845
joao.esteves@unitedchannels.net
www.unitedchannels.net

Unipartner
Lagoas Park - Rua das Lagoas Pequenas, 5B – 5º, 2740 - 245
Porto Salvo – PORTUGAL
Telef: 210 171 610
contact@unipartner.com
www.unipartner.com
Atividades Base
Soluções de indústria, serviços de consultoria, modernização de aplicações, serviços cloud e de infraestrutura, cibersegurança e serviços geridos e outsourcing.

Upgrade
Av. D. João II nº 45, 8º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342591
geral@upgradem.pt | www.upgradem.pt

Valdoc
Rua da Garagem, n.º10
2794-078 Carnaxide
Telef: 910206363
geral@valdocsign.pt | www.valdocsign.pt

VIA Consulting
Av. Marechal Gomes da Costa, 35 AR44 AE02
1800-255 Lisboa
Tel: 211 528 888
info@viaconsultingway.com
www.viaconsultingway.com

ViaTecla – Soluções Informáticas e Comunicações
Estrada da Algazarra
2810-013 Almada
Telef: 212723500
info@viatecla.com
www.viatecla.com

Viatel
Rua do Palácio do Gelo, nº 1
Palácio do Gelo Shopping, Piso 3
3500-606 Viseu
Telef: 351232483000
viatel@visabeiraglobal.com
www.viatel.pt

VIGILANT Portugal
Pascoal de Melo 73, 5A
1000-232 Lisboa
Telef: 934360015
ricard@vigilant.es
www.vigilantportugal.com

Vision-Box
Rua Casal do Canas, nº2 Zona Industrial de Alfragide
2790-204 Carnaxide
Telef: 211543900
www.vision-box.com

VisionWare
geral@visionware.pt
www.visionware.pt |
@visionwaresi
Atividades Base
Consultoria e Auditoria

Visualforma – Tecnologias de informação, S.A.
Visualforma Business Center EN 125 – Sítio das Figuras 8005-145 Faro
Telef: 289830400
marketing@visualforma.pt
www.visualforma.pt

Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.
Av. D. João II - Lote 36 - 8.º,
Parque das Nações 1998-017 Lisboa
Telef: 210915000
apoiocliente@vodafone.pt
www.vodafone.pt

VoiceInteraction
Rua Alves Redol, 9 1000-029 Lisboa
Telef: 212472094
info@voiceinteraction.pt
https://www.voice-interaction.com/pt/

Vortal
Edifício Visconde de Alvalade, Rua Prof. Fernando da Fonseca, 3.º 1600-616 Lisboa
Telef: 210325000
info@vortal.pt
www.vortal.biz

oramix
EXPERT SERVICES

Lisboa | Porto
(+351) 214 239 345
(+351) 223 164 458
oramix.com

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM SEGURANÇA

GESTÃO DE DADOS | ARQUITETURAS HÍBRIDAS | INTEGRAÇÃO DIGITAL | CLOUD JOURNEY

CIBERSEGURANÇA

GNS (grau Secreto)

quattro

Num momento em que a Saúde se torna cada vez mais digital, a Quattro nasce com o propósito de apoiar os seus clientes neste processo de transformação no setor da Saúde.
Queremos impactar a vida dos cidadãos com a entrega de soluções tecnológicas diferenciadoras e a prestação de serviços de excelência aos nossos clientes.
A determinação, o foco e a inovação fazem parte do nosso ADN!

(+351) 218 622 040
info@quattro.pt

Qta. do Pinheiro, N.º 16 3º C
Ed. Tejo 2790 - 143 Carnaxide
quattro.pt

Warpcom
Estrada de Alfragide, 67, Edifício F,
Piso 3 (Alfrapark) 2610-008 Amadora
Telef: 214169500
geral@warpcom.com
www.warpcom.com
Atividades Base
Desenvolvimento de soluções nas áreas de Networking & Infrastructure, Collaboration & Customer Experience, Data Center & Multi Cloud e Cybersecurity & Public Safety.

WatchGuard Technologies, Inc.
Rua António Champalimaud, edf 3
salas102/103, 1600-546 Telheiras
Telef: 210414400
geral.pt@watchguard.com
www.watchguard.com
Atividades Base
Cybersecurity Solutions

Wavecom, S.A.
Rua do Progresso, Lote 15
3800-639 Aveiro
Telef: 808509191
wavecom@wavecom.pt
wavecom.pt

WeDo Technologies
Rua do Viriato, 13B 1050-233 Lisboa
Telef: 962018267
marcom@wedotechnologies.com
www.wedotechnologies.com

Westcon-Comstor
Rua Ivone Silva, nº 6, 6º dto, edif. Arcis
1050-124 Lisboa
Telef: 210310210
WGPTLisbon@westcon.com
https://www.westconcomstor.com/global/en.html#home

WhiteHat
Morada: Alameda António Sérgio 22, 3º B, 1495-132 Algés
Telefone: +351 214 139 210
Website: www.whitehat.pt
Email: comercial@whitehat.pt
Atividades Base
Cibersegurança
Soluções
Anti-malware, Backup e Disaster Recovery, Encriptação, Proteção de Dados, Reforço de Autenticação, Segurança de Perímetro

ESET
Morada: Alameda António Sérgio 22, 3º B, 1495-132 Algés
Telefone: +351 214 139 210
Website: www.eset.pt
Email: comercial@eset.pt
Atividades Base
Cibersegurança
Soluções
Authentication, Cloud Sandboxing Analysis, Cloud Security, Encryption, Endpoint Detection & Response, Endpoint Protection, File Server Security, Mail Security, Security Management, Threat Hunting

Willis Towers Watson
Av. Liberdade, 49 4º
1250-139 Lisboa
Telef: 213222800
Joao.Canhoto@WillisTowersWatson.com
www.willistowerswatson.com/pt,

WINNING Scientific Management
Alameda dos Oceanos, 41 P
1900-203 Lisboa
Telef: 911896648
info@winning.pt
www.winning-consulting.com

WINPROVIT
Rua César das Neves, Nr. 163
4200-002 Porto
Telef: 707201638
comercial@winprovit.pt
www.winprovit.pt

Winsig - Soluções de Gestão, S.A
Rua Central Park, 2, 4º A
2795-242 Linda-a-Velha
Telef: 218299150
marketing19@winsig.pt
www.winsig.pt

WinTrust
Avenida José Malhoa, 16F, Piso 1 – Bloco A, Ed. Europa
1070-159 LISBOA 1070-159
Telef: 213174421
info@wintrust.tech
https://wintrust.tech

Wisdom Consulting
Rua Rui Teles Palhinha, 10 - 3°J
2740-278 Porto Salvo
Telef: 214414359
geral@wisdom.com.pt
https://www.wisdom.com.pt

Wondercom
Campus do Lumiar Edifício K1,Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa
Telef: 217110908
sales@wondercom.pt
www.wondercom.pt

XEROX PORTUGAL, LDA
Av. Infante D. Henrique – Edificio Xerox
1801-001 Lisboa
Telef: 210400400
xeroxportugal@xerox.com
www.xerox.pt

Xpand IT
Rua do Mar Vermelho nº 2 Fracção 2.3
1990 – 152 Lisboa
Telef: 218967150
mail@xpand-it.com
www.xpand-it.com

xseed Consultoria e Sistemas de Informação Lda
Alameda António Sérgio, nº 7 - 1º A
2795-023 Linda-a-Velha
Telef: 213714675
MANUEL.MONTEIRO@XSEED.PT
www.xseed.pt

YOURDATA ANALYTICS
Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, 9, Estrada da Penha
8005-137 Faro
Telef: 966475038
mailbox@yourdata.pt
www.yourdata.ai

ZEONE
Zona Industrial de Mortágua, Lote 2
3450-232 Mortágua
Telef: 231921052
geral@zeone.pt
www.zeone.pt

Zertive
Rua das Vigias 2, 2D 1990-506 Lisboa
Telef: 210990826
www.zertive.com

1969-2019 ANIVERSÁRIO 5.0

seresco

A NOSSA HISTÓRIA, O SEU FUTURO.

RESPONSÁVEIS

Manuel Angel Busto (Diretor Geral)
Rita Mourinha (Diretora Comercial)

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Outsourcing de Processamento Salarial

☎ **309 865 030**
@ seresco@seresco.pt
Portugal
Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C, 1050-117 Lisboa
www.seresco.pt

SIBS

Partner in Payments

Com cerca de quatro décadas de existência, a SIBS disponibiliza serviços financeiros, modernos, fiáveis e seguros, designadamente na área dos pagamentos, a mais de 300 milhões de utilizadores, em três diferentes continentes, processando anualmente cerca de 7 mil milhões de transações. Para além de ser um dos principais processadores de pagamentos na Europa, a SIBS é uma referência em soluções e serviços de Segurança e Anti-Fraude em Business Process Outsourcing e líder na Península Ibérica na Produção e Personalização de Cartões. É igualmente a empresa responsável pela gestão das Redes MULTIBANCO e ATM Express e criou o MB WAY, o serviço de pagamentos móveis mais moderno e completo de Portugal, que conta já com mais de 3,5 Milhões de utilizadores.

RESPONSÁVEIS

Vítor Fernandes
Presidente do Conselho de Administração (Chairman)

Madalena Cascais Tomé
Presidente da Comissão Executiva (CEO)

Hélder Neves
Administrador Executivo e Chief Financial Officer

Ricardo Madeira
Administrador Executivo e Chief Technology Officer

☎ (+351) 217 813 000
@ comunicacao@sibs.com
Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1. 1650-039 Lisboa
www.sibs.com

Esta lista é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

Quem é Quem nas TIC em Portugal

2021

Este guia do universo nas TIC estará também disponível em www.jornaleconomico.pt



criamos soluções para transformar ideias em sucessos

evonic
evolution and innovation consulting

VIRTUAL DATACENTER

O virtual datacenter é a fundação de todos os ambientes modernos de tecnologias de informação.

acertar sempre na primeira oportunidade

IT AUTOMATION

A automação dos processos de tecnologias da informação é um desafio enfrentado por todas as organizações que pretendem operar num modelo de consumo.

: ideias :

HYBRID CLOUD

A tecnologia encontrou o seu caminho, e hoje o modelo de cloud é híbrido.

: soluções :

DIGITAL WORKPLACE

A evolução da interação com os sistemas de informação leva-nos a repensar como entregar o seu consumo aos utilizadores corporativos.

: sucessos :

BUSINESS CONTINUITY

Em ambientes com dimensões sempre crescentes, dispersão por datacenters e cloud, a continuidade de negócio é cada vez mais crítica e complexa.

o conforto de saber que se está bem

INFRASTRUCTURE

Porque o modelo de cloud é sem dúvida híbrido, é necessário garantir uma infraestrutura que seja adaptável e que integre com este modelo de agilidade.

entregar à velocidade do negócio

aveiro | lisboa | porto
www.evonic.pt